



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



## ATA DE DEFESA

## TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ARQUITETURA E URBANISMO/ CPNV

<b>Título:</b> Centro de Acolhimento e Tratamento para Animais Abandonados na Cidade de Naviraí-MS	
<b>Data da defesa:</b> 19/11/2024	
<b>Local:</b> Auditório	<b>Horário:</b> 17:15hrs
<b>Orientador (a):</b> Profª. Drª. Emeli Lalesca Aparecida da Guarda	
<b>Acadêmico (a):</b> Bruna Lais Cozaro	
<b>RGA:</b> 2020.1704.027-1	

## BANCA EXAMINADORA

	Membro	Titulação	Instituição
<b>Presidente (Orientador)</b>	Profª. Drª. Emeli Lalesca Aparecida da Guarda	Doutorado	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
<b>Avaliador UFMS</b>	Profª. Drª. Rafaella Brandão Estevão de Souza da Rocha	Doutorado	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
<b>Avaliador Externo</b>	Darcy Michael Madeira	Arquiteto e Urbanista	Prefeitura Municipal de Naviraí-MS

Após os procedimentos de apresentação oral, arguição e defesa, o(a) acadêmico(a) foi considerado(a):  
( X ) Aprovado(a) ( ) Reprovado(a)

Terminada as considerações, a sessão foi dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata, que segue assinada pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** DARCY MICHAEL MADEIRA  
Data: 25/11/2024 17:30:55-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Naviraí (MS), 19 de Novembro de 2024.

Arquiteto Darcy Michael Madeira

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Emeli Lalesca Aparecida da Guarda, Professora do Magistério Superior**, em 21/11/2024, às 15:49, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Rafaella Brandao Estevao de Souza da Rocha, Professora do Magistério Superior**, em 25/11/2024, às 13:50, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufms.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5251627** e o código CRC **77CBC87C**.

## CAMPUS DE NAVIRAÍ

Rodovia MS 141, Km 04, Saída para Ivinhema Cx Postal 103

Fone: (67) 3409-3401

CEP 79950-000 - Naviraí - MS

Referência: Processo nº 23453.000757/2024-56

SEI nº 5251627

## CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS ABANDONADOS NA CIDADE DE NAVIRAÍ/MS

**Bruna Laís Cózaro**

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo; Universidade Federal do Mato Grosso do Sul;  
bruna.lais@ufms.br

**Emeli Lalesca Aparecida da Guarda**

Doutora em Arquitetura e Urbanismo; Universidade Federal do Mato Grosso do Sul;  
emeli.guarda@ufms.br

### RESUMO

O abandono de animais é uma triste realidade em muitas cidades do Brasil, inclusive em Navirai, onde enfrentam privações de alimentos, saúde precária e até mesmo maus-tratos. Neste artigo, propõe-se um projeto arquitetônico para um Centro de Acolhimento e Cuidados de Animais Abandonados em Navirai/MS, com o intuito de garantir o bem-estar e a proteção dos animais resgatados. A metodologia adotada envolveu a realização de questionários, visitas a abrigo e clínicas veterinárias, análise de legislações e estudos de casos, culminando na elaboração de um anteprojeto que atende às demandas específicas dos animais, além de seguir princípios de acessibilidade, conforto e sustentabilidade. Os resultados obtidos evidenciaram deficiências estruturais e falta de recursos nos abrigos já existentes, incluindo a escassez de espaço e a carência de pessoal qualificado. O projeto em questão busca suprir essa lacuna, proporcionando instalações adequadas para o tratamento e acolhimento dos animais, ao mesmo tempo em que motiva a conscientização e a adoção responsável. Com a perspectiva de se tornar uma referência na área, espera-se que o centro atraia mais profissionais e recursos, contribuindo para a melhoria do bem-estar dos animais abandonados na cidade.

**Palavras-Chave:** Abandono, Abrigo, Adoção responsável, Bem-estar animal.

### ABSTRACT

*The abandonment of animals is a sad reality in many cities of Brazil, including in Navirai, where they face food deprivation, poor health and even mistreatment. This article proposes an architectural project for a Shelter and Care Center for Abandoned Animals in Navirai/MS, in order to ensure the welfare and protection of rescued animals. The methodology involved questionnaires, shelter visits and veterinary clinics, analysis of legislation and case studies, culminating in the preparation of a preliminary project that meets the specific demands of animals, in addition to following principles of accessibility, comfort and sustainability. The results showed structural deficiencies and lack of resources in existing shelters, including scarcity of space and lack of qualified personnel. The project in question seeks to fill this gap, providing adequate facilities for the treatment and reception of animals, while motivating awareness and responsible adoption. With the prospect of becoming a reference in the area, the center is expected to attract more professionals and resources, contributing to the improvement of the welfare of abandoned animals in the city.*

**Keywords:** Abandonment, Shelter, Responsible Adoption, Animal Welfare.

## 1. Introdução

Em várias cidades brasileiras, o abandono de animais domésticos é uma realidade preocupante, tendo diariamente, cães e gatos vagando pelas ruas, confrontando condições adversas que vão desde a escassez de alimento até a exposição a doenças e maus-tratos. De acordo com dados do Instituto Pet Brasil (IPB), em 2022, o país abrigava aproximadamente 185 mil animais abandonados ou resgatados após sofrerem maus-tratos, sob os cuidados de Organizações não Governamentais (ONGs) e grupos de protetores, os quais 60% foram resgatados de situações de maus-tratos, enquanto os outros 40% foram vítimas de abandono.

Segundo a Organização mundial da saúde (OMS), em 2022, existiam cerca de 30 milhões de animais abandonados nas ruas do Brasil, entre eles, sendo 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Nesse contexto, voltado para as ruas da cidade de Naviraí, esse problema é evidente, com casos de animais abandonados encontrados em avenidas, estradas, casas abandonadas e outros locais, sendo possível observá-los diariamente em divulgações nas redes sociais de Organizações não Governamentais da cidade. Esses animais enfrentam condições de fome, sede e doenças, como a raiva e a leishmaniose, fazendo com que em exposição prolongada a essas circunstâncias, possa comprometer seriamente sua saúde e bem-estar, tornando-os mais vulneráveis e debilitados.

Um exemplo ilustrativo dessa problemática, a partir da convivência na cidade, é a situação de aproximadamente 15 gatos abandonados que "moram" em um terreno vazio no bairro Centro, afetando não apenas o bem-estar desses animais, mas também impactando negativamente os moradores da região. O convívio com animais abandonados em áreas urbanas pode gerar conflitos, acidentes, bem como aumentar a propagação de doenças zoonóticas, tornando evidente a necessidade de um local adequado para o acolhimento e tratamento desses animais.

Na cidade de Naviraí, ao longo do ano de 2021, um total de 543 animais foram retirados das vias públicas pelo Abrigo Municipal de Animais, mantido pela prefeitura. Paralelamente, é encontrado um projeto denominado "Adote um Animal de Rua", inicialmente organizado por um grupo de dez pessoas de forma informal e anônima, responsável em cuidar de mais de 100 gatos adultos, todos em lares provisórios ou pontos de abandono. Além disso, organizações como "Mãos e Patas" e "Anjos dos

Animais” também se dedicam ao cuidado de animais necessitados. Contudo, mesmo possuindo abrigos responsáveis por resgatar esses animais, ainda assim, até o presente momento, a cidade carece de instalações adequadas por parte das organizações, fazendo com que nem todos consigam ser atendidos ou colocados em locais adequados.

A importância desse tema torna-se evidente ao considerar as consequências sociais, ambientais e de saúde pública decorrentes do abandono de animais, uma vez que a ausência de um abrigo devidamente estruturado desencadeia um ciclo de sofrimento e superpopulação nas vias públicas, impactando não apenas o bem-estar dos animais desamparados, mas também representando uma ameaça a conflitos com humanos e outros animais, além de contribuir para a degradação do meio urbano.

Dessa forma, este trabalho de conclusão de curso tem por objetivo geral desenvolver um projeto arquitetônico para um Centro de Acolhimento e Tratamento de Animais Abandonados em Naviraí/MS, dedicado ao cuidado de cães e gatos. O espaço será projetado visando o bem-estar e a segurança dos animais, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida durante o período de tratamento e adaptação.

Os objetivos específicos que permeiam o trabalho consistem em: i) Analisar os dados de animais abandonados e histórico de acolhimento no município de Naviraí a partir da coleta de informações dos abrigos de animais, organizações não governamentais (ONGs) e grupos de resgate sobre o número de animais abandonados, resgatados e acolhidos ao longo de um período específico; ii) Realizar um estudo por meio de visitas in loco aos abrigos para avaliar as práticas de acolhimento existentes. Isso permitirá a identificação de suas eficácias e lacunas, bem como a proposição de diretrizes projetuais de aprimoramento; iii) Compreender as necessidades e funcionamento de gatos e cães para promover uma estrutura adequada de acolhimento através de entrevistas com responsáveis e profissionais que atuam diretamente no cuidado dos animais e iv) Projetar um espaço que ajude a relação entre os humanos e os animais, visando uma futura adoção consciente com a implantação de um layout funcional que seja calmo e confortável.

## 2. Breve referencial teórico

### 2.1 Bem-estar animal (BEA) e a relação entre os humanos x animais

O conceito de bem-estar animal, conforme apresentado por Janderson (2017), desempenha um papel essencial na fundamentação teórica deste estudo. A jornalista Ruth Harrison, ao desafiar as percepções convencionais em "*Animals Machine*", possibilitou a criação de um evento intitulado "*Farm Animal Welfare Council*" em 1967. Este acontecimento, ocorrido na Inglaterra, não apenas reconheceu a existência das emoções nos animais, mas também estabeleceu as cinco liberdades como alicerces essenciais para garantir o bem-estar desses seres: livre de fome e sede, livre de dor ou doença, livre de desconforto, livre para expressar seu comportamento natural e livre de medo e estresse.

De acordo com Donald Broom (2004), o conceito de bem-estar de um indivíduo é o seu estado em relação às suas tentativas de se adaptar ao seu ambiente. Nesse contexto, conforme o Conselho Federal de Medicina Veterinária (2017), o bem-estar de um animal pode ser medido e intervenções podem ser realizadas para a sua melhoria, que muitas vezes é gradativa, sendo o bem-estar como aquele que tem boa saúde e que pode expressar seu comportamento natural. Assim, pode-se afirmar que, a avaliação do bem-estar animal em centros de acolhimento para cães e gatos abandonados torna-se crucial, considerando que estes animais estão frequentemente em um estado de transição e readaptação.

Para Bueno (2020), a interação evolutiva entre humanos e animais revela uma via de mão dupla. Nesse contexto, ambas as espécies moldadas pela convivência, revelam consequências no desenvolvimento humano. Tal relação, segundo Janderson (2017), ao longo dos anos, abrange uma complexidade de papéis, desde animais de companhia até parceiros para transporte e alimentação. Dessa forma, em alguns casos, tais animais foram tratados como membros da família, destacando essa interação multifacetada que se desenvolveu ao longo da história. Por outro lado, nota-se, o abandono gradativo desses animais, aumentando o número de animais errantes, ou seja, seres domesticados livres que vivem no meio urbano, em sua maioria representados por cães e gatos.

A abordagem visa alcançar e superar as necessidades físicas dos animais, considerando

também a complexa interação evolutiva entre as pessoas e animais hoje domesticados. O entendimento da responsabilidade ética destaca a necessidade de condições que permitam o reconhecimento de sua autonomia e dignidade. Ao reconhecer e celebrar essa história interligada, o centro de acolhimento não apenas atende às necessidades práticas dos animais de rua, mas também se torna um ambiente que respeita e promove a qualidade de vida desses seres, contribuindo para um futuro mais ético e compassivo.

## 2.2 Contexto de abandono no Brasil

Segundo o Instituto Pet Brasil (IPB), o país possui quase 185 mil animais abandonados ou resgatados após maus-tratos, sob a tutela de Organizações não Governamentais (ONGs) e grupos de protetores. Desse total, 177.562 (96%) são cães e 7.398 (4%) são gatos. No Brasil, é constante no cotidiano das ONGs ou hospitais veterinários o abandono de animais, em que os motivos são variáveis, como pode-se observar na pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência e Instituto Waltham (2016 apud ÉPOCA, 2016), colocando as principais causas para o abandono conforme a Tabela 01.

**Tabela 01:** Causas do abandono de animais

CAUSA	EM %
“Mudei de residência e não pude levá-lo comigo”	14
“Não tinha tempo suficiente para cuidar dele como gostaria”	3
“Ele se perdeu”	3
“Tive de deixá-lo, porque o comportamento dele era inadequado”	2
“Tive de deixá-lo porque um membro da minha família era alérgico”	2
“Tive de deixá-lo porque era muito caro”	1

Fonte: Adaptado de Época (2016).

Assim, o abandono de animais nas áreas urbanas pode ser influenciado por diversos fatores. Torna-se necessário que as pessoas estejam cientes das consequências que essa prática pode acarretar para esses seres sensíveis, dotados de emoções, possuindo necessidades fisiológicas e comportamentais. É indispensável que, antes de adquirir um animal, as pessoas considerem esses aspectos, evitando decisões impulsivas. Por outro lado, muitos desses animais, fruto de decisões precipitadas, acabam nas ruas. Se tiverem a "sorte" de ficar em determinados locais, podem receber algum tipo de assistência de moradores ou trabalhadores da região.

O abandono de animais é uma prática frequente no país, que pode ocasionar diversos problemas, Alves relata que:

“(…) acarretando uma série de consequências decorrentes da sua presença em locais públicos, sem qualquer tipo de supervisão, restrição e cuidados veterinários. Além disso, o abandono de animais é considerado uma ameaça potencial nas áreas de saúde pública (devido às zoonoses), social (desconforto com relação ao comportamento animal), ecológico (principalmente, no que se refere ao impacto ambiental) e econômico (custos com a estratégia de controle populacional)” (ALVES et al., 2013, p. 35).

A carência de autoridades que implementem políticas claras e eficazes, causam desafios ainda maiores para as organizações de acolhimento animal, enfrentando muitas vezes, o problema do abandono com a superpopulação no local, além de dificuldades a serem solucionadas para desempenhar efetivamente seu papel. Assim, ressalta-se a importância dos centros de acolhimento e comunidade caminharem juntos para garantir um futuro mais positivo aos animais de rua.

A evolução da legislação de proteção animal no Brasil marca uma mudança significativa no reconhecimento dos direitos dos animais, com políticas públicas voltadas para sua proteção e bem-estar. Nesse contexto, conforme o Quadro 01 é possível analisar essas legislações, relacionados à proteção dos animais em geral.

**Quadro 01:** Legislações no Brasil de proteção animal

LEI	DETERMINA
Lei nº 24.645/34	Determina medidas de proteção animal, tais como: a obrigação do Estado na tutela dos animais, multa e prisão em caso de abuso animal e a definição de quais práticas eram consideradas maus-tratos
Resolução Nº1.236/2018 CFMV	Dispõe sobre conduta dos profissionais quanto ao diagnóstico e definição de maus tratos a animais vertebrados
Lei Federal nº 9.605	Lei de Crimes Ambientais - abandonar ou maltratar animais é crime
Lei Federal nº 14.064	Prevê pena de até cinco anos de prisão, proibição de guarda e multa para quem abandonar animais
Art. 164 do Código Penal	Prevê o crime de abandono de animais para aqueles que introduzirem ou deixarem animais em propriedade alheia, sem consentimento de quem de direito, desde que o fato resulte em prejuízo
Lei nº 13.426	Criada pelo Estado e implementada pelos governos municipais. Essa legislação visa orientar a formulação de políticas públicas para o manejo populacional de cães e gatos
Lei nº 5.673	Tem por objetivo estabelecer normas para a proteção dos animais do estado, visando a defendê-los de abusos, maus-tratos e outras condutas cruéis

Lei nº 2.269	Estabelece sanções e penalidades administrativas para aqueles que praticarem tais atos, em relação ao município de Naviraí - MS.
--------------	--

Fonte: Autora, 2024.

Conforme Janderson (2017), uma das principais necessidades para as causas animais, é o desenvolvimento de políticas públicas engajadas na proteção, resgate e tratamento desses seres. Nesse âmbito, é fundamental considerar o desenvolvimento de órgãos nacionais e internacionais, contando com a colaboração de instituições locais. Dessa forma, instituições de relevância, como por exemplo, a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), destacam-se como instituições essenciais para a compreensão e desempenho no contexto das causas animais.

### 2.3 ONGs de Proteção Animal em Naviraí

Na cidade de Naviraí, assim como diversas outras cidades no Brasil, tem vivenciado um aumento constante no número de animais abandonados nas vias urbanas. Entre esses animais, pode-se observar a permanência desses seres em terrenos sem utilização ou próximo a lojas comerciais na região central do município, e mesmo que mínima, há possibilidade de receberem alguma forma de cuidado, pelos comerciantes ou residentes da região. No entanto, em bairros mais afastados, muitos permanecem nas ruas diariamente, expostos e distantes de desfrutarem dos cinco elementos anteriormente mencionados, associados ao bem-estar animal.

Diversas organizações dedicadas ao bem-estar animal desempenham um papel crucial no cuidado e na busca por lares amorosos para os animais abandonados. A ONG “Mãos e Patas”, o projeto “Anjo dos Animais”, “Gatos de Rua Naviraí” e “Adote um Animal de Rua” são exemplos dessas iniciativas, todas atuando para resgatar, cuidar e encontrar novos lares para esses animais. Diariamente, por meio das redes sociais, como Facebook e Instagram, essas organizações compartilham histórias e fotos dos animais que estão aguardando adoção. No entanto, essas iniciativas enfrentam desafios, como a falta de infraestrutura completa e apoio financeiro, levando, por exemplo, ao encerramento temporário de serviços devido a dívidas acumuladas pela primeira organização mencionada.

Nota-se no município, assim como Lewgoy et al. (2015) cita a denúncia da crueldade e

desumanidade no tratamento de cães e gatos abandonados, a frequência a qual é divulgada de maneira eficaz nas redes sociais, visto que se associa a um apelo por compaixão e reconhecimento de direitos. Dessa forma, a situação desses seres torna-se evidente para uma parcela significativa da população da cidade, o que facilita, ainda que minimamente, a adoção com um lar permanente ou temporário a eles, especialmente considerando que muitas vezes as organizações existentes já estão com sua capacidade máxima ou recursos insuficientes.

### **3. Metodologia**

Para o desenvolvimento o procedimento metodológico compõe-se em algumas etapas como: i) aplicação de questionários e visitas in loco; ii) levantamento de normas e legislações aplicáveis ao projeto; iv) estudos de casos; v) Softwares a serem utilizados; vi) Anteprojeto

#### **3.1. Aplicação de questionários e visitas in loco**

Foram aplicados questionários e termo de autorização de uso de imagem, voz e entrevista conforme o anexo 3 e 4 a profissionais da área de bem-estar animal a fim de obter uma análise das condições atuais em relação aos animais na cidade. Os questionários foram aplicados de duas formas: através de visitas presenciais ao abrigo municipal e a duas clínicas veterinárias, além de comunicação via redes sociais com uma organização local que não possui um ambiente fixo.

No abrigo municipal, foi possível ter uma conversa com o veterinário, que além de responder às perguntas do questionário, explicou como funciona o abrigo de forma a contextualizar a situação. Nas clínicas veterinárias, foram feitas visitas a duas unidades distintas. Em uma das clínicas, o questionário foi aplicado à veterinária, enquanto na outra clínica, a recepcionista foi entrevistada e respondeu às perguntas do questionário.

Para a organização local sem ambiente fixo, o questionário foi enviado e respondido através das redes sociais, permitindo captar informações sobre suas atividades e desafios na ausência de um espaço físico definido.

As perguntas aplicadas aos profissionais, detalhadas no anexo 3, abordaram diversas áreas essenciais: perfil dos profissionais, condições das instalações, práticas de manejo,

desafios e demandas enfrentados no cuidado dos animais, sugestões para melhorias, entre outros.

Essas atividades permitiram uma análise detalhada das condições atuais do cuidado dos animais na cidade, identificando fragilidades, potencialidades e demandas específicas, contribuindo assim, para a formulação de estratégias de melhoria e ações mais eficazes no campo do bem-estar animal na cidade.

### 3.2. Legislações e diretrizes de acessibilidade, conforto e sustentabilidade

Será utilizado normas e legislações a fim de guiar a elaboração do projeto, conforme apresentado no quadro 02, no intuito de garantir que a proposta seja realizada de forma sustentável, acessível e confortável, promovendo o bem-estar dos animais, sem prejudicar o meio urbano.

**Quadro 02:** Normas e legislações

Norma/Legislação	Algumas especificações
Plano Diretor de Naviraí/MS, Lei Complementar N° 195 (2018)	O Plano Diretor do Município de Naviraí é o instrumento básico da política de desenvolvimento urbano e municipal.
Lei de uso de ocupação do solo de Naviraí/MS	Dispõe sobre a divisão do território do Município em zonas e setores e estabelece critérios e parâmetros de uso e ocupação do solo.
Código de obras de Naviraí/MS e Lei Complementar N° 63 (2006)	Este Código tem como objetivos: I - orientar os projetos e a execução de edificações no Município; II - assegurar a observância de padrões mínimos de segurança, higiene, salubridade e conforto das edificações de interesse para a comunidade; III - promover a melhoria de padrões de segurança, higiene, salubridade e conforto de todas as edificações em seu território.
NBR 9050 (ABNT, 2023)	Garante que todos os espaços sejam acessíveis, permitindo a igualdade de oportunidades a todas as pessoas em situações como banheiros, rampas e escadas, por exemplo.
Guia Técnico para Construção e Manutenção de Abrigos e Canis do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná (2016)	Estrutura mínima sugerida: Recepção/Escritório; Quarentena; Baías com solário; Área de lazer; Depósito de alimentos; Ambulatório; Sala de banho e tosa; Setor de sustentação. <b>Quarentena:</b> Cada baía deve ter no mínimo 2,5 m <sup>2</sup> por animal, o piso deve ser impermeável e antiderrapante, e as paredes azulejadas/impermeáveis até no mínimo 1,2m de altura. <b>Baixas com solário:</b> preferencialmente em alvenaria e com área mínima de 1,5 m <sup>2</sup> por cão. Altura das paredes de 2,5 a 2,7 metros, a cobertura deve ser de preferência feita com telhas de barro e conter um forro de PVC ou gesso. O solário deve ser de no mínimo 2,5 m <sup>2</sup> por cão, o piso deve ainda apresentar declive de 4 a 5% em direção ao ralo, que deve ser individual e do tipo escamoteado.

	<b>Área de lazer:</b> espaço telado de no mínimo 4 m <sup>2</sup> por cão.
Diretrizes sobre os padrões de cuidados em abrigos de animais (2018)	Diretrizes sobre os Padrões de Cuidados em Abrigos de Animais em prol das 5 liberdades: Liberdade nutricional, Liberdade de não passar por desconforto, Liberdade de não sentir dor, lesão e doença, Liberdade de expressar o comportamento normal, Liberdade de não ter medo e angústia.
Manual de normas técnicas para estruturas físicas de Unidades de Vigilância de Zoonoses do Ministério da Saúde (2017)	Programa de necessidades mínimo e obrigatório para cada porte de unidade e critérios para projeto com especificações de revestimento.
Responsabilidade técnica em abrigos: diretrizes de atuação (2023)	Dispõe de itens para auxiliar em atividades e para colaborar com a formação de equipes capacitadas e a adoção de boas práticas para a gestão técnica dos abrigos; Normas e Requisitos; Infraestrutura.

Fonte: Autora, 2024.

O projeto incluirá áreas distintas para cães e gatos, projetadas para atender às suas necessidades específicas. Serão providenciados espaços para descanso e abrigo climático, a fim de serem confortáveis tanto no verão quanto no inverno. Além disso, serão criadas áreas de recreação e exercício adequadas, incentivando a interação social e atividades físicas dos animais.

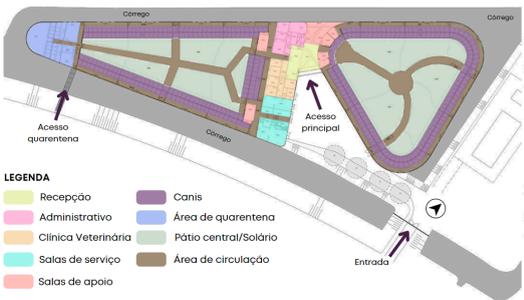
O projeto priorizará o uso de materiais de construção sustentáveis sempre que viável. Também serão integrados sistemas de energia renovável, como painéis solares, visando a redução do consumo de energia e dos custos operacionais. Além disso, serão implementadas práticas de gestão de resíduos eficientes, incluindo reciclagem e compostagem, para minimizar o impacto ambiental do abrigo.

### 3.3 Estudo de caso

#### 3.3.1. Animal Refuge Centre

O Animal Refuge Centre foi projetado pelos arquitetos Arons en Gelauff no ano de 2007. O projeto possui uma área de 5800m<sup>2</sup> e está localizado na periferia da cidade de Amsterdã, situado ao longo do curso de água conforme apresentado no quadro abaixo:

### Quadro 03: Estudo de Caso 01

<b>Entorno</b>	
<p>O terreno fica em uma região predominantemente rural e industrial, com algumas áreas residenciais e ruas movimentadas. Assim, para reduzir o ruído vindo das atividades de animais, o projeto do edifício direcionou suas aberturas para o interior. A entrada principal, destacada em vermelho, está na Rua Ookmeerweg, com uma entrada secundária ao lado.</p>	 <p style="text-align: right;"><b>1</b></p>
<p>Na Rua Ookmeerweg, além da entrada principal, há uma entrada restrita para acesso dos animais à área de quarentena.</p>	
<b>Setorização</b>	
<p>O layout do edifício é estruturado por grandes corredores de estética orgânica, permitindo circulação fluida ao redor do espaço. Ao entrar pela recepção, percebe-se uma conexão clara entre áreas administrativas, salas de apoio, clínica veterinária e salas de serviço. Esses espaços se conectam aos pátios centrais e aos canis, indicado na figura em roxo.</p>	
<p>O pavimento superior abriga a área administrativa dos gatis, com salas de tratamento, vestiários, um grande auditório e áreas de serviço, todos conectados à zona dos gatis, que circunda os pátios centrais.</p>	
 <p style="text-align: right;"><b>2</b></p>	 <p style="text-align: right;"><b>3</b></p>
<b>Sistema construtivo</b>	
<p>O edifício tem como material principal o concreto, em seu sistema construtivo. Em sua fachada, são aplicadas placas de aço zincado, especificamente em tons de verde, com o objetivo de se integrar naturalmente à paisagem local, transmitindo uma sensação de pertencimento e harmonia com o entorno.</p>	 <p style="text-align: right;"><b>4</b></p>

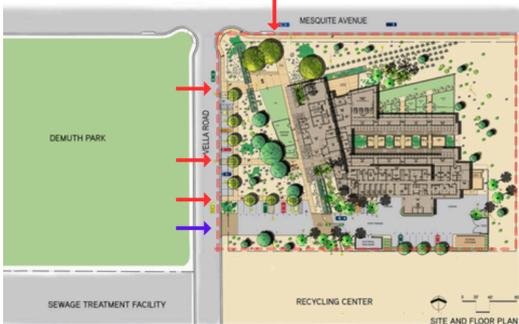
Assim, um ponto relevante a ser considerado para a realização do projeto, é a estratégia para lidar com a propagação de ruídos, fazendo com que o edifício traga um menor impacto na vizinhança, e ainda assim, mantendo a funcionalidade do espaço.

Fonte: 1- Google Maps, 2024. Adaptado pela autora/ 2- Archdaily, 2008. Adaptado pela autora/ 3- Archdaily, 2008. Adaptado pela autora/ 4- Archdaily, 2008.

### 3.3.2. Palm Springs Animal Care Facility

O projeto foi feito pelos arquitetos Swatt | Miers Arquitetos no ano de 2011, possuindo uma área de 12140m<sup>2</sup>. É possível notar mais detalhes sobre o local no quadro abaixo:

**Quadro 04:** Estudo de Caso 02

<b>Entorno</b>	
<p>Está localizado em um terreno de esquina em frente ao Demuth Park, na cidade de Palm Springs. Encontra-se em uma região que abrange tanto zonas comerciais quanto residenciais.</p>	 <p style="text-align: right;"><b>1</b></p>
<p>A entrada do local é acolhedora e atrativa, sem barreiras como muros ou portões, incentivando os visitantes a entrarem sem obstáculos. Há quatro caminhos para pedestres, destacados em vermelho, enquanto uma entrada para veículos, marcada em azul, conduz a uma área de estacionamento próxima à calçada.</p>	
<b>Setorização</b>	
<p>A setorização mostra que a partir da área de recepção, há acesso à área administrativa, salas de aula, salas de apoio e vestiários. O espaço interno é separado por uma área externa, onde os cães de adoção estão dispostos em torno dela. Esse segmento do projeto destaca a presença de cães, enquanto as áreas para gatos, se encontram em menor quantidade, na fachada sul do projeto.</p>	
<p>Além disso, ao fundo encontra-se a área de quarentena para cães e gatos. O acesso a essa área é feito pelo público diretamente ao lado da área de recepção, proporcionando um acesso direto aos canis de adoção.</p>	<p><b>LEGENDA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Adoção/Recuperação</li> <li>Entrega animal</li> <li>Clinica/Área médica</li> <li>Sala de aula</li> <li>Administração/Vestiários</li> <li>Quarentena de cães</li> <li>Canis</li> <li>Canis adoção</li> <li>Quarentena de gatos</li> <li>Gatis</li> <li>Gatis adoção</li> <li>Circ. de funcionários</li> <li>Circ. público</li> <li>Circ. adoção</li> <li>Circ. sala de aula</li> </ul> 

	2
<b>Sistema construtivo</b>	
<p>O sistema de parede usa postes de aço e vigas metálicas, com paredes externas de placas cimentícias e acabamento vertical "raked". Áreas internas empregam concreto manchado e drywall pintado. Para áreas destinadas aos animais, a durabilidade é garantida por resina epóxi e aço inoxidável. O edifício possui unidades de ar condicionado com recuperação de calor e um sistema de limpeza com água reciclada.</p>	 <p style="text-align: center;">3</p>
<p>Dessa forma, é fundamental considerar a criação de um ambiente convidativo e acolhedor, além de planejar cuidadosamente os acessos, atendendo tanto às necessidades dos funcionários quanto do público.</p>	

Fonte: 1- Archdaily, 2012. Adaptado pela autora/ 2- Archdaily, 2012. Adaptado pela autora/ 3- Archdaily, 2012.

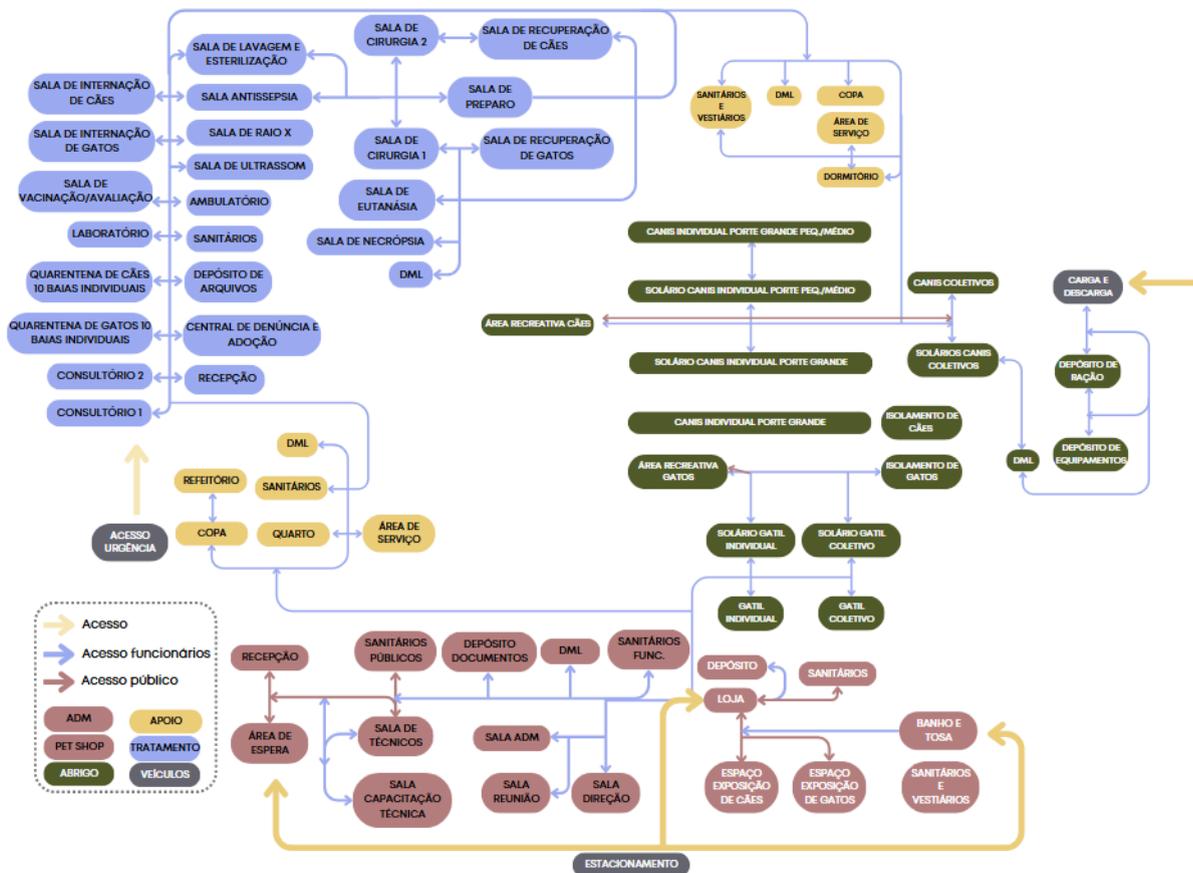
### 3.4 Anteprojeto

O desenvolvimento do projeto será realizado utilizando os softwares AutoCAD e SketchUp, além de programas de apoio como Photoshop, Illustrator, V-Ray e Canva.

#### 3.4.1. Programa de necessidades, fluxograma e organograma

O programa de necessidades foi definido com base nos guias para a elaboração de projetos de abrigos, considerando as demandas e o porte da cidade. Dessa forma, destaca-se a importância de incluir blocos destinados tanto ao abrigo quanto ao tratamento. Após a definição do programa, conforme detalhado no Anexo 1, foi possível criar o fluxograma e o organograma, que organizam o projeto em seis áreas distintas, sendo elas: Administrativo, Tratamento, Abrigo, Apoio, Pet Shop e Veículos. A Figura 03 mostra o fluxo de circulação do projeto, ilustrando como as diferentes áreas se conectam.

Figura 03: Fluxograma e organograma



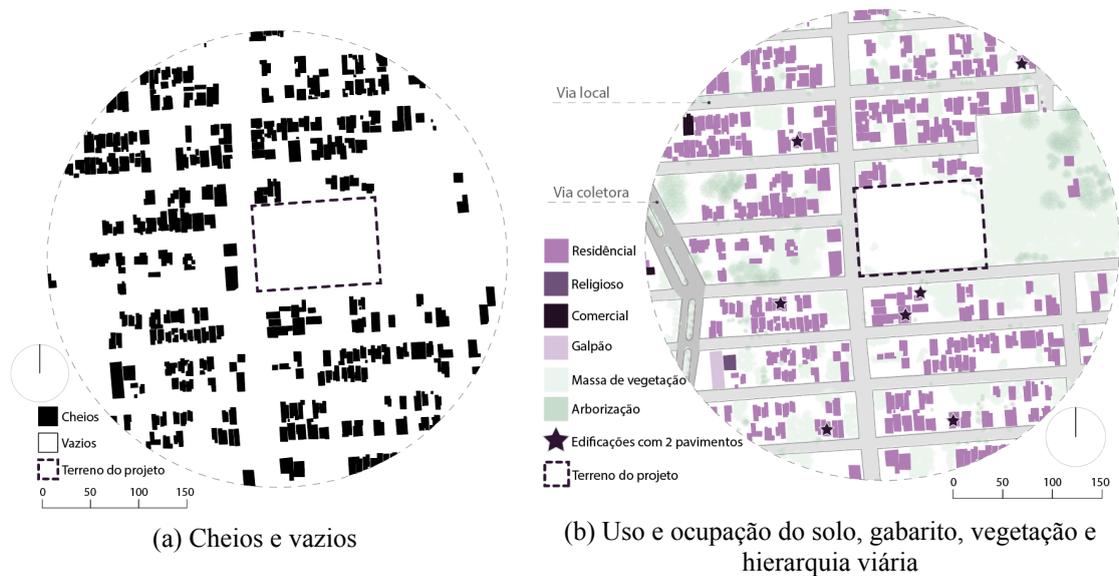
Fonte: Autora, 2024.

### 3.4.2. Análise de condicionantes

Conforme a Lei Complementar N° 067/2007, na tabela n° 06, o terreno do projeto é um lote público localizado no setor de habitação exclusiva (SHE) na cidade de Naviraí, sendo possível ocupar 25% do terreno e a mesma porcentagem para taxa de permeabilidade mínima, contendo no máximo dois pavimentos e recuo mínimo de 4m do alinhamento predial, não possuindo um afastamento lateral definido.

Observa-se na figura 01 as ocupações existentes na área de análise, no qual estão representados os cheios e vazios. Dessa forma, nota-se que a área em questão apresenta uma significativa concentração de construções, indicando uma parcela considerável de cheios. No entanto, ao observar na direção ao leste, percebe-se uma menor densidade construída, sugerindo uma área com maior disponibilidade de espaço e potencial para expansão. Essa característica aponta para a natureza dinâmica do local, pois é uma área em expansão, onde ainda há lotes não ocupados.

Figura 01: Mapas de análise do entorno



Fonte: Autora, 2024.

Além disso, é evidente que a área em questão está predominantemente ocupada por residências, com apenas dois estabelecimentos comerciais identificados. Nota-se também que um desses comércios se encontra desocupado, enquanto há também a presença de um espaço destinado a assembleias. Por mais que ainda exista um número grande de lotes vazios no entorno do terreno, há um adensamento considerável de residências, fazendo com que tenha a necessidade de pensar em estratégias para diminuir a transmissão de ruído e assim evitar transtornos para o entorno já ocupado.

Na área analisada, nota-se a predominância de residências com um único pavimento. Estas residências caracterizam-se principalmente por um padrão médio a baixo, com a maioria delas construídas em alvenaria. No entanto, destaca-se que as poucas edificações de dois pavimentos identificadas na região pertencem a um padrão médio a alto. Assim, com essa diferenciação na altura e no padrão das construções, sugere-se uma diversidade socioeconômica na área.

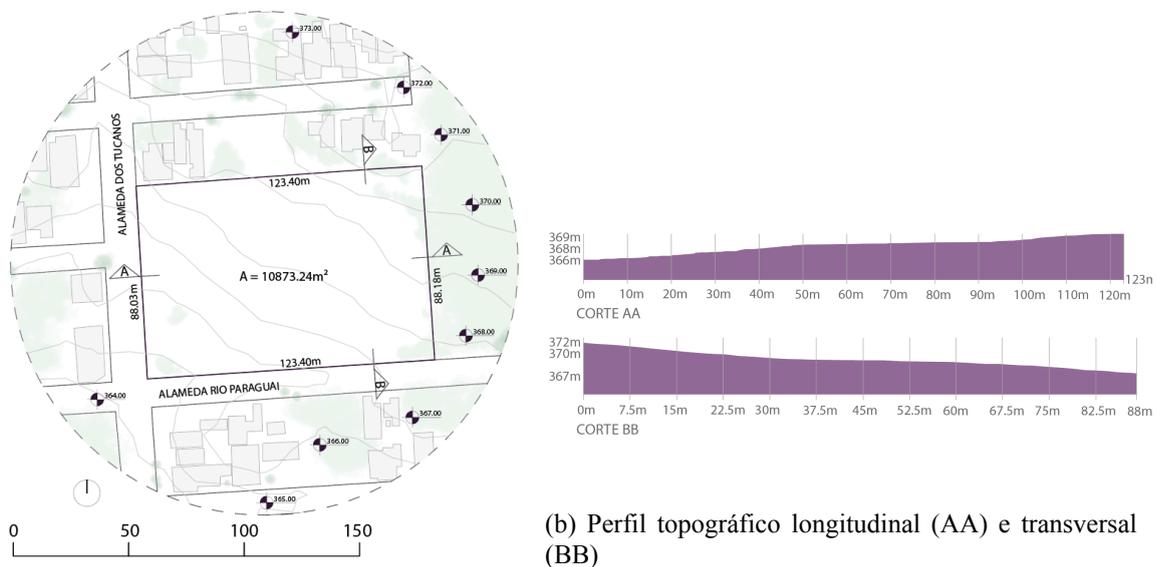
Vale ressaltar uma distribuição irregular de arborização ao redor do perímetro de análise. Embora alguns lotes estejam totalmente arborizados, não é a maioria das residências que possuem árvores em seus terrenos ou ao longo das calçadas. Ademais, ao longo da área, há uma presença significativa de vegetação rasteira, especialmente em lotes que ainda não estão ocupados. Nota-se que no terreno de projeto não há presença

de árvores e assim, será proposto uma massa de vegetação para ajudar em questões de insolação.

O acesso à área é feito através de uma Avenida Coletora, que serve como uma via de ligação até as ruas locais que levam ao terreno em questão. Essa configuração significa que as ruas locais não estão diretamente conectadas a grandes avenidas, resultando em um ambiente onde o terreno está mais distante do tráfego e, conseqüentemente, dos ruídos urbanos.

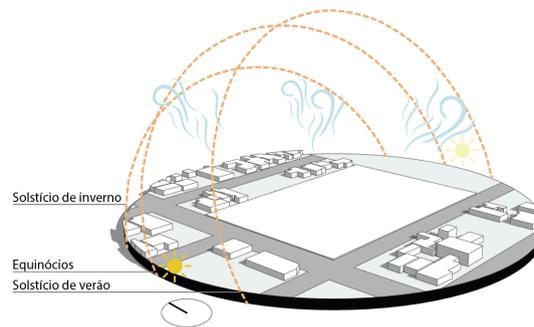
Ao tratar da topografia do terreno, como evidenciado na figura 02, é caracterizada por curvas de nível que estão espaçadas em intervalos de 1 metro. Em relação ao desnível, pode-se observar que as curvas seguem uma linha diagonal, possuindo uma variação de altura de 7 metros. Esse desnível indica uma inclinação significativa dentro da área em questão, fazendo com que a esquina inferior esquerda seja mais baixa, apresentando um declive menor em consideração às demais, sendo assim, um ponto a se tomar cuidado na realização do projeto. Dessa forma, a parte mais elevada do terreno está localizada na direção nordeste, enquanto vai diminuindo gradualmente na direção sudoeste.

**Figura 02:** Topografia e Diagrama Solar



(a) Terreno com curvas de nível e entorno imediato

(b) Perfil topográfico longitudinal (AA) e transversal (BB)



(c) Diagrama solar

Fonte: Autora, 2024.

Por fim, a figura acima evidencia os ventos predominantes, que sopram principalmente das direções Nordeste, Leste e Norte, respectivamente. Observa-se que o terreno possui fachadas livres em todas as direções, exceto ao norte, resultando em uma exposição significativa à ventilação e à iluminação natural em grande parte do perímetro. Dessa forma, para lidar com a questão da fachada oeste, que permanece livre, serão implementadas soluções como a rotação do bloco e o uso de brises.

#### 4. Resultados

Com base nas entrevistas e visita realizada, foi possível concluir que a cidade carece de uma estrutura organizada para o bem-estar animal, além de profissionais capacitados. A falta de recursos é evidente, e muitas necessidades básicas não estão sendo atendidas.

Os questionários foram aplicados inicialmente em um dos projetos locais, em que não há um local fixo para o resgate dos animais. A pessoa responsável pelo projeto “Gatos de Rua em Naviraí” informou que trabalha de forma autônoma e cuida atualmente de mais de 140 gatos, espalhados em “colônias” mas não dispõe de recursos suficientes para abrigá-los adequadamente, como acontece com a ONG “Mãos e Patas”.

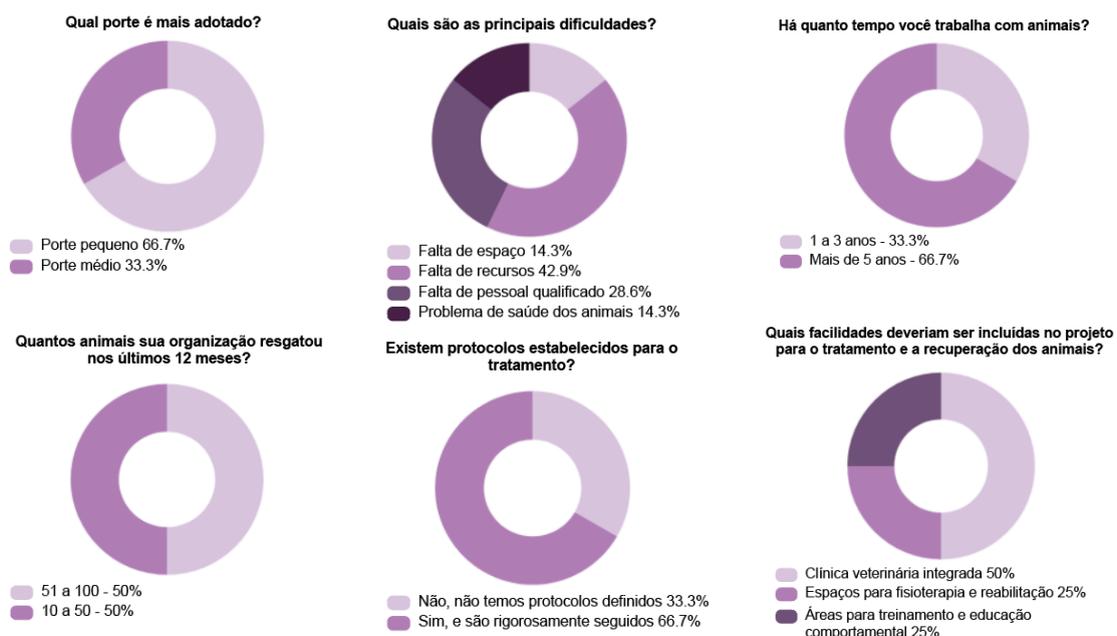
O Abrigo Municipal da cidade enfrenta também sérios problemas de infraestrutura e falta de servidores. Possui 6 funcionários, mas apenas um veterinário e seu auxiliar para tratar de todos os animais. Além disso, quando o local foi aberto, não havia nenhum protocolo estabelecido, e somente passou a adotar um após o próprio veterinário tomar a iniciativa de elaborá-lo. Apesar de contar com um projeto arquitetônico apresentado pelo veterinário, este ainda não foi implementado, resultando em um “abrigo” que carece de espaços adequados, como canis, gatis e solários para abrigar os animais,

conforme as imagens no anexo 2. Atualmente, o abrigo dispõe apenas de uma garagem, uma sala administrativa, uma sala clínica e uma copa.

O questionário foi aplicado também em duas clínicas veterinárias, denominadas “Alegria Animal” e “Bichos e Caprichos”, com o intuito de compreender a demanda de animais na cidade. Embora em algumas perguntas não tenha sido viável a aplicação nas clínicas, observa-se, conforme a figura 04, que a demanda predominante em todos os estabelecimentos entrevistados é por animais de porte médio. Vale ressaltar que a adoção nesses locais é positiva, visto que a porcentagem de animais adotados é alta. Em relação aos protocolos, destaca-se que a clínica veterinária entrevistada já possui procedimentos bem definidos, abrangendo vacinação, vermifugação, castração e exames, o que representa uma diferença significativa em relação ao Abrigo Municipal e suas práticas.

Vale ressaltar que em todos os estabelecimentos entrevistados possuem menos de 10 funcionários e que os principais, já estão na área há mais de 1 ano, evidenciando assim, a falta de profissionais capacitados. Na figura abaixo é possível observar questões sobre demanda e aspectos gerais.

**Figura 04:** Resultados do questionário aplicado



Fonte: Autora, 2024.

Nenhuma das organizações entrevistadas dispõe de instalações adequadas para abrigar animais. Isso significa que, embora os animais recebam alimentação e tratamento básico, não há abrigos para mantê-los até que possam ser adotados.

Dessa forma, o projeto propõe a criação de espaços para abrigar, tratar e acolher animais, com áreas projetadas para atender às suas necessidades naturais, inclusive ambientes ao ar livre com equipamentos de treinamento, como evidenciado em um dos gráficos acima. Essa iniciativa busca preencher a lacuna de infraestrutura, contribuindo para o bem-estar dos animais na cidade. Além disso, ao trazer um centro de referência para a cidade, visa aumentar a visibilidade dessa questão, atraindo mais profissionais capacitados e recursos para o setor.

#### **4.1. O projeto arquitetônico**

O projeto possui acessos distribuídos entre duas vias: a Alameda dos Tucanos e a Alameda Rio Paraguai. O acesso principal ocorre pela Alameda dos Tucanos, enquanto a Alameda Rio Paraguai é reservada exclusivamente para operações de carga e descarga, assegurando que esse fluxo não interfira na circulação principal.

Dessa forma, foram planejados cinco tipos de acesso: um para emergências, outro para veículos em geral, um exclusivo para pedestres, um destinado aos veículos dos funcionários e, por último, o acesso específico para carga e descarga já mencionado.

O objetivo do projeto foi distribuir os blocos de edificações de acordo com a topografia do terreno e o estudo solar, centralizando-os estrategicamente para otimizar funcionalidade e conforto. Além disso, o projeto foi elaborado posicionando as áreas recreativas no centro, juntamente com as diversas áreas verdes ao longo do terreno, a fim de ajudar a conter o ruído de dentro do abrigo e impedir sua dispersão para o entorno residencial. A figura 05 ilustra a disposição dos blocos e acessos.

**Figura 05:** Volumetria e Implantação

(a) Volumetria

(b) Implantação

Fonte: Autora, 2024.

Os blocos foram inseridos em formas simples com detalhes em concreto, sendo cada um destacados por uma cor específica, contendo marquises e molduras das esquadrias pintadas nas mesmas tonalidades, facilitando a identificação das diferentes funções e trazendo um toque de vivacidade ao ambiente. Além disso, brises 45° foram instalados nas fachadas dos blocos administrativo e de tratamento, contribuindo para a estética e funcionalidade.

O estacionamento está localizado a oeste do terreno, se conectando diretamente ao bloco administrativo e petshop, que segue a curva de nível do terreno. Após entrar por esse bloco, é possível ter acesso imediato aos blocos de apoio e abrigo. O bloco de abrigo foi posicionado em diagonal, orientado para o centro do terreno, o que não só otimiza o espaço, mas também ajuda a minimizar a dissipação do som, criando um ambiente mais tranquilo e controlado para os animais. Vale ressaltar que este bloco foi projetado para abrigar tanto cães quanto gatos, com capacidade para atender pelo menos 115 animais.

Além disso, ao norte do terreno está o bloco de tratamento, estrategicamente posicionado para ter uma entrada exclusiva destinada a emergências. Isso garante um fluxo rápido e eficiente para situações de urgência. Este bloco também tem acesso direto à área de quarentena, facilitando o isolamento e tratamento de animais doentes ou recém-chegados.

## 5. Conclusão

Conclui-se que a partir das análises neste artigo, evidencia-se a necessidade e relevância de estabelecer um Centro de Acolhimento e Tratamento de Animais na cidade de Naviraí, MS. Dessa forma, este centro representa uma segunda chance para esses animais, onde possam receber o afeto e cuidado que tanto necessitam.

Assim, a proposta deste trabalho visa respeitar as necessidades dos animais, oferecendo um ambiente seguro e confortável para aqueles que antes viviam nas ruas. Nesse contexto, a distribuição dos blocos, a integração dos ambientes e a criação de espaços verdes foram planejadas a fim de proporcionar um ambiente que promova o bem-estar dos animais, além de possibilitar uma convivência harmoniosa com o meio urbano.

## REFERÊNCIAS

ALVES, A. J. S.; GUILLOUX, A. G. A.; ZETUN, C. B.; POLO, G.; BRAGA, G. B.; PANACHÃO, L. I.; SANTOS, O.; DIAS, R. A. Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura / *Abandonment of dogs in Latin America: review of literature* / **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP / Continuous Education Journal in Veterinary Medicine and Zootechny of CRMV-SP**. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 11, n. 2 (2013), p. 34 – 41, 2013.

BRASIL. Lei nº 067/2007. **Zoneamento de Naviraí Área Urbana**. Naviraí, MS, 2007.

BROOM, D.M.; MOLENTO, C. F. M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas – revisão. **Archives of Veterinary Science**, v. 9, n. 2, p. 1-11, 2004. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/veterinary/article/view/4057/3287>>. Acesso em: 13 set. 2023.

BUENO, Chris. Relação entre homens e animais transforma comportamentos dos humanos e dos bichos. **Cienc. Cult.**, São Paulo, v. 72, n. 1, p. 09-11, Jan. 2020. Disponível em: <[http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252020000100004&lng=en&nrm=iso](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252020000100004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 15 out. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Você sabe o que é bem-estar animal?**. Brasília, 2017, 2 p. Disponível em: <<https://www.cfmv.gov.br/folder-bem-estar-animais/comunicacao/publicacoes/2020/08/03/#1>>. Acesso em: 13 out. 2023.

CORONATO, Marcos. 3 comportamentos péssimos que levam ao abandono de animais, medidos pelo Ibope. **ÉPOCA**. Disponível em: <<https://epoca.globo.com/vida/noticia/2016/06/3-comportamentos-pessimos-que-levam-ao-abandono-de-animais-segundo-o-ibope.html>>. Acesso em: 13 out. 2023.

IPB – Instituto Pet Brasil. **Número de animais de estimação em situação de vulnerabilidade mais do que dobra em dois anos, aponta pesquisa do IPB**. 2022. Disponível em:

<<http://institutopetbrasil.com/fique-por-dentro/numero-de-animais-de-estimacao-em-situacao-de-vulnerabilidade-mais-do-que-dobra-em-dois-anos-aponta-pesquisa-do-ipb/#:~:text=O%20Brasil%20possui%20hoje%20184.960,mais%20de%2060%20mil%20animais>>. Acesso em: 15 out. 2023.

LEWGOY, B.; SORDI, C.; PINTO, L. Domesticando o Humano para uma Antropologia Moral da Proteção Animal. **ILHA**, v. 17, n. 2, p. 75-100, ago./dez. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/2175-8034.2015v17n2p75/31056>>. Acesso em: 13 out. 2023.

NETO, P. O. P. A PROTEÇÃO ANIMAL NA LEGISLAÇÃO PENAL BRASILEIRA. **RJLB**, Ano 8, nº 2, 2022. Disponível em: <[https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2022/2/2022\\_02\\_0741\\_0784.pdf](https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2022/2/2022_02_0741_0784.pdf)>. Acesso em: 11 out. 2023.

RODRIGUES, J. H. G. S. **Reflexão Bioética sobre o Resgate e Tratamento de Animais Abandonados**. 2022. Dissertação (Mestrado em Bioética) – Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2022. Disponível em: <[https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/44855/1/2022\\_JandersonHiagoGuimarãesdosSantosRodrigues.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/44855/1/2022_JandersonHiagoGuimarãesdosSantosRodrigues.pdf)>. Acesso em: 11 out. 2023.

## ANEXO 1

Figura 01: Programa de necessidades

Bloco	Ambiente	Animais por ambiente	Animais Totais	Pessoas Totais	Qnt.	Área	Área Total
Administrativo	Área de Recepção (2) + espera (8 lugares)	-	-	10	1	31,2	31,2
	Sanitários para o Público (PCD masculino/feminino)	0	0	-	2	9,74	19,48
	Sala Administrativa	0	0	2	1	15	15
	Sala de Direção	0	0	1	1	20,34	20,34
	Sala de Reunião	0	0	15	1	25	25
	Sala de Capacitação Técnica	0	0	15	1	20	20
	Sala de Técnicos	0	0	1	1	12	12
	Depósito de documentos	0	0	-	1	10,25	10,25
	DML	0	0	-	1	3	3
<b>TOTAL</b>							156,27
Bloco	Ambiente	Animais por ambiente	Animais Totais	Pessoas Totais	Qnt.	Área	Área Total
Pet Shop	Espaço exposição cães	5	5	0	1	20	20
	Espaço exposição gatos	8	8	0	1	16,2	16,2
	Loja	0	0	1	1	55,37	55,37
	Sanitários fem e masc pcd	0	0	-	1	9,74	9,74
	Depósito	0	0	-	1	8,25	8,25
	Banho e tosa cães	2	2	2	1	20	20
	Banho e tosa gatos	2	2	2	1	20	20
	Sanitários/ Vestiários para Funcionários (masculino/feminino/pcd)	0	0	-	1	69,4	69,04
<b>TOTAL</b>							218,6
Bloco	Ambiente	Animais por ambiente	Animais Totais	Pessoas Totais	Qnt.	Área	Área Total
Tratamento	Recepção	0	5	5	1	13,05	13,05
	Central de denúncia e adoção	0	0	1	1	13,05	13,05
	Sala de Vacinação/ Avaliação Animal	1	1	1	1	15	15
	Consultório	1	2	2	2	15	30
	Laboratório	-	-	2	1	20	20
	Ambulatório	1	1	1	1	13,05	13,05
	Sala de antisepsia	0	0	1	1	6	6
	Sala de preparo	1	1	1	1	13,5	13,5
	Sala de cirurgia	1	2	2	2	15	30
	Sala de lavagem e esterilização	0	0	1	1	13,05	13,05
	Sala de recuperação de cães	10	10	0	1	28,71	28,71
	Sala de recuperação de gatos	10	10	0	1	28,71	28,71
	Sala de internação de cães	10	10	0	1	25	25
	Sala de internação de gatos	10	10	0	1	25	25
	Sala de ultrassom	1	1	1	1	13,05	13,05
	Sala de raio x	1	1	1	1	13,05	13,05
	Sala de Eutanásia	1	1	1	1	15	15
	Sala de Necrópsia	5	5	0	1	15	15
	Quarentena de cães - baias individuais	10	10	0	10	4	40
	Quarentena de gatos - baias individuais	10	10	0	10	2,5	25
Depósito de Arquivos	0	0	-	1	8,7	8,7	
Sanitários fem e masc pcd	-	-	-	1	51,4	51,4	
DML	-	-	-	1	4,5	4,5	
Casa de lixo	-	-	-	1	4,72	4,72	
<b>TOTAL</b>							464,54
Bloco	Ambiente	Animais por ambiente	Animais Totais	Pessoas Totais	Qnt.	Área	Área Total
Apoio	Dormitório funcionário	0	0	1	2	11,7	23,4
	Sanitários/vestiários	0	0	-	2	69,04	138,08
	Área de serviço	0	0	-	2	11,7	23,4
	Copa	0	0	-	2	12 e 13,4	25,4
	Refeitório	0	0	20	1	37,2	37,2
	DML	0	0	-	2	7,8	15,6
<b>TOTAL</b>							263,08

Bloco	Ambiente	Animais por ambiente	Animais Totais	Pessoas Totais	Qty.	Área	Área Total
Abrigo	Canis Coletivos - (3 para porte pequeno/médio e 3 porte grande)	5	30	0	6	25	150
	Solários canis coletivos - (3 para porte pequeno/médio e 3 porte grande)	5	30	0	6	25	150
	Canis Individuais – Pequeno e Médio Porte	10	10	0	10	2,6	26
	Solários dos canis individuais – pequeno e médio porte	10	10	0	10	2,6	26
	Canis Individuais – Grande Porte	10	10	0	10	6	60
	Solários dos canis individuais – grande porte	10	10	0	10	6	60
	Gatil Coletivo	8	24	0	3	30	90
	Solário do gatil coletivo	8	24	0	3	24	72
	Gatil individual	30	30	0	3	30	90
	Solário do gatil individual	30	30	0	3	24	72
	Isolamento de cães	5	5	0	5	3	15
	Isolamento de gatos	5	5	0	5	3	15
	Área recreativa gatos	-	-	0	1	42,33	41,5
	Pátio recreativo para cães	-	-	0	1	90,66	90,66
	Depósito de Ração	0	0	-	1	27,24	27,24
	Depósito de Equipamentos e Material de Campo	0	0	-	1	27,24	27,24
<b>TOTAL</b>							1012,64
Bloco	Ambiente	Animais por ambiente	Animais Totais	Pessoas Totais	Qty.	Área	Área Total
Veículos	Estacionamento	0	0	-	45	1496,24	1496,24
	Carga e descarga	0	0	-	-	49,14	49,14
	<b>TOTAL</b>						1545,38

Fonte: Autora, 2024.

## ANEXO 2

Figura 02: Imagens do Abrigo Municipal da Cidade



Fonte: Autora, 2024.

## ANEXO 3



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL**  
**ARQUITETURA E URBANISMO**  
**Câmpus Naviraí**

**Questionário para a elaboração de um projeto arquitetônico “Centro de Acolhimento e Tratamento para animais abandonados na cidade de Naviraí, MS” para um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

**Discente:**

Bruna Laís Cózaro

**Docente (orientadora):**

Emeli Guarda

**Data de aplicação:**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**1. Foi apresentado o documento “TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E ENTREVISTA” e você compreendeu os termos, está ciente e concorda?**

( ) Sim ( ) Não

**Informações Gerais do Respondente**

**2. Qual é a sua faixa etária?**

( ) Menos de 30 anos

( ) 30 a 50 anos

( ) 60 a 80 anos

( ) Mais de 80 anos

**3. Você reside em Naviraí?**

( ) Sim, sou de Naviraí

( ) Não, sou de outra cidade do estado.

Qual? \_\_\_\_\_

( ) Sou de outro estado.

Qual? \_\_\_\_\_

**4. Você trabalha com animais?**

( ) Sim

( ) Não

Se sim, em qual cargo?

\_\_\_\_\_

**5. há quanto tempo você trabalha com animais?**

( ) Menos de 1 ano

( ) 1 a 3 anos

( ) 3 a 5 anos

( ) Mais de 5 anos

**Dados Gerais**

**6. Quantos profissionais trabalham no local e quais são eles?**

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**Dados de Acolhimento**

**7. Quantos animais estão no abrigo atualmente?**

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**8. Quantos animais sua organização resgatou nos últimos 12 meses?**

( ) Menos de 10

( ) 10 a 50

( ) 51 a 100

( ) Mais de 100



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL**  
**ARQUITETURA E URBANISMO**  
**Câmpus Naviraí**

9. Destes, quantos foram adotados, e quantos ainda estão sob os cuidados da organização?

- ( ) 0-25% adotados  
 ( ) 26-50% adotados  
 ( ) 51-75% adotados  
 ( ) 76-100% adotados

10. Qual porte é mais adotado?

- ( ) Porte pequeno  
 ( ) Porte médio  
 ( ) Porte grande

11. Qual o porte do animal que mais chega no abrigo?

- ( ) Porte pequeno  
 ( ) Porte médio  
 ( ) Porte grande

12. Quais são as principais dificuldades enfrentadas na manutenção do bem-estar dos animais?

- ( ) Falta de espaço  
 ( ) Falta de recursos financeiros  
 ( ) Falta de pessoal qualificado  
 ( ) Problemas de saúde dos animais

**Análise das Práticas de Acolhimento**

13. Como você descreveria as instalações atuais em termos de espaço e adequação para os animais?

- ( ) Inadequadas  
 ( ) Moderadamente adequadas

( ) Adequadas

( ) Excelentes

14. Existem protocolos estabelecidos para o tratamento e cuidado dos animais? Pode descrever brevemente?

( ) Não, não temos protocolos definidos

( ) Sim, mas não são rigorosamente seguidos

( ) Sim, e são rigorosamente seguidos

Se sim, quais são os protocolos?

---



---



---



---



---

15. Como é feita a avaliação da saúde e comportamento dos animais ao serem resgatados?

( ) Avaliação apenas visual

( ) Avaliação visual e algum tratamento básico

( ) Avaliação completa por um veterinário

**Necessidades e Funcionamento dos Espaços de Acolhimento**

16. Em sua opinião, quais são os aspectos mais importantes a serem considerados na projeção de um novo espaço de acolhimento?

( ) Segurança

( ) Conforto



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL**  
**ARQUITETURA E URBANISMO**  
**Câmpus Naviraí**

( ) Espaço para atendimentos clínicos de animais

( ) Facilidades para adoção

( ) Outro - especifique abaixo:

---



---



---



---

17. Como os espaços de gatis e canis poderiam ser melhorados para facilitar o cuidado e a futura adoção dos animais?

( ) Mais divisórias para separação

( ) Melhor ventilação

( ) Áreas maiores e mais interativas

( ) Instalações médicas no local

( ) Outro - especifique abaixo:

---



---



---



---

**Projeção de Novos Espaços**

18. Que características físicas um novo abrigo deveria ter para promover uma melhor interação entre humanos e animais?

( ) Áreas comuns interativas

( ) Espaços tranquilos para socialização

( ) Áreas de exposição para adoção

( ) Outro - especifique abaixo:

---



---



---



---

19. Como você acha que um design funcional e calmo pode afetar o bem-estar dos animais?

( ) Reduz stress e ansiedade

( ) Aumenta a sociabilidade dos animais

( ) Melhora a saúde geral

20. Que tipos de áreas ou instalações adicionais seriam mais benéficas no novo espaço de acolhimento?

( ) Clínica veterinária interna

( ) Áreas de lazer cobertas e descobertas

( ) Salas de treinamento para comportamento

( ) Espaços de adoção confortáveis e acolhedores

( ) Outro - especifique abaixo:

---



---



---



---

**Adoção Consciente**

21. Quais estratégias sua organização utiliza para promover a adoção consciente dos animais?

( ) Campanhas educativas

( ) Eventos de adoção

( ) Parcerias com empresas locais

( ) Outro - especifique abaixo:

---



---



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL**  
**ARQUITETURA E URBANISMO**  
**Câmpus Naviraí**

**Arquitetura**

22. Como você classificaria a importância dos seguintes elementos no design do novo abrigo para animais?

- ( ) Iluminação natural
- ( ) Ventilação adequada
- ( ) Isolamento acústico
- ( ) Áreas de interação animal-humano
- ( ) Facilidade de limpeza e manutenção
- ( ) Segurança para animais e visitantes

*Instruções: Classifique cada elemento em uma escala de 1 a 5, onde 1 é 'menos importante' e 5 é 'muito importante'.*

23. Qual dos seguintes layouts de espaço você considera mais benéfico para a saúde e bem-estar dos animais no novo abrigo?

- ( ) Espaços abertos com áreas de socialização compartilhadas
- ( ) Espaços segmentados com áreas privativas para cada animal
- ( ) Uma combinação de áreas abertas e privadas
- ( ) Espaços modulares que podem ser adaptados conforme as necessidades

24. Na sua opinião, quais facilidades adicionais deveriam ser incluídas no projeto para suportar o tratamento e a recuperação dos animais?

- ( ) Clínica veterinária integrada
- ( ) Espaços para fisioterapia e reabilitação
- ( ) Áreas dedicadas para treinamento e educação comportamental

25. Considerando o objetivo de promover adoções, que características de design você acha que poderiam facilitar a interação positiva entre potenciais adotantes e animais?

- ( ) Salas de visita privadas onde potenciais adotantes podem interagir com os animais
- ( ) Áreas de demonstração onde os animais podem mostrar suas habilidades e personalidades
- ( ) Caminhos e sinalizações claras que facilitam o tour pelo abrigo
- ( ) Ambientes que simulam condições domésticas para os animais se apresentarem em um contexto familiar

## ANEXO 4



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
Campus Naviraí-MS

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E ENTREVISTA**

Neste ato, AUTORIZO o uso de minha imagem, voz e entrevista em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos, para ser utilizada no Trabalho de Conclusão de Curso e publicações oriundas do trabalho do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, campus Naviraí, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem, voz entrevista acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: monografias, artigos científicos, apresentações, banners, folders, entre outros meios de caráter acadêmico.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, voz e entrevista ou a qualquer outro.

Naviraí, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024.

Estou ciente e concordo ( ) SIM ( ) NÃO

Dados do discente entrevistador:

Nome:

---

RGA:

---

CPF:

---

Telefone:

---

E-mail institucional:

---

Título do Trabalho de Conclusão de Curso:

---

---

---

---

Assinatura do discente entrevistador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
Campus Naviraí-MS

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM DO ESTABELECIMENTO, INSTITUIÇÃO OU EDIFICAÇÕES COMERCIAIS, PÚBLICAS OU PRIVADAS**

Neste ato, eu, \_\_\_\_\_, Portador da Cédula de Identidade RG nº \_\_\_\_\_, Inscrito no CPF sob nº \_\_\_\_\_, Com função \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_, do Estabelecimento, Instituição ou Edificação \_\_\_\_\_, Situada no Endereço \_\_\_\_\_, nº. \_\_\_\_\_, Cidade de \_\_\_\_\_, Estado \_\_\_\_\_, Telefone para contato \_\_\_\_\_.

AUTORIZO o uso da imagem e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos, para ser utilizada no Trabalho de Conclusão de Curso e publicações oriundas do trabalho do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, campus Naviraí, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: monografias, artigos científicos, apresentações, banners, folders, entre outros meios de caráter acadêmico.

Por esta ser a expressão declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado.

Naviraí, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024.

Estou ciente e concordo ( ) SIM ( ) NÃO

\_\_\_\_\_  
Assinatura

Dados do discente entrevistador:

Nome: \_\_\_\_\_

RGA: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

E-mail institucional: \_\_\_\_\_

Título do Trabalho de Conclusão de Curso: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do discente entrevistador

# MEMORIAL JUSTIFICATIVO E DESCRITIVO



Bruna Laís Cózaro

## **1. PROPOSTA**

O presente projeto se refere a um anteprojeto arquitetônico de um Centro de Acolhimento e Tratamento para animais em Naviraí/MS.

## **2. OBJETIVO**

O objetivo é trazer espaço um visando o bem-estar e a segurança dos animais, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida durante o período de tratamento e adaptação.

## **3. TERRENO**

O lote escolhido para a implantação do projeto é localizado fora do quadrado central, localizado no bairro Eco Park Residence na quadra 20, unificação dos lotes 11/12/13, na Alameda dos Tucanos ao oeste e Alameda Rio Paraguai ao Sul. A escolha desse local se justifica por ser uma área ampla e mais afastada do centro, situando-se a 3 km da praça central. Além disso, trata-se de um terreno destinado ao uso institucional, com fácil acesso por uma avenida, o que permite a criação de um espaço tranquilo, livre de ruídos externos e do tráfego intenso de veículos.

## **4. PARTIDO ARQUITETÔNICO**

Um dos fatores determinantes na organização do projeto foi a característica topográfica do terreno, buscando preservar e valorizar a paisagem natural. O partido arquitetônico foi definido a partir da distribuição de blocos distintos, cada um dedicado a funções específicas: área administrativa, pet shop, apoio, abrigo e tratamento. Além disso, a inserção de áreas permeáveis e a arborização foram inseridas de maneira estratégica, posicionando as áreas de recreação no centro do projeto. Essa centralização otimiza o aproveitamento das áreas verdes e auxilia na dissipação sonora, promovendo um ambiente mais agradável.

## **5. IMPLANTAÇÃO, TOPOGRAFIA E RECUOS**

A implantação do projeto foi realizada de modo a seguir a topografia natural do terreno, centralizando as áreas recreativas. O projeto é composto por seis blocos funcionais. O bloco de abrigo foi orientado nas direções leste e sul para reduzir a exposição à radiação solar durante a tarde. O bloco de tratamento foi posicionado de maneira a garantir um acesso exclusivo para emergências. Já os blocos administrativo e de pet shop foram dispostos a oeste, permitindo fácil acesso aos demais blocos e contribuindo para a proteção dos blocos de abrigo, localizados ao seu lado.

O terreno possui uma área total de 10.873,25m<sup>2</sup> e uma variação topográfica de 7 metros de altura. Sendo um lote de esquina, aproveitou-se o acesso pelas duas vias adjacentes para a entrada no projeto. O recuo frontal é de 21 metros, o que permite a inclusão de estacionamento dentro do terreno. Já os recuos laterais são de 4 e 6 metros, enquanto o recuo posterior é de 6 metros.

## **6. ACESSOS E CIRCULAÇÃO**

O projeto conta com acessos distribuídos por duas vias: a Alameda dos Tucanos e a Alameda Rio Paraguai. O acesso principal se dá pela Alameda dos Tucanos, enquanto a Alameda Rio Paraguai é destinada exclusivamente para carga e descarga, garantindo uma circulação separada do fluxo principal.

Assim, foram previstos cinco tipos de acesso: um dedicado a emergências, um para veículos em geral, um acesso exclusivo para pedestres, outro para veículos de funcionários e, por fim, um acesso específico para carga e descarga citado anteriormente.

Os caminhos internos foram projetados de maneira a conectar todos os blocos de forma fluida, facilitando o deslocamento entre as diferentes áreas do projeto.

## **7. ELEMENTOS ARQUITETÔNICOS**

A topografia do terreno contribuiu para a estética arquitetônica, criando uma sensação de monumentalidade na entrada principal, que foi projetada com a elevação do bloco sobre um talude e a inserção de uma rampa de acesso. Os blocos administrativos, tratamento e de apoio possuem telhado embutido com platibanda, e cada entrada principal é marcada por marquises e detalhes de concreto que destacam o nome de cada bloco. Além disso, foram adicionadas molduras coloridas ao redor das esquadrias de vidro. Já os blocos dos abrigos receberam um tratamento diferenciado: para facilitar a ventilação, o telhado foi elevado, criando um vão entre a parede e a estrutura do telhado.

## **8. PAISAGISMO**

O paisagismo proposto inclui plantas que foram selecionadas priorizando espécies não tóxicas para os animais. Considerando a extensão do terreno e a ausência de vegetação arbórea, foi escolhida a árvore sombreira, que proporcionará amplo sombreamento. Para o bloco administrativo, optou-se pela resedá como árvore de destaque. Como vegetação arbustiva, foi escolhida a areca bambu. Por fim, para a vegetação rasteira, foram selecionadas a grama bermudas e a camomila, utilizadas na marcação das entradas dos blocos, oferecendo, além de uma estética agradável, suas propriedades calmantes.

## **9. ESQUADRIAS**

A maior parte das esquadrias da edificação segue um padrão para facilitar a fabricação, utilizando alumínio e vidro, com poucas variações de peitoril e largura. Nas fachadas oeste e norte dos blocos administrativo e de tratamento, as janelas são protegidas por brises de alumínio inclinados a 45°, com acabamento amadeirado.

## **10. MATERIAIS**

Para o revestimento, foram escolhidos materiais de fácil higienização, lisos e resistentes.

Para o acabamento do teto de todos os ambientes, optou-se por pintura com tinta epóxi, pela alta resistência e fácil manutenção.

Paredes de Canis e Gatis: As paredes dessas áreas possuem revestimento em cerâmica até a altura de 1,2 m, proporcionando facilidade na limpeza e resistência a desgastes. Acima dessa altura, as superfícies são finalizadas com tinta acrílica.

Piso de Canis e Gatis: O piso utilizado é o cimento queimado com acabamento em tinta epóxi. Vale ressaltar que o piso deve ter o caimento em direção ao ralo instalado e ser previsto ponto de água em cada canil e gatil.

Bloco de Tratamento: as paredes internas tem acabamento com tinta epóxi branca. O piso utilizado é o vinílico hospitalar em manta, recomendado pela ANVISA.

Sala de Banho e Tosa e Banheiros: Nessas áreas, tanto o piso quanto as paredes são revestidos em porcelanato.

Paredes Externas: os detalhes de marquise e moldura de esquadrias conforme detalhamento, têm as cores Camu-camu para o bloco administrativo e pet shop, Cacau da Bahia para bloco de apoio, Azul-Guache para o bloco de tratamento e Erva Melissa para os abrigos e depósito. O restante da superfície é pintado na cor Geada.

Cercas: Para segurança e delimitação dos espaços ao ar livre, foram instaladas cercas teladas com altura de 2,5 metros, garantindo a contenção segura dos animais e a visibilidade necessária para o controle do ambiente.

\*Os materiais de revestimento não terão índice de absorção de água superior a 4%.

## **11. COBERTURA**

Nos abrigos, optou-se pela utilização de telhas cerâmicas, que auxiliam no conforto térmico dos animais. Para os demais blocos, as telhas escolhidas foram do tipo sanduíche, oferecendo, além de conforto térmico e acústico, a vantagem de permitir uma menor inclinação do telhado, resultando em blocos com platibandas discretas.

## **12. CAIXA D'ÁGUA**

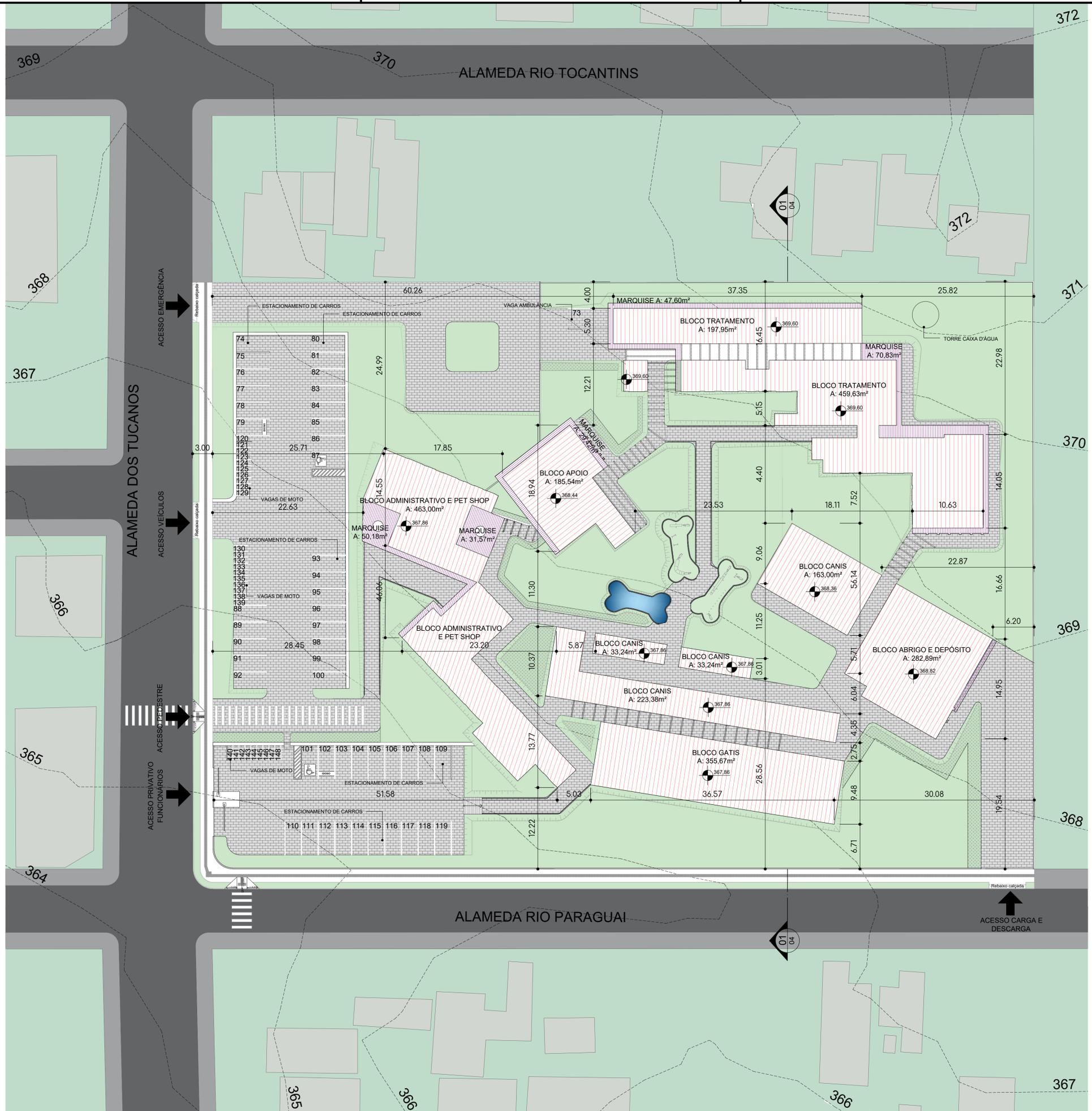
Para a inserção da caixa d'água, foi realizada uma estimativa do número de funcionários, clientes e animais atendidos no local, sendo da seguinte forma:

Funcionários durante o dia e plantonistas: 17 funcionários, com um consumo estimado de 150 litros por pessoa, totalizando 2.550 litros.

Clientes: Considerando a presença de até 10 clientes de forma simultânea, com um consumo de 150 litros por pessoa, temos 1.500 litros.

Animais: Estimando aproximadamente 115 animais, com um consumo diário de 1,5 litros por animal, o total chega a 173 litros.

Com base nesses dados, o total de água necessária para um dia é de 4.223 litros. Para garantir a disponibilidade de água por dois dias, o volume total requerido é de 8.446 litros. Dessa forma, optou-se pela utilização de uma caixa d'água com capacidade de 12.000 litros.



1 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - NÍVEL DO TERRENO  
ESCALA 1:300

### PROJETO ARQUITETÔNICO

<b>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</b>			
Escala: 1:3500			
ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	76
L.O.U.S.			
CORPO DA EDIFICAÇÃO	2.415,71 m <sup>2</sup>		
MARQUISES E PERGOLADO	393,08 m <sup>2</sup>		
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	2.407,33 m <sup>2</sup>		
UNIVERSIDADE:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL		FOLHA: 01/20
DISCIPLINA:	ATELIÊ DE PROJETO FINAL II		
PROJETO:	CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS		
LOCAL:	UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS		
CONTEÚDO:	PLANTA DE IMPLANTAÇÃO A NÍVEL DO TERRENO		
DOCENTE:	PROF. EMELI GUARDA		
DISCENTE:	BRUNA LAÍS CÓZARO		
CAMPUS:	CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV	ESCALA:	INDICADA
DATA:	NOVEMBRO/2024		

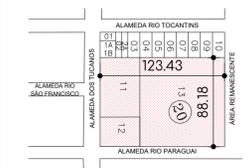
RG: 2020.1704.027-1



### QUADRO DE ÁREAS

01 - Recepção	A: 31,20m <sup>2</sup>	38 - WC Masculino	A: 17,83m <sup>2</sup>
02 - Banheiro P.C.D. Feminino	A: 4,87m <sup>2</sup>	39 - WC Feminino	A: 17,83m <sup>2</sup>
03 - Banheiro P.C.D. Masculino	A: 4,87m <sup>2</sup>	40 - Ambulatório	A: 13,05m <sup>2</sup>
04 - Depósito	A: 10,25m <sup>2</sup>	41 - Sala de Ultrassom	A: 13,05m <sup>2</sup>
05 - DML	A: 03,00m <sup>2</sup>	42 - Sala de Raio X	A: 13,05m <sup>2</sup>
06 - Sala de Técnicos	A: 12,00m <sup>2</sup>	43 - Sala de Antissepsia	A: 06,00m <sup>2</sup>
07 - Sala de Capacitação Técnica	A: 20,00m <sup>2</sup>	44 - Sala de Lavagem/Esterilização	A: 13,05m <sup>2</sup>
08 - Sala Administrativa	A: 15,00m <sup>2</sup>	45 - Casa de Lixo	A: 4,72m <sup>2</sup>
09 - Sala de Reunião	A: 25,00m <sup>2</sup>	46 - Sala de Necropsia	A: 15,00m <sup>2</sup>
10 - Sala de Direção	A: 20,34m <sup>2</sup>	47 - Sala de Eutanásia	A: 15,00m <sup>2</sup>
11 - Depósito	A: 08,25m <sup>2</sup>	48 - Sala de Cirurgia	A: 15,00m <sup>2</sup>
12 - Pet Shop	A: 55,37m <sup>2</sup>	49 - Corredor	A: 12,70m <sup>2</sup>
13 - Sala de Exposição de Cães	A: 20,00m <sup>2</sup>	50 - Sala de Preparo	A: 13,50m <sup>2</sup>
14 - Sala de Exposição de Gatos	A: 16,20m <sup>2</sup>	51 - DML	A: 04,50m <sup>2</sup>
15 - Banho e Tosa Gatos	A: 20,00m <sup>2</sup>	52 - Sala de Recuperação de Gatos	A: 28,71m <sup>2</sup>
16 - Banho e Tosa Cães	A: 20,00m <sup>2</sup>	53 - Sala de Recuperação de Cães	A: 28,71m <sup>2</sup>
17 - Vestiário Masculino	A: 18,85m <sup>2</sup>	54 - DML	A: 08,00m <sup>2</sup>
18 - WC Masculino	A: 07,80m <sup>2</sup>	55 - Copa	A: 13,40m <sup>2</sup>
19 - Vestiário Feminino	A: 18,85m <sup>2</sup>	56 - Corredor	A: 15,67m <sup>2</sup>
20 - WC Feminino	A: 07,80m <sup>2</sup>	57 - Canil Coletivo	A: 25,00m <sup>2</sup>
21 - WC PCD Feminino	A: 07,87m <sup>2</sup>	58 - Solário Canil Coletivo	A: 25,00m <sup>2</sup>
22 - WC PCD Masculino	A: 07,87m <sup>2</sup>	59 - Depósito	A: 27,24m <sup>2</sup>
23 - Copa	A: 12,00m <sup>2</sup>	60 - Depósito de Ração	A: 27,24m <sup>2</sup>
24 - Refeitório	A: 37,20m <sup>2</sup>	61 - Carga e Descarga	A: 49,14m <sup>2</sup>
25 - Dormitório Funcionário	A: 11,70m <sup>2</sup>	62 - Solário Gatil	A: 24,00m <sup>2</sup>
26 - Área de Serviço	A: 11,70m <sup>2</sup>	63 - Gatil	A: 30,00m <sup>2</sup>
27 - DML	A: 07,80m <sup>2</sup>	64 - Solário Gatil Coletivo	A: 24,00m <sup>2</sup>
28 - Consultório	A: 15,00m <sup>2</sup>	65 - Gatil Coletivo	A: 30,00m <sup>2</sup>
29 - Quarentena de Gatos	A: 25,00m <sup>2</sup>	66 - Área Recreativa Gatos	A: 42,33m <sup>2</sup>
30 - Quarentena de Cães	A: 40,00m <sup>2</sup>	67 - Canil Porte Pequeno	A: 02,60m <sup>2</sup>
31 - Laboratório	A: 20,00m <sup>2</sup>	68 - Solário Canil Porte Pequeno	A: 02,60m <sup>2</sup>
32 - Sala de Vacinação/Avaliação	A: 15,00m <sup>2</sup>	69 - Solário Canil Porte Grande	A: 06,00m <sup>2</sup>
33 - Sala de Internação de Gatos	A: 25,00m <sup>2</sup>	70 - Canil Porte Grande	A: 06,00m <sup>2</sup>
34 - Sala de Internação de Cães	A: 25,00m <sup>2</sup>	71 - Isolamento Gatos	A: 03,00m <sup>2</sup>
35 - Recepção	A: 13,05m <sup>2</sup>	72 - Isolamento Cães	A: 03,00m <sup>2</sup>
36 - Central de Denúncia	A: 13,05m <sup>2</sup>	73 a 148 - Estacionamento	
37 - Depósito	A: 8,70m <sup>2</sup>		

## PROJETO ARQUITETÔNICO



**PLANTA DE LOCALIZAÇÃO**  
Escala: 1:3500

ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	75

L.O.U.S.	
CORPO DA EDIFICAÇÃO	2.415,71 m <sup>2</sup>
MARQUISES E PERGOLADO	393,08 m <sup>2</sup>
<b>ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL</b>	<b>2.407,33 m<sup>2</sup></b>

UNIVERSIDADE:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL	FOLHA:	02/20
DISCIPLINA:	ATELIÊ DE PROJETO FINAL II		
PROJETO:	CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS		
LOCAL:	UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS		
CONTEÚDO:	PLANTA DE IMPLANTAÇÃO A NÍVEL DA EDIFICAÇÃO		
DOCENTE:	PROF. EMELI GUARDA		
DISCENTE:	BRUNA LAÍS CÓZARO		
CAMPUS:	CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV	ESCALA:	INDICADA
DATA:	NOVEMBRO/2024		

**1 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - NÍVEL DA EDIFICAÇÃO**  
ESCALA 1:300



TABELA DE PAISAGISMO					
Porte	Imagem	Símbolo	Nome Popular	Nome Científico	Observações
Rasteira			Gramma Bermudas	Cynodon dactylon	Resistente aos períodos de secas, ao pisoteio
Rasteira			Camomila	Matricaria chamomilla	Floração com altura variando entre 20 a 50cm Caulo ereto muito ramificado
Arbusto			Areca Bambu	Dypsis lutescens	Possui troncos múltiplos formando touceira; Pode ser conduzida de duas formas: com porte arbustivo (atinge até 3 metros) ou arbóreo (atinge até 9 metros)
Arbóreo			Sombreiro	Clitoria fairchildiana	Apresenta uma copa frondosa de 8 a 12m de diâmetro, proporcionando uma excelente sombra; Altura pode chegar a 15m; Geram flores e frutos
Arbóreo			Resedá	Lagerstroemia indica	Não possui raízes agressiva; Copa podendo chegar de 3 a 5m de diâmetro; Seu porte quando cultivada livremente chega a 6 metros de altura; Geram flores

1 PLANTA DE PAISAGISMO  
ESCALA 1:300

### PROJETO ARQUITETÔNICO

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO  
Escala: 1:3500

ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	75

L.O.U.S.	2.415,71 m <sup>2</sup>
CORPO DA EDIFICAÇÃO	393,08 m <sup>2</sup>
MARQUISES E PERGOLADO	2.407,33 m <sup>2</sup>
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL FOLHA: 03/20

DISCIPLINA: ATELÊ DE PROJETO FINAL II

PROJETO: CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS

LOCAL: UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS

CONTEÚDO: PLANTA DE PAISAGISMO

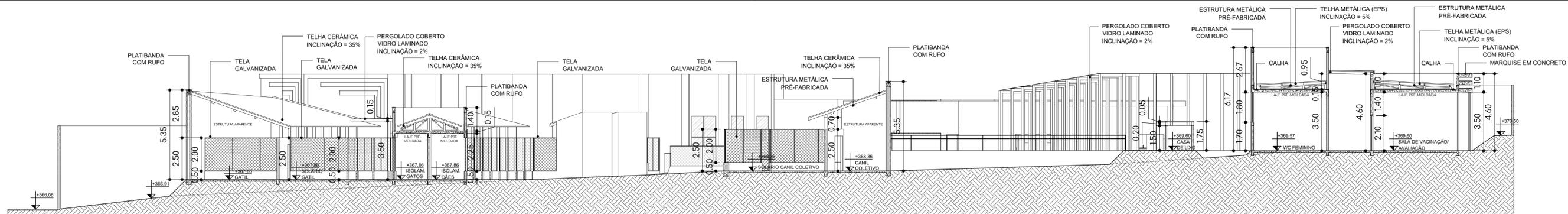
DOCENTE: PROF. EMELI GUARDA

DISCENTE: BRUNA LAÍS CÓZARO RGA: 2020.1704.027-1

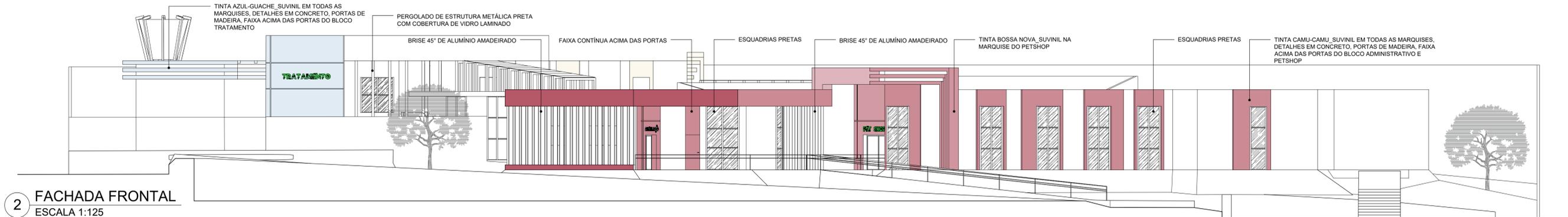
CAMPUS: CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV ESCALA: INDICADA

DATA: NOVEMBRO/2024

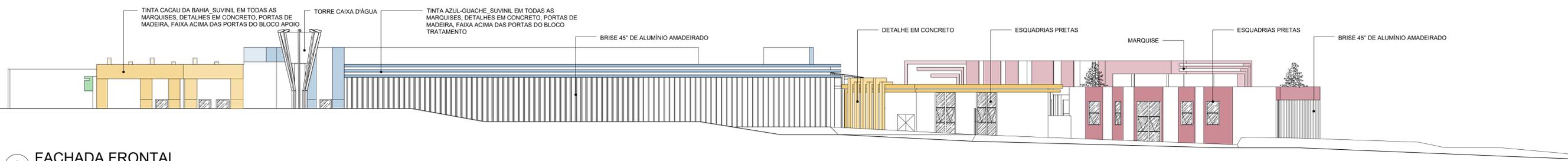




1 CORTE GERAL  
ESCALA 1:125



2 FACHADA FRONTAL  
ESCALA 1:125



3 FACHADA FRONTAL  
ESCALA 1:175

QUADRO GERAL DE PORTAS

PORTA	DIMENSÃO	MATERIAL	ACABAMENTO
P01	2,00 x 2,10	VIDRO E ALUMÍNIO	-
P02	0,90 x 2,10	COMPENSADO	PINTURA DE ACORDO COM A COR DO BLOCO
P03	0,80 x 2,10	COMPENSADO	PINTURA DE ACORDO COM A COR DO BLOCO
P04	2,00 x 1,50	AÇO E TELA GALVANIZADA	-
P05	0,80 x 2,10	AÇO E TELA GALVANIZADA	-

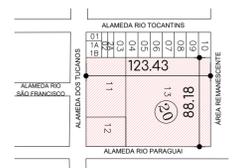
QUADRO GERAL DE JANELAS

PORTA	DIMENSÃO	MATERIAL	OBS
J01	2,00 x 0,50 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	CORRER E FIXO
J02	1,00 x 3,50 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	CORRER E FIXO
J03	1,00 x 1,80 x 1,70	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J04	2,00 x 3,50 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J05	0,50 x 1,80 x 1,70	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J06	1,00 x 5,00 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J07	1,50 x 3,50 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J08	2,00 x 1,80 x 1,70	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J09	2,00 x 2,40 x 1,10	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO

QUADRO GERAL DE GRADIS

PORTA	DIMENSÃO	MATERIAL
G01	4,15 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G02	5,90 x 1,50 x 1,00	AÇO E TELA GALVANIZADA
G03	10,20 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G04	3,15 x 2,00 x 0,5	AÇO E TELA GALVANIZADA
G05	1,30 x 1,30 x 1,20	AÇO E TELA GALVANIZADA
G06	1,25 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G07	2,25 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G08	0,50 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G09	0,75 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G10	2,00 x 1,30 x 1,20	AÇO E TELA GALVANIZADA
G11	5,25 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G12	4,15 x 1,3 x 1,20	AÇO E TELA GALVANIZADA
G13	5,00 x 1,30 x 1,20	AÇO E TELA GALVANIZADA
G14	3,85 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G15	4,25 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G16	2,00 x 0,70 x 1,80	AÇO E TELA GALVANIZADA

PROJETO ARQUITETÔNICO



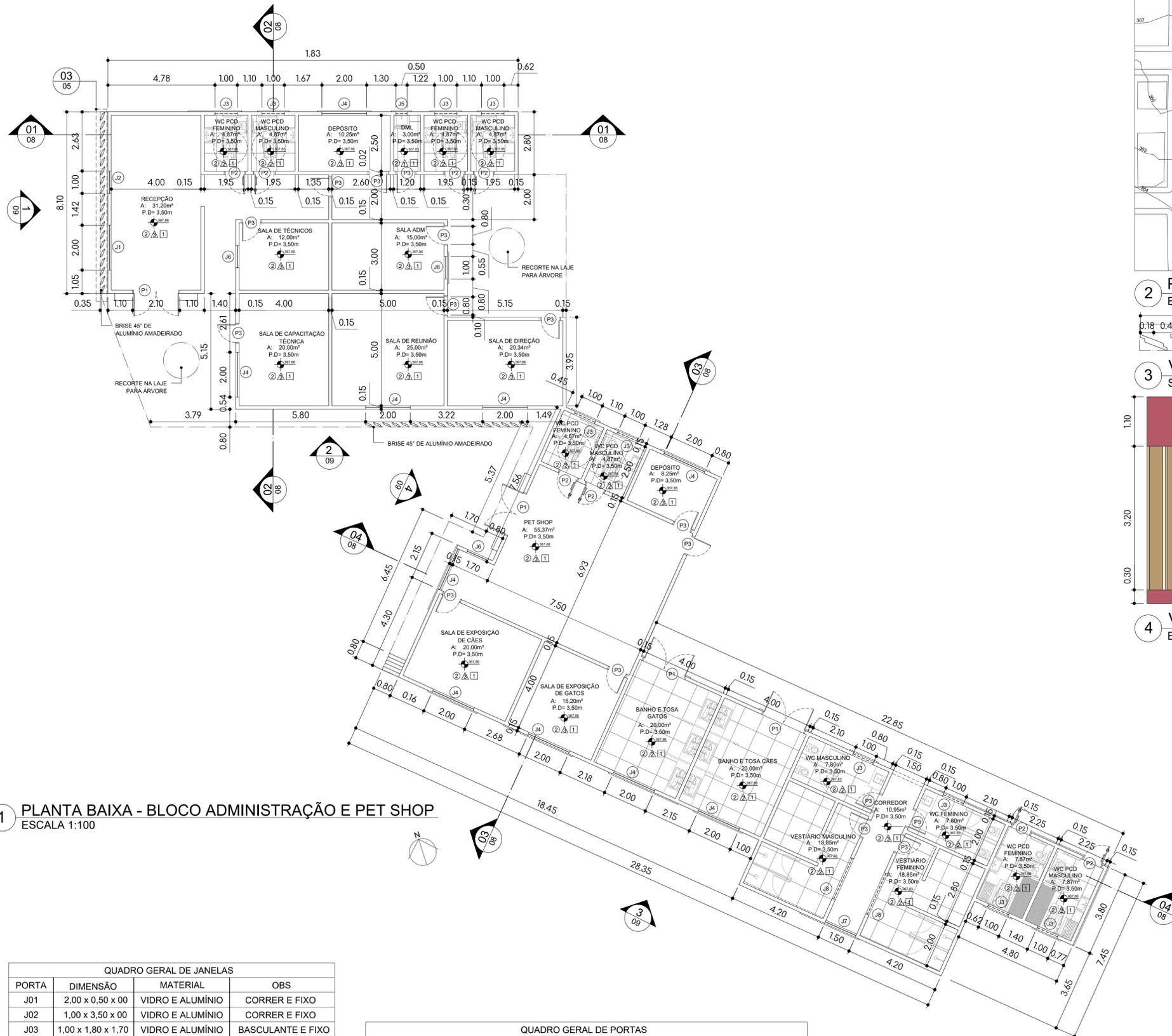
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO  
Escala: 1:3500

ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	75

L.O.U.S.	
CORPO DA EDIFICAÇÃO	2.415,71 m <sup>2</sup>
MARQUISES E PERGOLADO	393,08 m <sup>2</sup>
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	2.407,33 m <sup>2</sup>

UNIVERSIDADE:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL	FOLHA:	04/20
DISCIPLINA:	ATELIÊ DE PROJETO FINAL II		
PROJETO:	CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS		
LOCAL:	UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS		
CONTEÚDO:	CORTES E TABELA DE ESQUADRIAS		
DOCENTE:	PROF. EMELI GUARDA		
DISCENTE:	BRUNA LAÍS CÓZARO		
CAMPUS:	CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV	ESCALA:	INDICADA
DATA:	NOVEMBRO/2024		

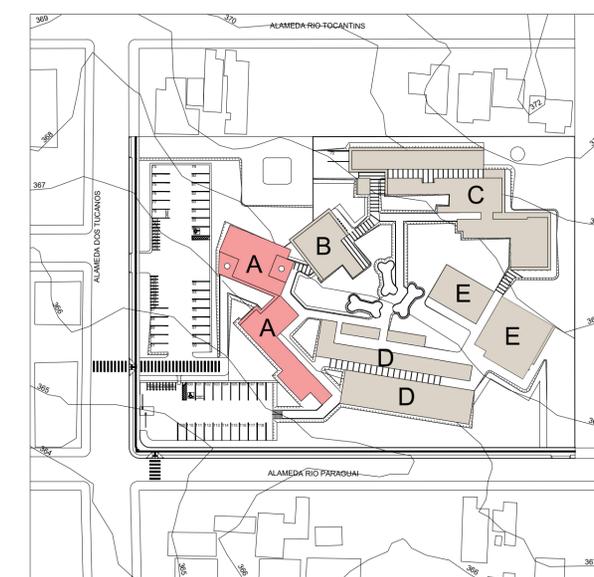
RG: 2020.1704.027-1



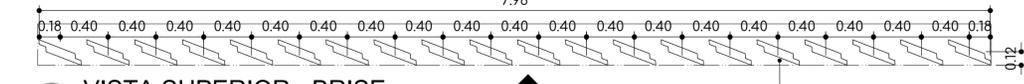
**1 PLANTA BAIXA - BLOCO ADMINISTRAÇÃO E PET SHOP**  
ESCALA 1:100

QUADRO GERAL DE JANELAS			
PORTA	DIMENSÃO	MATERIAL	OBS
J01	2,00 x 0,50 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	CORRER E FIXO
J02	1,00 x 3,50 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	CORRER E FIXO
J03	1,00 x 1,80 x 1,70	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J04	2,00 x 3,50 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J05	0,50 x 1,80 x 1,70	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J06	1,00 x 5,00 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J07	1,50 x 3,50 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J08	2,00 x 1,80 x 1,70	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J09	2,00 x 2,40 x 1,10	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO

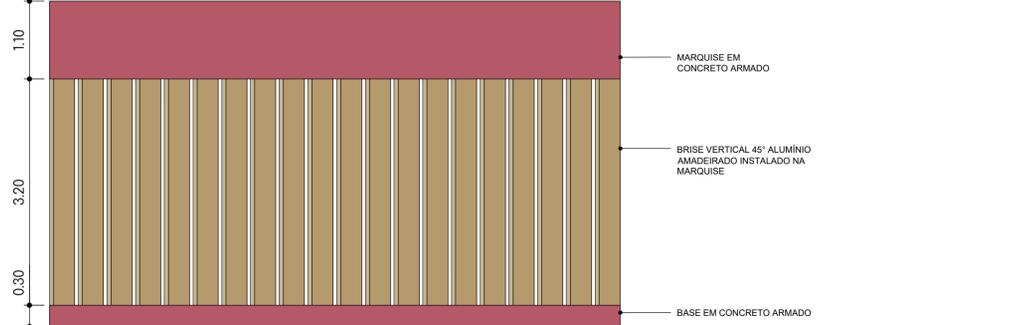
QUADRO GERAL DE PORTAS			
PORTA	DIMENSÃO	MATERIAL	ACABAMENTO
P01	2,00 x 2,10	VIDRO E ALUMÍNIO	-
P02	0,90 x 2,10	COMPENSADO	PINTURA DE ACORDO COM A COR DO BLOCO
P03	0,80 x 2,10	COMPENSADO	PINTURA DE ACORDO COM A COR DO BLOCO
P04	2,00 x 1,50	AÇO E TELA GALVANIZADA	-
P05	0,80 x 2,10	AÇO E TELA GALVANIZADA	-



**2 PLANTA CHAVE**  
ESCALA 1:1000



**3 VISTA SUPERIOR - BRISE**  
Sem escala



**4 VISTA FRONTAL - BRISE**  
ESCALA 1:50

CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO ANIMAL	COMPARTIMENTO	MATERIAIS					SUPERFÍCIES							
		CERÂMICA	PORCELANATO	CERÂMICA	PORCELANATO	PINTURA AGRÍLICA	1	2	3	4	5			
RECEPÇÃO		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
DEPÓSITO		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
DML		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SALA DE TÉCNICOS		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SALA DE CAPACITAÇÃO		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SALA ADMINISTRATIVA		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SALA DE DIREÇÃO		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
PET SHOP		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
SALA DE EXPOSIÇÃO		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
BANHO E TOSA		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

## PROJETO ARQUITETÔNICO

ALAMEDA RIO TOCANTINS  
ALAMEDA DOS TUCANOS  
ALAMEDA RIO PARAGUAI

123.43  
88.18

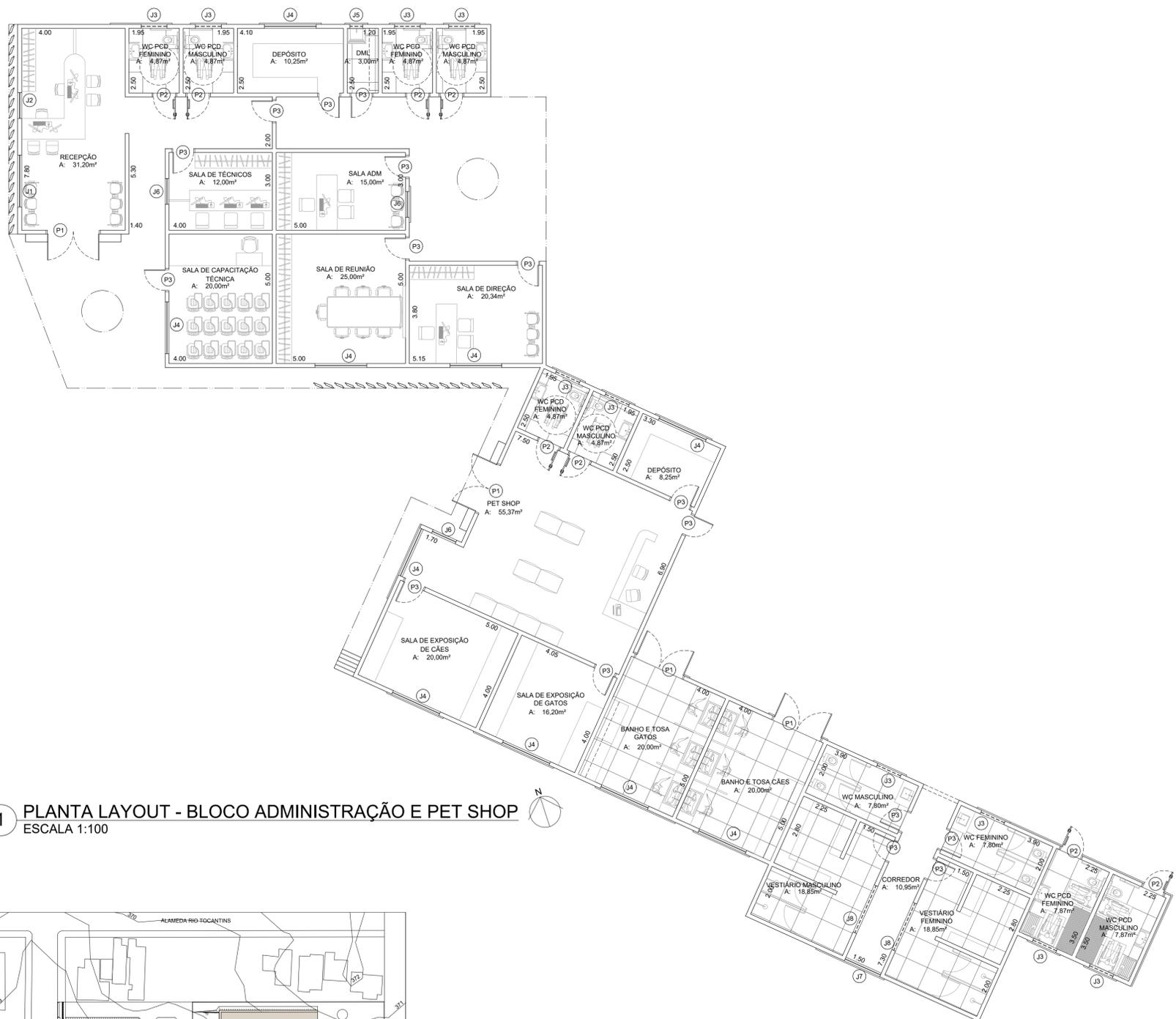
ÁREA REMANESCENTE

**PLANTA DE LOCALIZAÇÃO**  
Escala: 1:3500

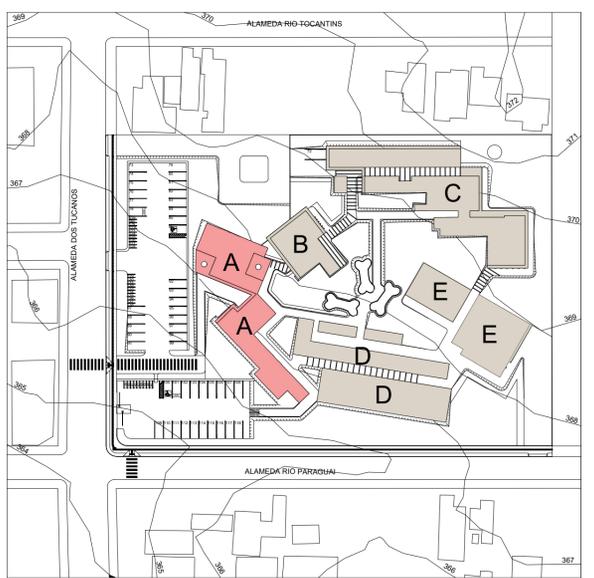
ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	75

L.O.U.S.	
CORPO DA EDIFICAÇÃO	2.415,71 m <sup>2</sup>
MARQUISES E PERGOLADO	393,08 m <sup>2</sup>
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	2.407,33 m <sup>2</sup>

UNIVERSIDADE:	FOLHA:	
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>05/20</b>	
DISCIPLINA:		
<b>ATELIÊ DE PROJETO FINAL II</b>		
PROJETO:		
<b>CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS</b>		
LOCAL:		
<b>UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS</b>		
CONTEÚDO:		
<b>PLANTA BAIXA</b>		
DOCENTE:		
<b>PROF. EMELI GUARDA</b>		
DISCENTE:		
<b>BRUNA LAÍS CÓZARO</b>		
CAMPUS:	ESCALA:	DATA:
<b>CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV</b>	<b>INDICADA</b>	<b>NOVEMBRO/2024</b>



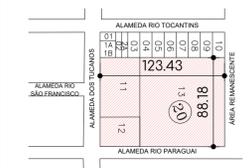
1 PLANTA LAYOUT - BLOCO ADMINISTRAÇÃO E PET SHOP  
ESCALA 1:100



2 PLANTA CHAVE  
ESCALA 1:1000



### PROJETO ARQUITETÔNICO

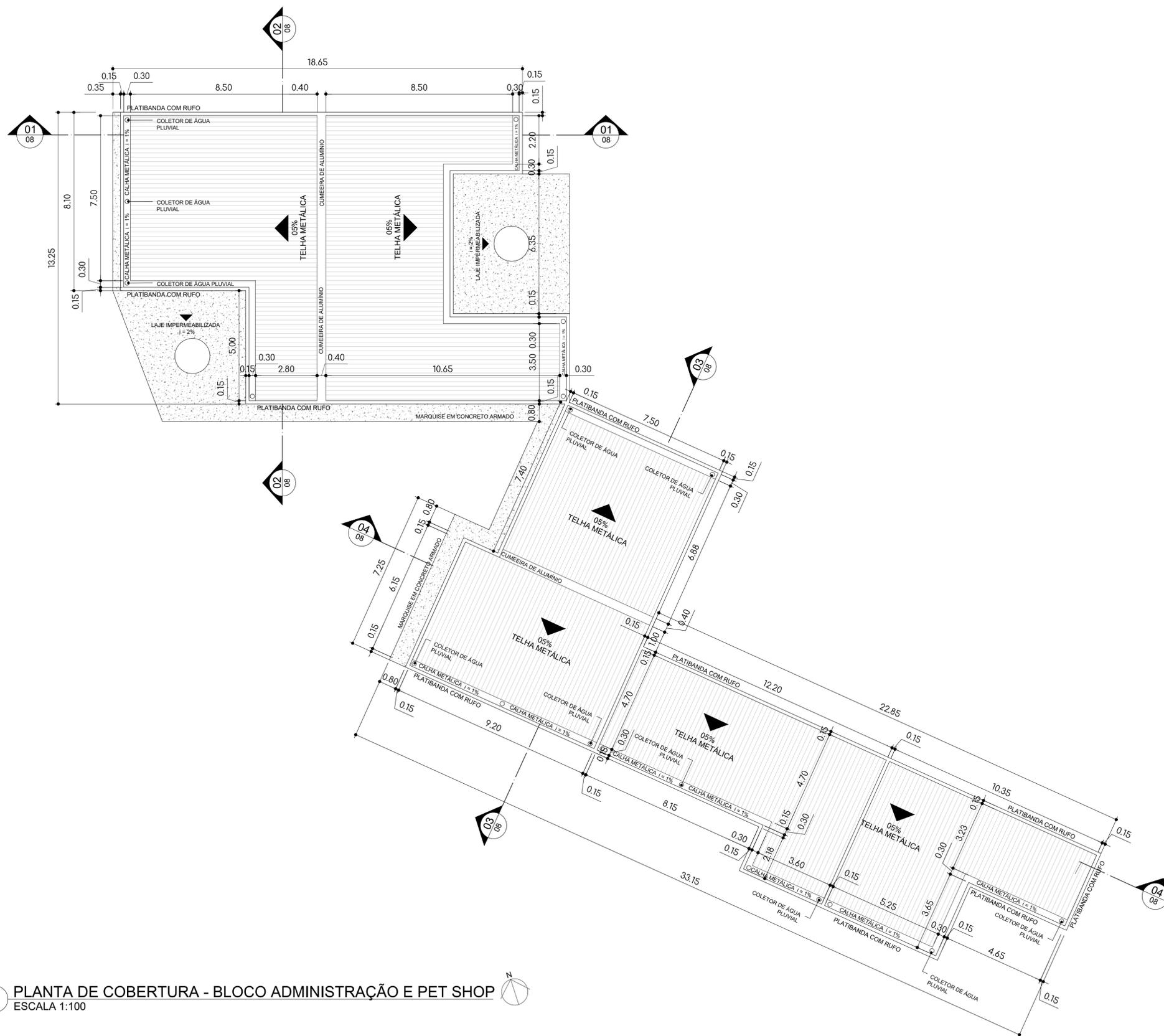


PLANTA DE LOCALIZAÇÃO  
Escala: 1:3500

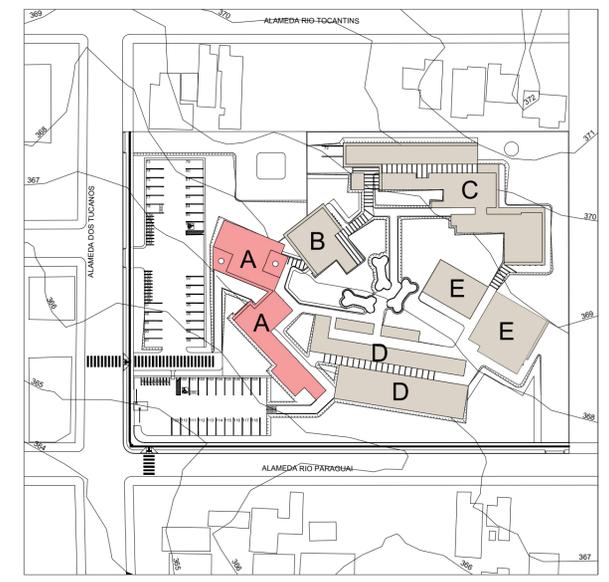
ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	75
L.O.U.S.		2.415,71 m <sup>2</sup>	
CORPO DA EDIFICAÇÃO		393,08 m <sup>2</sup>	
MARQUESIS E PERGOLADO		2.407,33 m <sup>2</sup>	
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL			

UNIVERSIDADE:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL	FOLHA:	06/20
DISCIPLINA:	ATELIÊ DE PROJETO FINAL II		
PROJETO:	CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS		
LOCAL:	UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS		
CONTEÚDO:	PLANTA DE LAYOUT		
DOCENTE:	PROF. EMELI GUARDA		
DISCENTE:	BRUNA LAÍS CÓZARO		
CAMPUS:	CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV	ESCALA:	INDICADA
DATA:	NOVEMBRO/2024		

RG: 2020.1704.027-1



1 PLANTA DE COBERTURA - BLOCO ADMINISTRAÇÃO E PET SHOP  
ESCALA 1:100



2 PLANTA CHAVE  
ESCALA 1:1000

### PROJETO ARQUITETÔNICO

**PLANTA DE LOCALIZAÇÃO**  
Escala: 1:3500

ÁREA DO TERRENO 10.873,25m<sup>2</sup> TAXA DE PERMEABILIDADE 40,00%

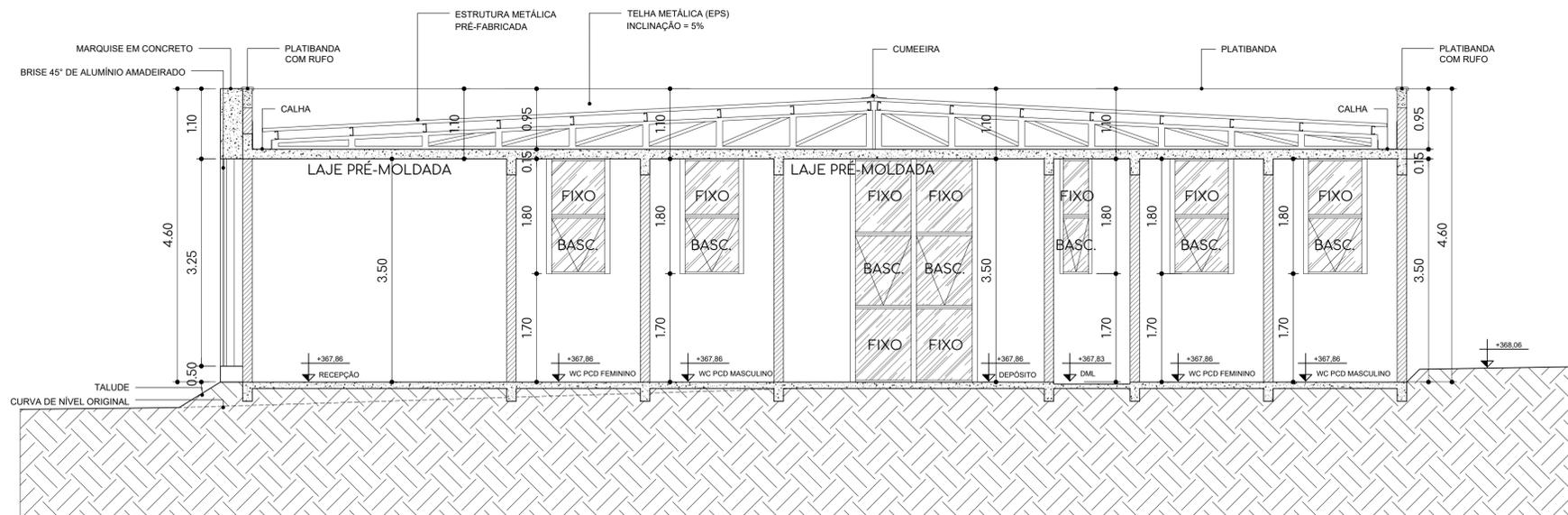
ÁREA LIVRE 8.457,54m<sup>2</sup> COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,25

ÁREA PERMEÁVEL 4.368,70 m<sup>2</sup> N° DE PAVIMENTOS 01

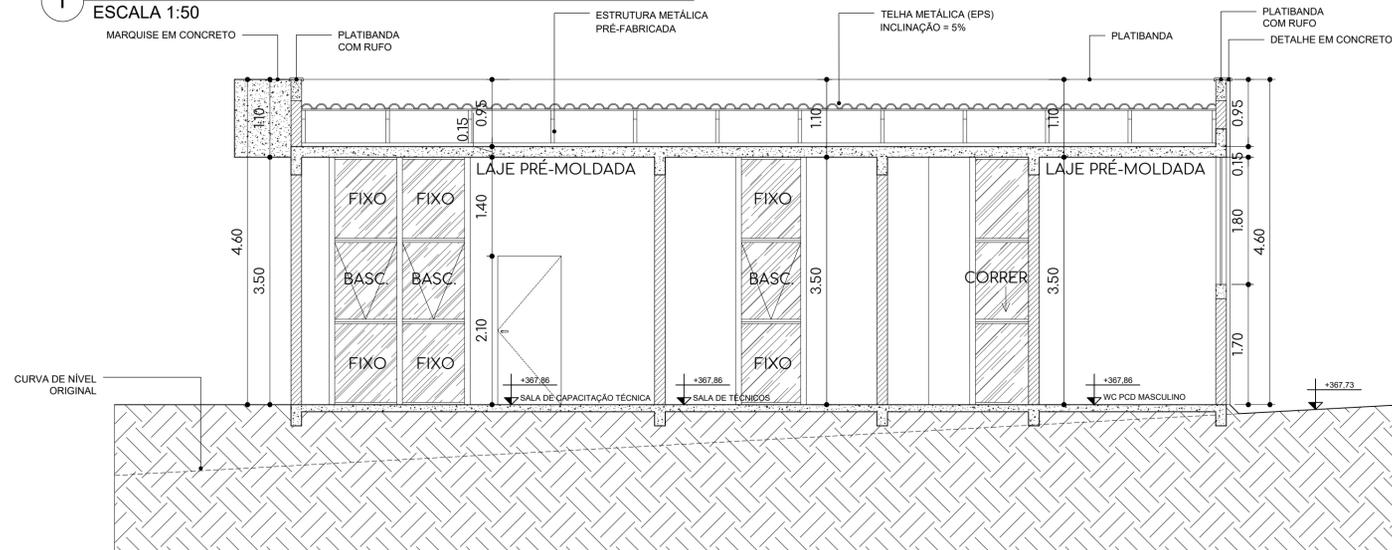
TAXA DE OCUPAÇÃO 22% N° VAGAS DE ESTACIONAMENTO 75

L.O.U.S.	
CORPO DA EDIFICAÇÃO	2.415,71 m <sup>2</sup>
MARQUISES E PERGOLADO	393,08 m <sup>2</sup>
<b>ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL</b>	<b>2.407,33 m<sup>2</sup></b>

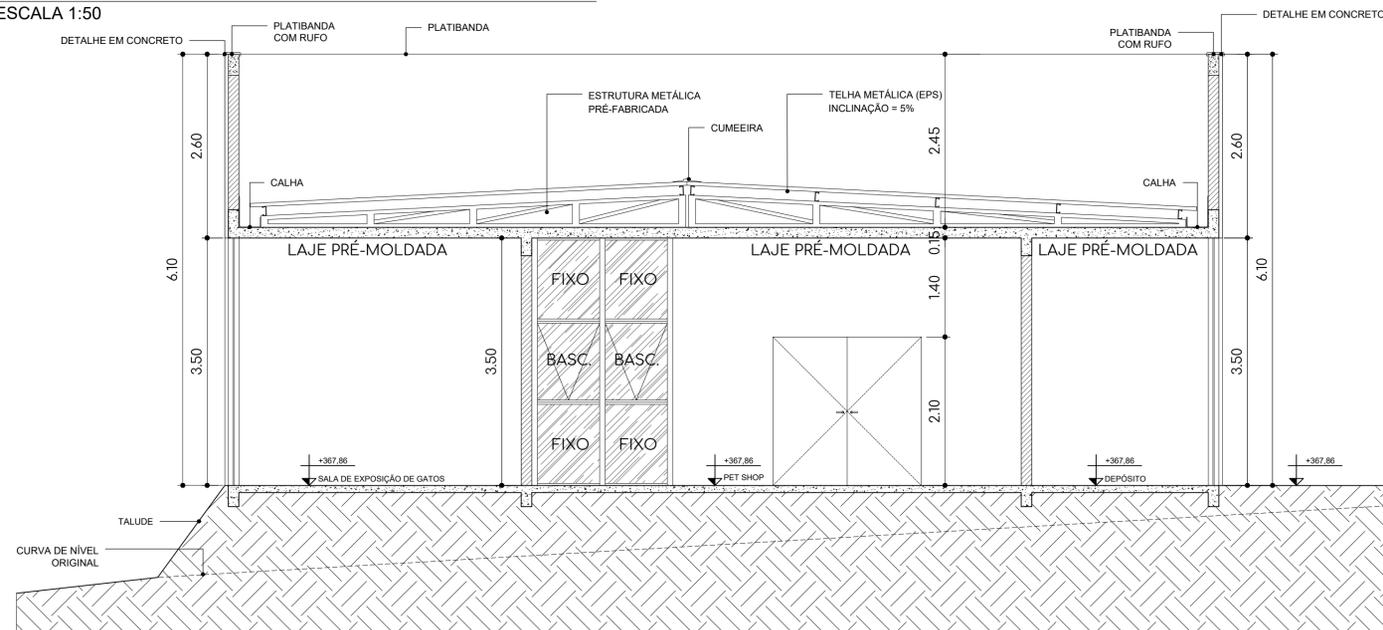
UNIVERSIDADE:	FOLHA:
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>07/20</b>
DISCIPLINA:	ATELIÊ DE PROJETO FINAL II
PROJETO:	CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS
LOCAL:	UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS
CONTEÚDO:	PLANTA DE COBERTURA
DOCENTE:	PROF. EMELI GUARDA
DISCENTE:	BRUNA LAÍS CÓZARO
CAMPUS:	CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV
ESCALA:	INDICADA
DATA:	NOVEMBRO/2024



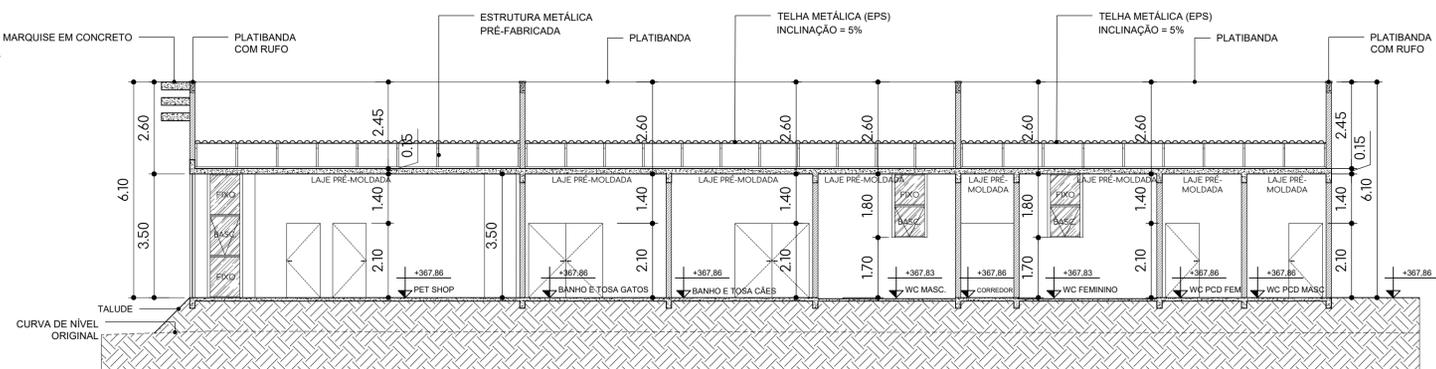
1 CORTE LONGITUDINAL - BLOCO ADMINISTRATIVO  
ESCALA 1:50



2 CORTE TRANSVERSAL - BLOCO ADMINISTRATIVO  
ESCALA 1:50



3 CORTE TRANSVERSAL - BLOCO ADMINISTRATIVO  
ESCALA 1:50



4 CORTE LONGITUDINAL - BLOCO ADMINISTRATIVO  
ESCALA 1:100

## PROJETO ARQUITETÔNICO



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO  
Escala: 1:3500

ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	75

L.O.U.S.	
CORPO DA EDIFICAÇÃO	2.415,71 m <sup>2</sup>
MARQUISES E PERGOLADO	393,08 m <sup>2</sup>
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	2.407,33 m <sup>2</sup>

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL FOLHA: 08/20

DISCIPLINA: ATELIÊ DE PROJETO FINAL II

PROJETO: CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS

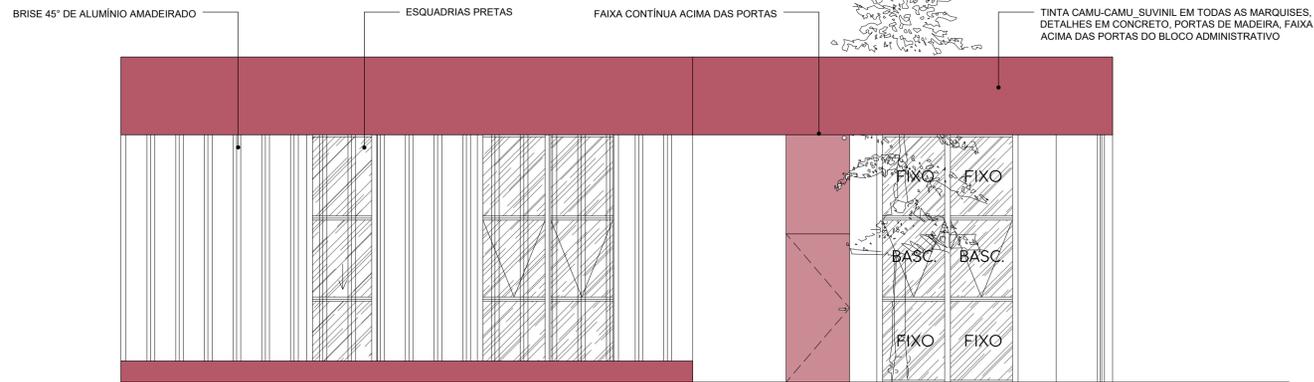
LOCAL: UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS

CONTEÚDO: CORTES

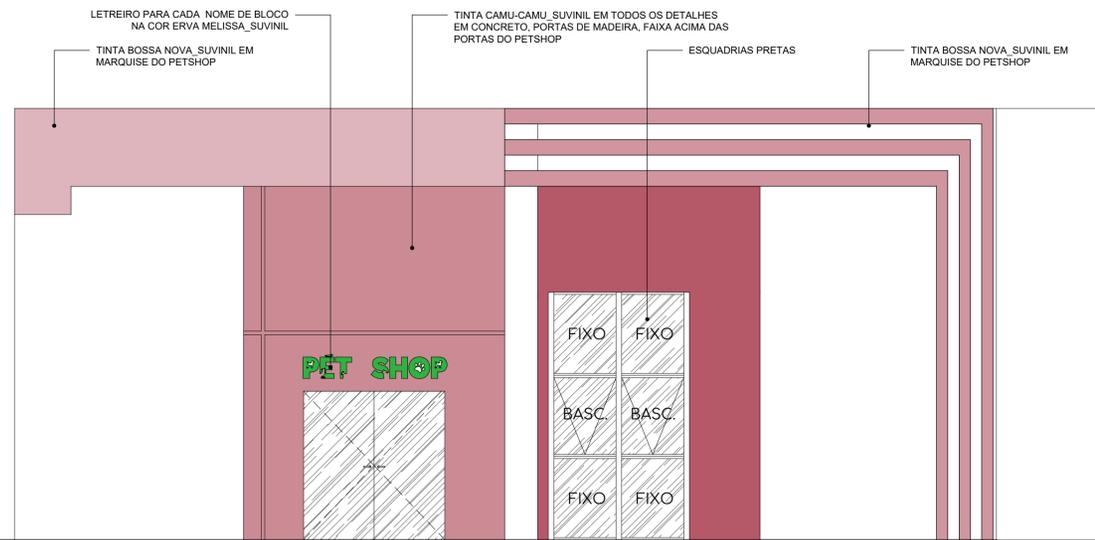
DOCENTE: PROF. EMELI GUARDA

DISCENTE: BRUNA LAÍS CÓZARO RGA: 2020.1704.027-1

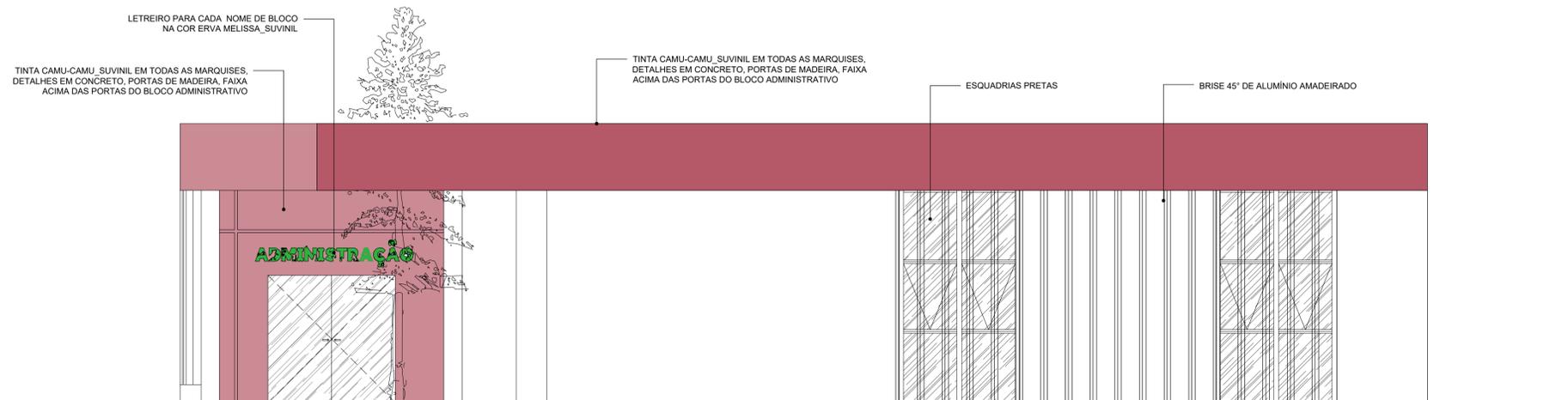
CAMPUS: CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV ESCALA: INDICADA DATA: NOVEMBRO/2024



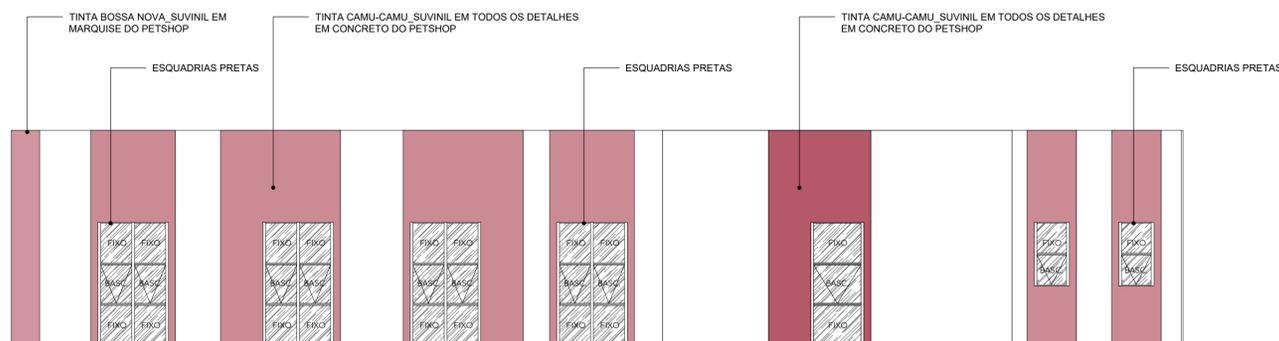
1 FACHADA LATERAL - BLOCO ADMINISTRATIVO  
ESCALA 1:50



4 FACHADA PRINCIPAL - BLOCO PESHOP  
ESCALA 1:50



2 FACHADA PRINCIPAL - BLOCO ADMINISTRATIVO  
ESCALA 1:50



3 FACHADA LATERAL - BLOCO PESHOP  
ESCALA 1:100

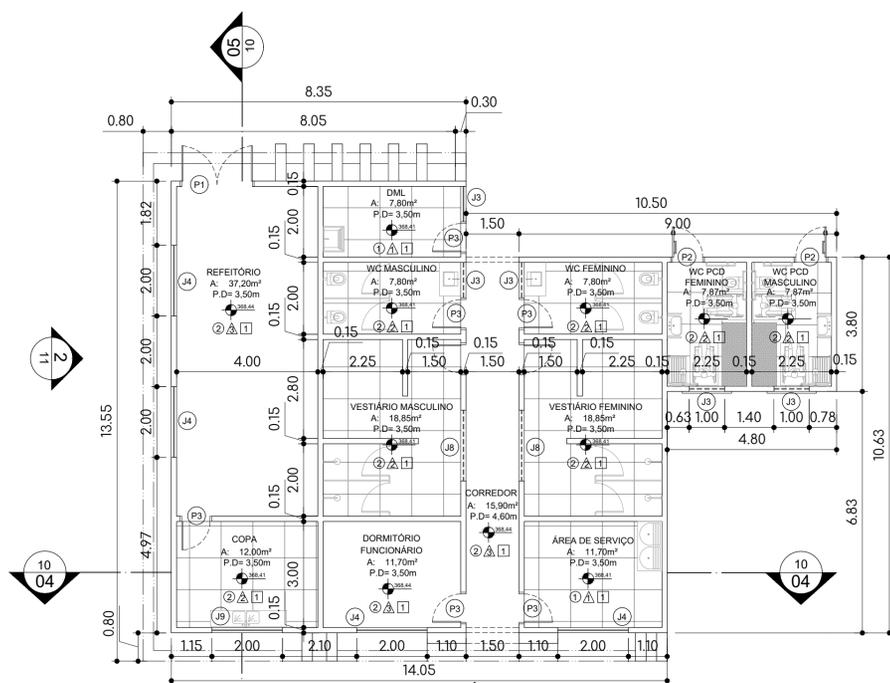
## PROJETO ARQUITETÔNICO

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO  
Escala: 1:3500

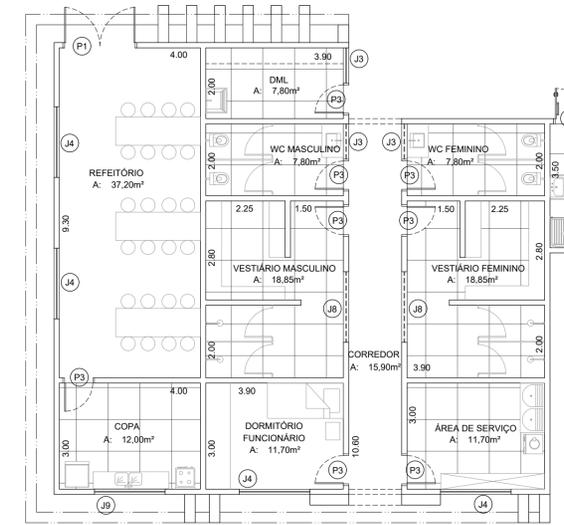
ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	75

L.O.U.S.	
CORPO DA EDIFICAÇÃO	2.415,71 m <sup>2</sup>
MARQUISES E PERGOLADO	393,08 m <sup>2</sup>
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	2.407,33 m <sup>2</sup>

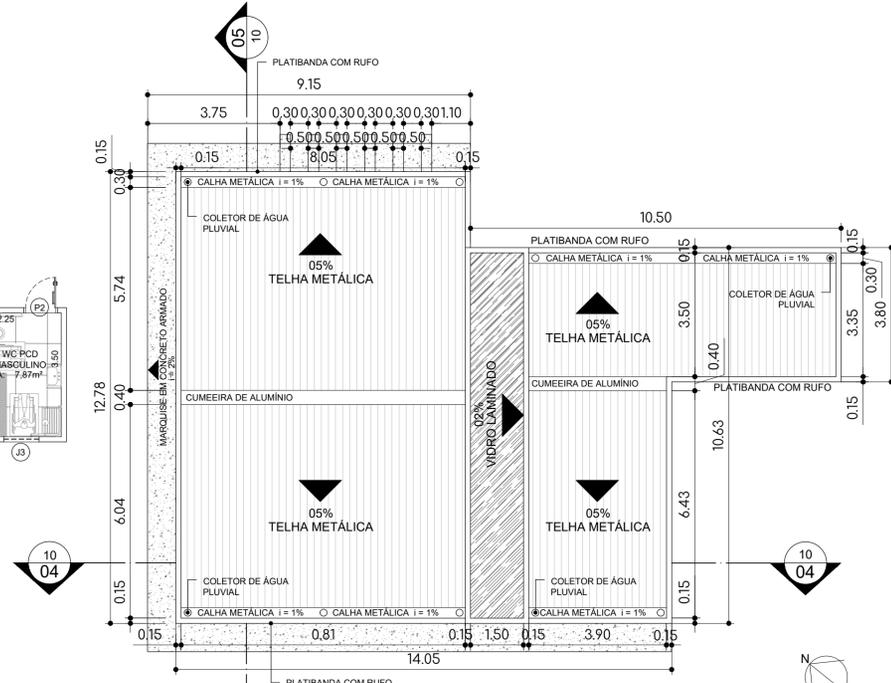
UNIVERSIDADE:	FOLHA:	
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>09/20</b>	
DISCIPLINA: ATELIÊ DE PROJETO FINAL II		
PROJETO: CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS		
LOCAL: UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS		
CONTEÚDO: FACHADAS		
DOCENTE: PROF. EMELI GUARDA		
DISCENTE: BRUNA LAÍS CÓZARO		
RGA: 2020.1704.027-1		
CAMPUS: CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV	ESCALA: INDICADA	DATA: NOVEMBRO/2024



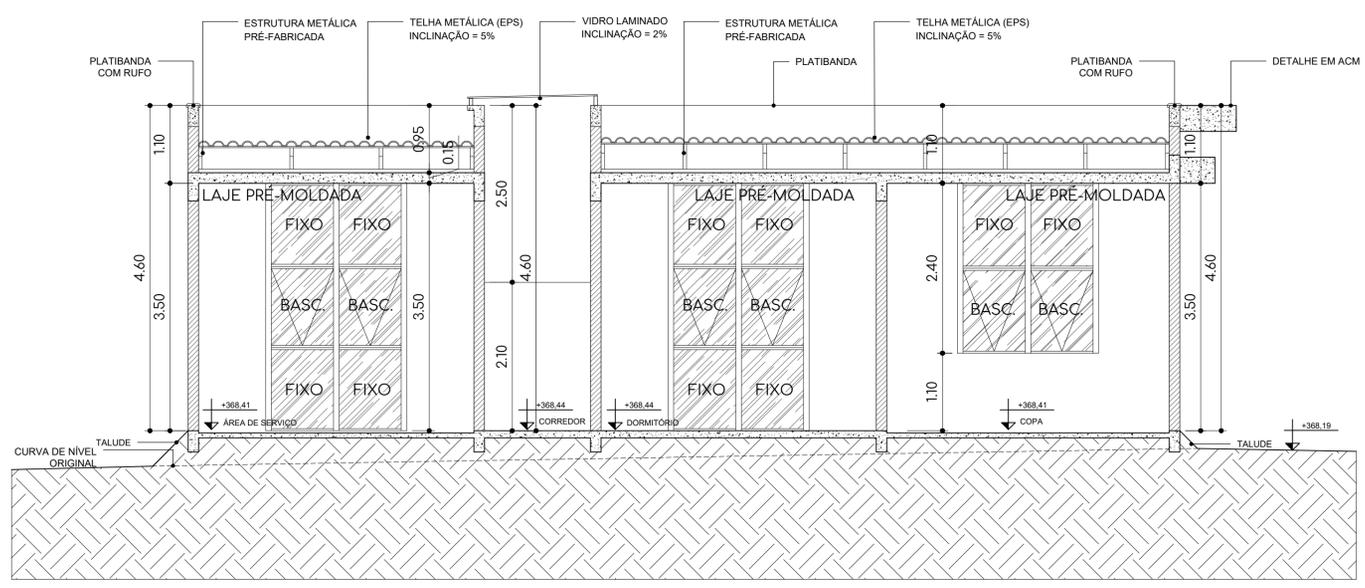
1 PLANTA BAIXA - BLOCO APOIO  
ESCALA 1:100



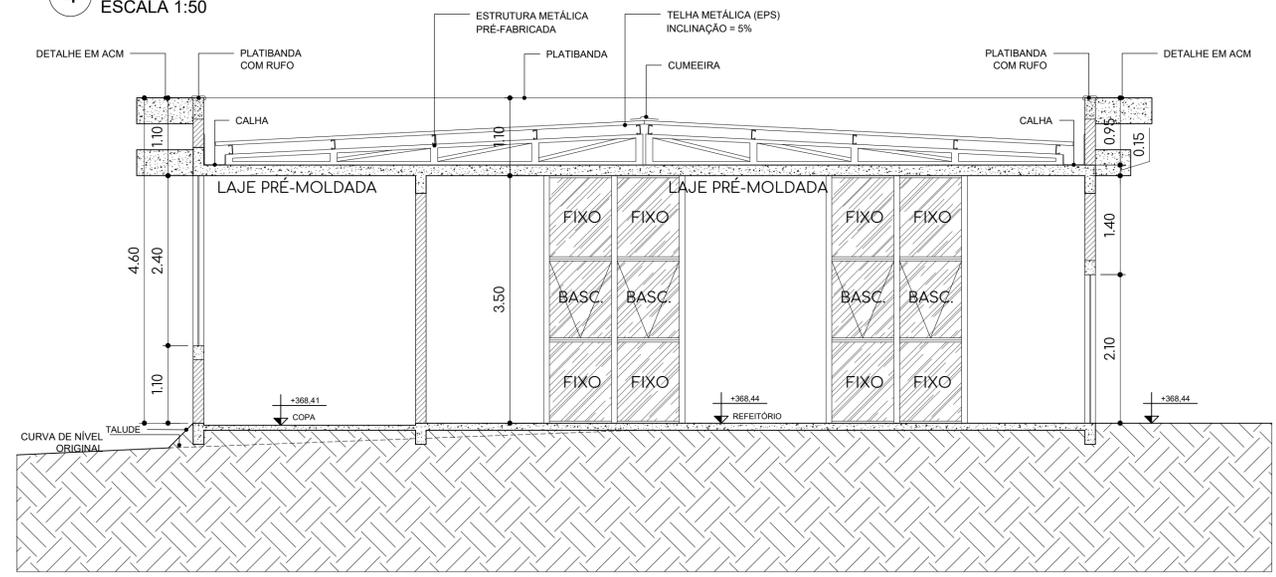
2 PLANTA LAYOUT - BLOCO APOIO  
ESCALA 1:100



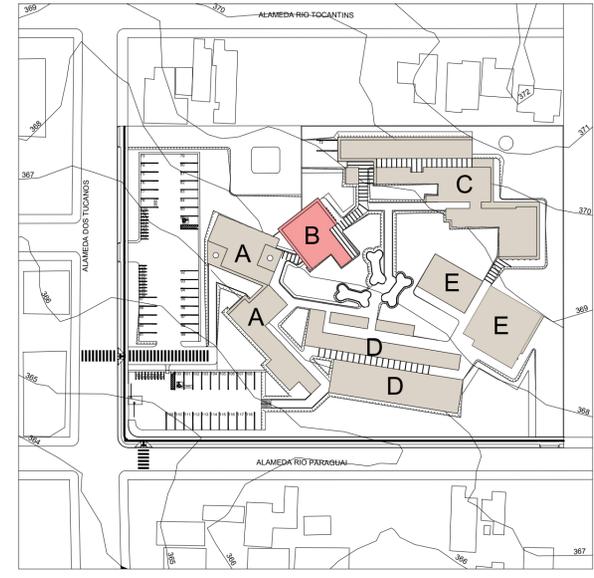
3 PLANTA DE COBERTURA - BLOCO APOIO  
ESCALA 1:100



4 CORTE TRANSVERSAL - BLOCO APOIO  
ESCALA 1:50



5 CORTE LONGITUDINAL - BLOCO APOIO  
ESCALA 1:50



6 PLANTA CHAVE  
ESCALA 1:1000

COMPARTIMENTO	SUPERFÍCIES				
	1	2	3	4	5
CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO ANIMAL					
DORMITÓRIO	●	●	●	●	●
SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS	●	●	●	●	●
DEPÓSITO	●	●	●	●	●
DML	●	●	●	●	●
COPA	●	●	●	●	●
REFEITÓRIO	●	●	●	●	●
ÁREA DE SERVIÇO	●	●	●	●	●

QUADRO GERAL DE PORTAS			
PORTA	DIMENSÃO	MATERIAL	ACABAMENTO
P01	2,00 x 2,10	VIDRO E ALUMÍNIO	-
P02	0,90 x 2,10	COMPENSADO	PINTURA DE ACORDO COM A COR DO BLOCO
P03	0,80 x 2,10	COMPENSADO	PINTURA DE ACORDO COM A COR DO BLOCO
P04	2,00 x 1,50	AÇO E TELA GALVANIZADA	-
P05	0,80 x 2,10	AÇO E TELA GALVANIZADA	-

QUADRO GERAL DE JANELAS			
PORTA	DIMENSÃO	MATERIAL	OBS
J01	2,00 x 0,50 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	CORRER E FIXO
J02	1,00 x 3,50 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	CORRER E FIXO
J03	1,00 x 1,80 x 1,70	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J04	2,00 x 3,50 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J05	0,50 x 1,80 x 1,70	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J06	1,00 x 5,00 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J07	1,50 x 3,50 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J08	2,00 x 1,80 x 1,70	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J09	2,00 x 2,40 x 1,10	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO

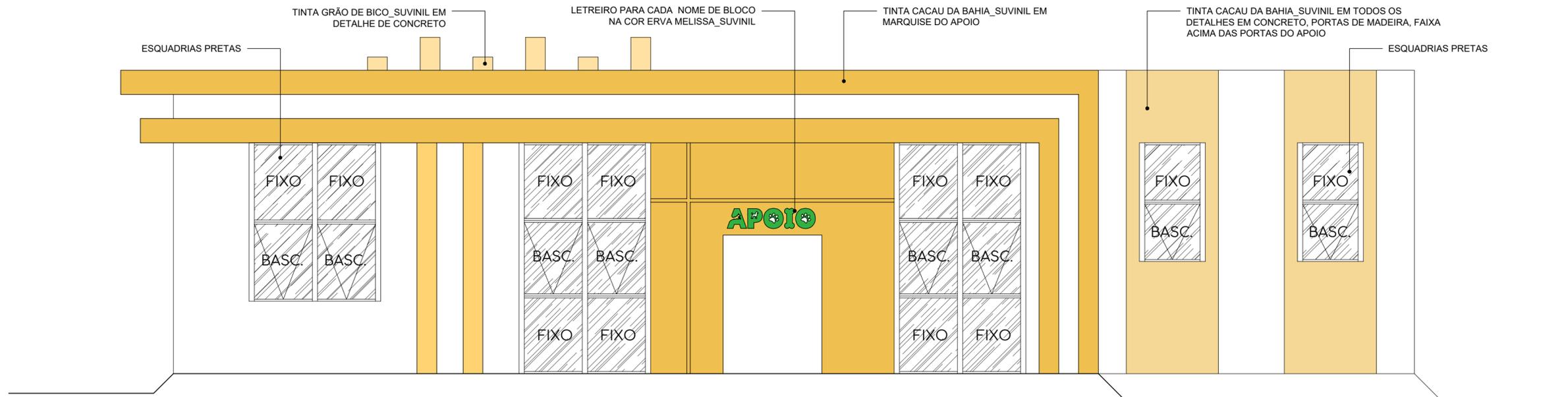
## PROJETO ARQUITETÔNICO

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO  
Escala: 1:3500

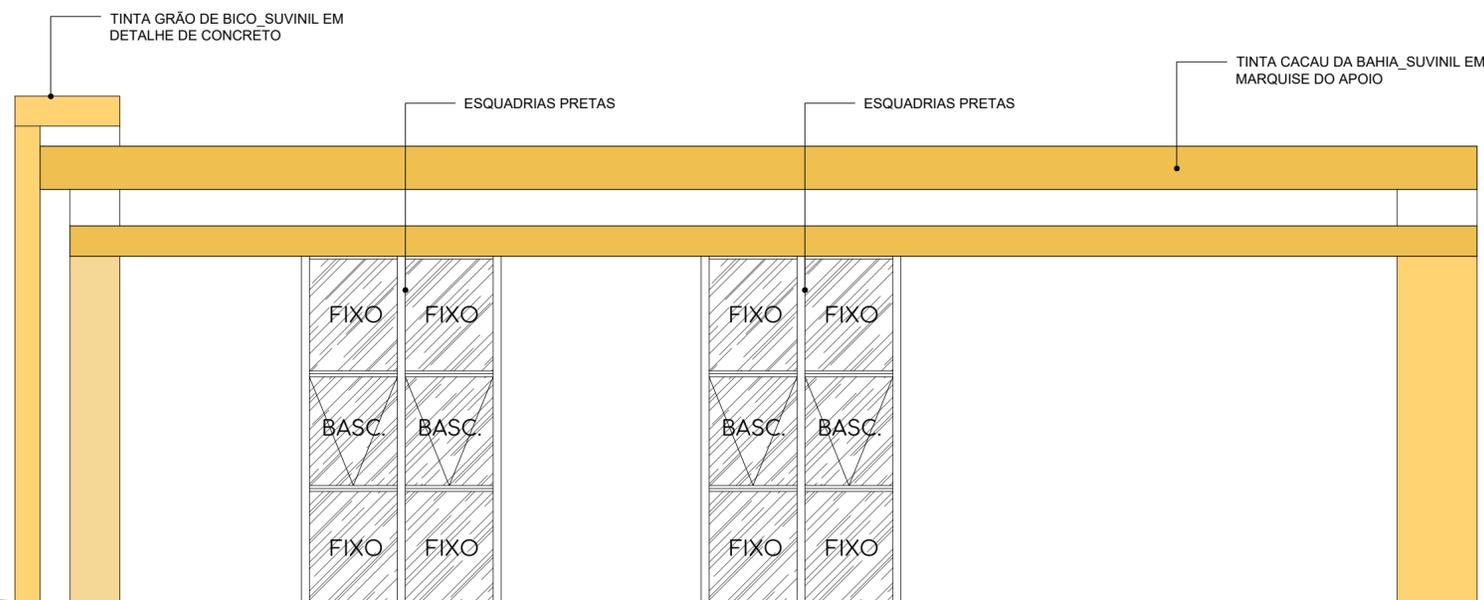
ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	75

L.O.U.S.  
CORPO DA EDIFICAÇÃO 2.415,71 m<sup>2</sup>  
MARQUESIS E PERGOLADO 393,08 m<sup>2</sup>  
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL 2.407,33 m<sup>2</sup>

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL  
DISCIPLINA: ATELÊ DE PROJETO FINAL II  
PROJETO: CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS  
LOCAL: UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS  
CONTEÚDO: PLANTA DE BAIXA, PLANTA DE LAYOUT, PLANTA DE COBERTURA E CORTES  
DOCENTE: PROF. EMELI GUARDA  
DISCENTE: BRUNA LAÍS CÓZARO  
CAMPUS: CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV  
ESCALA: INDICADA  
DATA: NOVEMBRO/2024



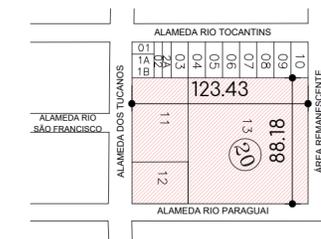
1 FACHADA PRINCIPAL - BLOCO APOIO  
ESCALA 1:50



2 FACHADA LATERAL - BLOCO APOIO  
ESCALA 1:50



## PROJETO ARQUITETÔNICO



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO  
Escala: 1:3500



ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	75

L.O.U.S.	
CORPO DA EDIFICAÇÃO	2.415,71 m <sup>2</sup>
MARQUISES E PERGOLADO	393,08 m <sup>2</sup>
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	2.407,33 m <sup>2</sup>

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL FOLHA: 11/20

DISCIPLINA: ATELIÊ DE PROJETO FINAL II

PROJETO: CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS

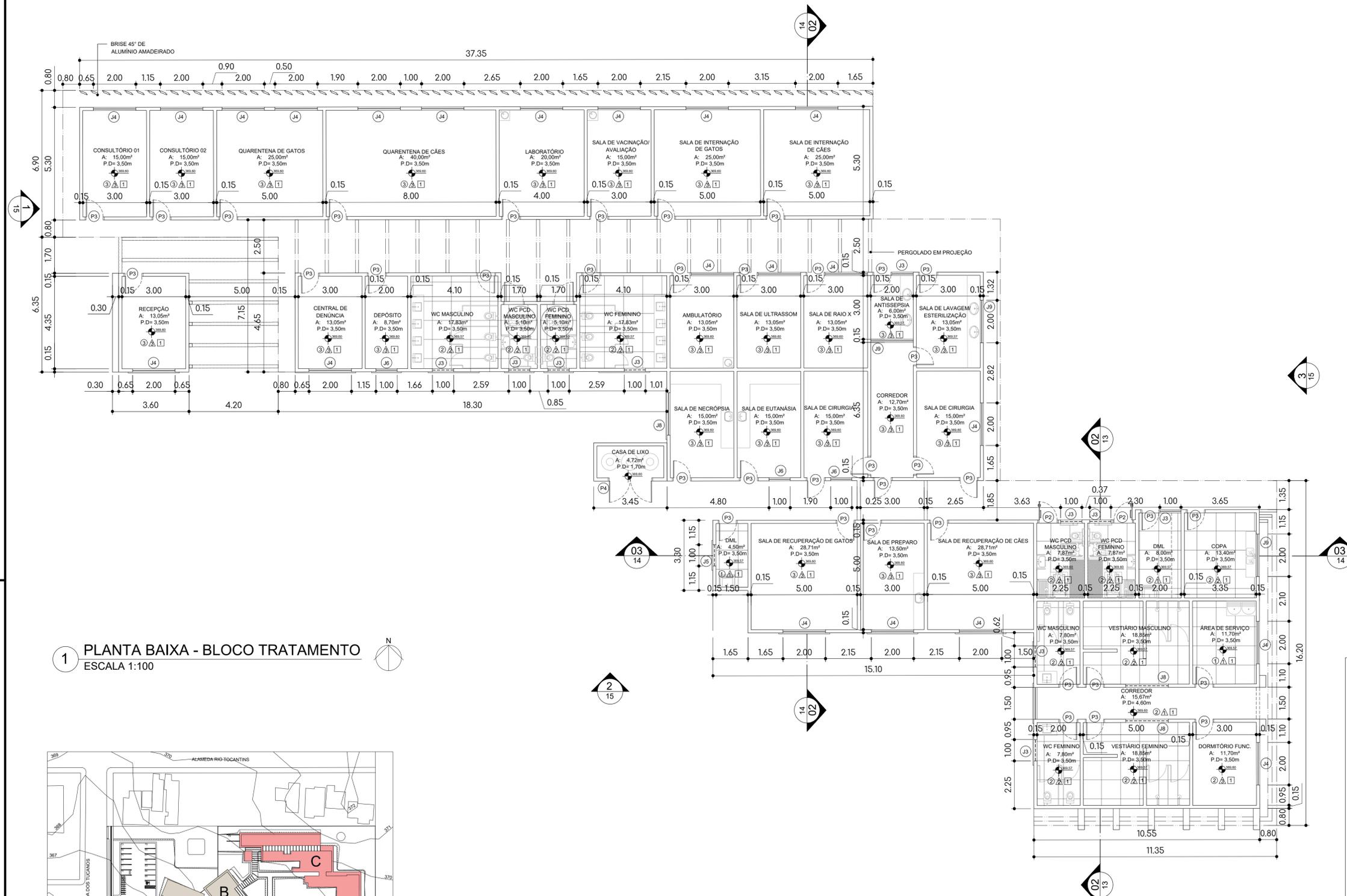
LOCAL: UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS

CONTEÚDO: FACHADAS

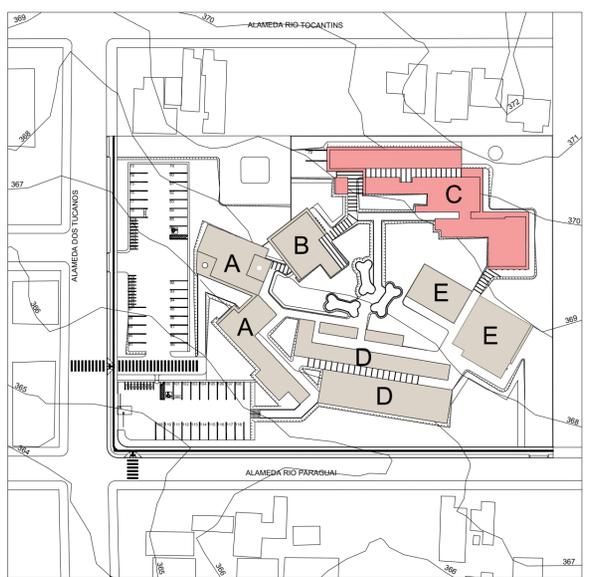
DOCENTE: PROF. EMELI GUARDA

DISCENTE: BRUNA LAÍS CÓZARO RGA: 2020.1704.027-1

CAMPUS: CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV ESCALA: INDICADA DATA: NOVEMBRO/2024



1 PLANTA BAIXA - BLOCO TRATAMENTO  
ESCALA 1:100



2 PLANTA CHAVE  
ESCALA 1:1000

QUADRO GERAL DE JANELAS			
PORTA	DIMENSÃO	MATERIAL	OBS
J01	2,00 x 0,50 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	CORRER E FIXO
J02	1,00 x 3,50 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	CORRER E FIXO
J03	1,00 x 1,80 x 1,70	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J04	2,00 x 3,50 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J05	0,50 x 1,80 x 1,70	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J06	1,00 x 5,00 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J07	1,50 x 3,50 x 0,00	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J08	2,00 x 1,80 x 1,70	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J09	2,00 x 2,40 x 1,10	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO

QUADRO GERAL DE PORTAS			
PORTA	DIMENSÃO	MATERIAL	ACABAMENTO
P01	2,00 x 2,10	VIDRO E ALUMÍNIO	-
P02	0,90 x 2,10	COMPENSADO	PINTURA DE ACORDO COM A COR DO BLOCO
P03	0,80 x 2,10	COMPENSADO	PINTURA DE ACORDO COM A COR DO BLOCO
P04	2,00 x 1,50	AÇO E TELA GALVANIZADA	-
P05	0,80 x 2,10	AÇO E TELA GALVANIZADA	-

COMPARTIMENTO	MATERIAIS				
	CERÂMICA	PORCELANATO	VINÍLICO HOSPITALAR EM MANTA	CERÂMICA	PORCELANATO
CONSULTÓRIO					
SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS					
DEPÓSITO					
DML					
QUARENTENA					
LABORATÓRIO					
SALA DE VACINAÇÃO					
SALA DE INTERNAÇÃO					
CENTRAL DE DENÚNCIA					
AMBULATÓRIO					
SALA DE ULTRASSOM					
SALA DE RAIOS X					
SALA DE ANTISSEPSIA					
SALA DE LAVAGEM					
SALA DE NECRÓPSIA					
SALA DE EUTANÁSIA					
SALA DE CIRURGIA					
SALA DE PREPARO					
SALA DE RECUPERAÇÃO					
SALA DE RAIOS X					
SALA DE RAIOS X					
DORMITÓRIO					
COPA					
ÁREA DE SERVIÇO					

## PROJETO ARQUITETÔNICO

**PLANTA DE LOCALIZAÇÃO**  
Escala: 1:3500

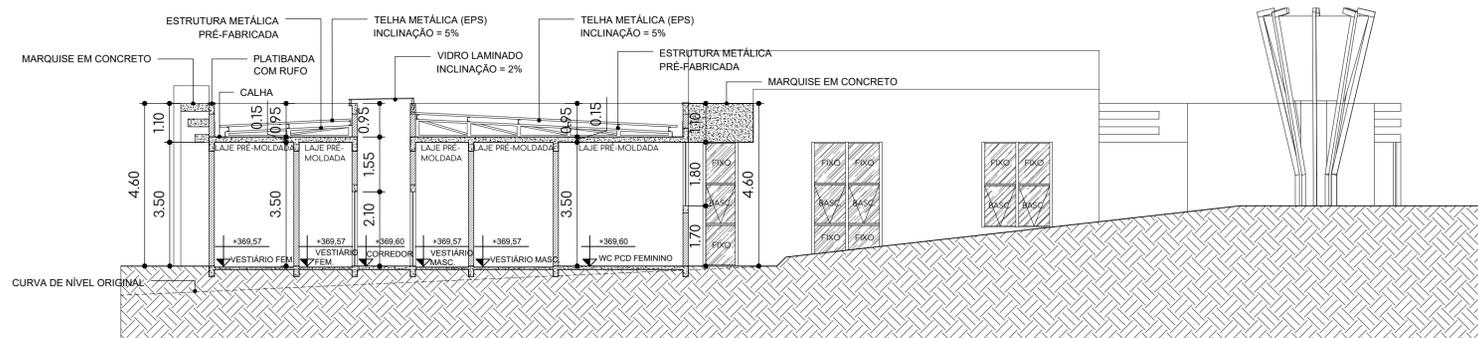
ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	75

L.O.U.S.	
CORPO DA EDIFICAÇÃO	2.415,71 m <sup>2</sup>
MARQUESIS E PERGOLADO	393,08 m <sup>2</sup>
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	2.407,33 m <sup>2</sup>

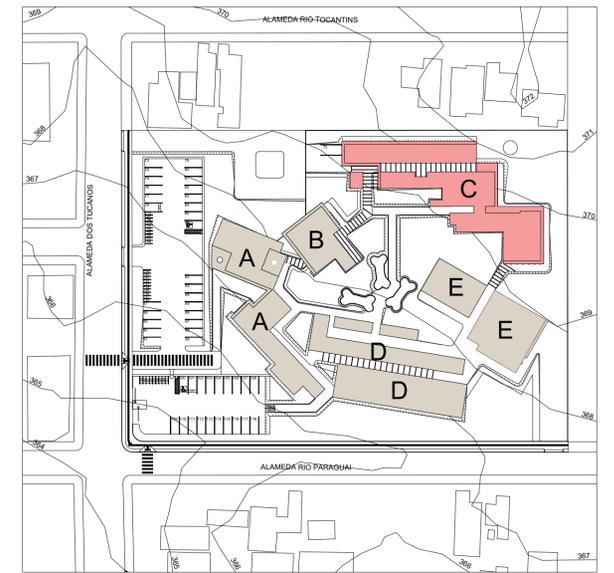
UNIVERSIDADE:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL	FOLHA:	12/20
DISCIPLINA:	ATELIÊ DE PROJETO FINAL II		
PROJETO:	CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS		
LOCAL:	UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS		
CONTEÚDO:	PLANTA BAIXA		
DOCENTE:	PROF. EMELI GUARDA		
DISCENTE:	BRUNA LAÍS CÓZARO		
CAMPUS:	CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV	ESCALA:	INDICADA
DATA:	NOVEMBRO/2024		



1 PLANTA LAYOUT - BLOCO TRATAMENTO  
ESCALA 1:100

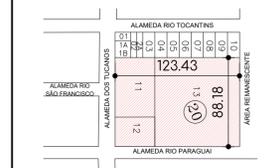


2 CORTE - BLOCO TRATAMENTO  
ESCALA 1:100



3 PLANTA CHAVE  
ESCALA 1:1000

## PROJETO ARQUITETÔNICO



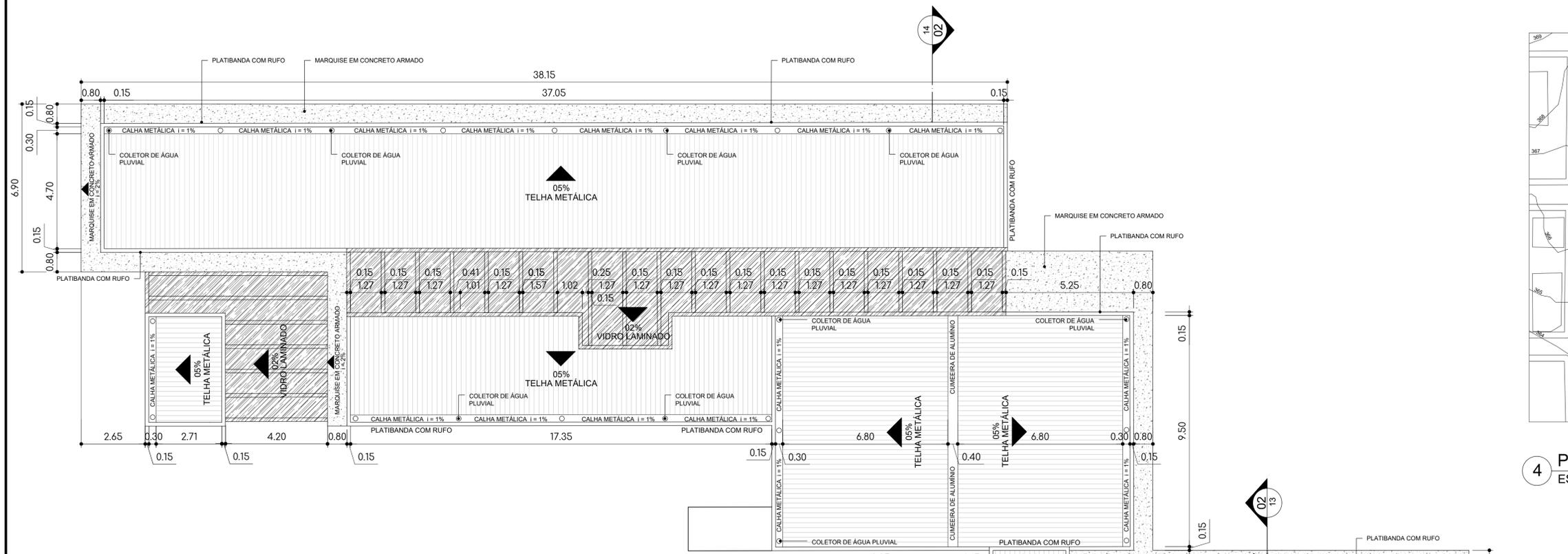
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO  
Escala: 1:3500



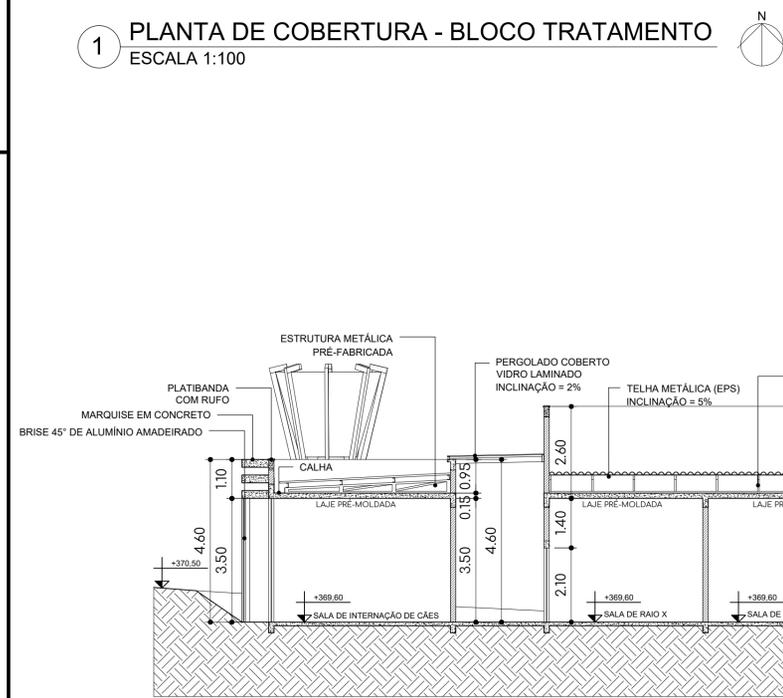
ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	75
L.O.U.S.			
CORPO DA EDIFICAÇÃO	2.415,71 m <sup>2</sup>		
MARQUISES E PERGOLADO	393,08 m <sup>2</sup>		
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	2.407,33 m <sup>2</sup>		

UNIVERSIDADE:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL	FOLHA:	13/20
DISCIPLINA:	ATELIÊ DE PROJETO FINAL II		
PROJETO:	CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS		
LOCAL:	UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS		
CONTEÚDO:	PLANTA DE LAYOUT		
DOCENTE:	PROF. EMELI GUARDA		
DISCENTE:	BRUNA LAÍS CÓZARO		
CAMPUS:	CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV	ESCALA:	INDICADA
DATA:	NOVEMBRO/2024		

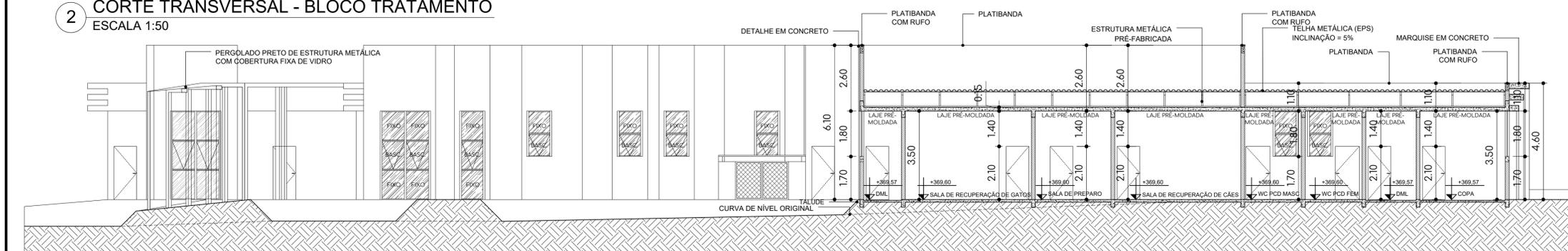
RG: 2020.1704.027-1



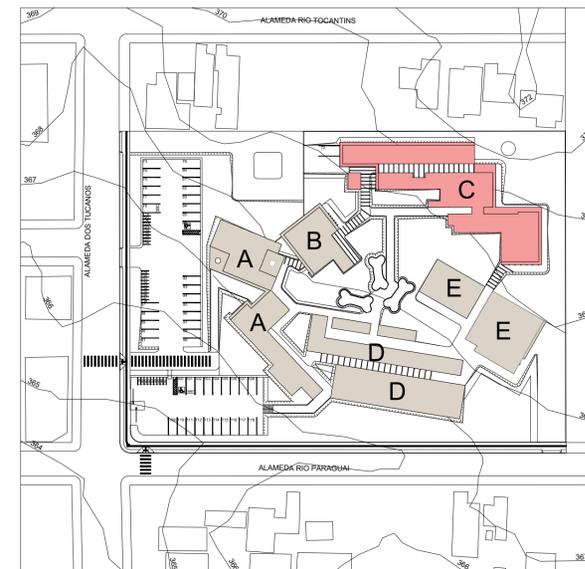
1 PLANTA DE COBERTURA - BLOCO TRATAMENTO  
ESCALA 1:100



2 CORTE TRANSVERSAL - BLOCO TRATAMENTO  
ESCALA 1:50



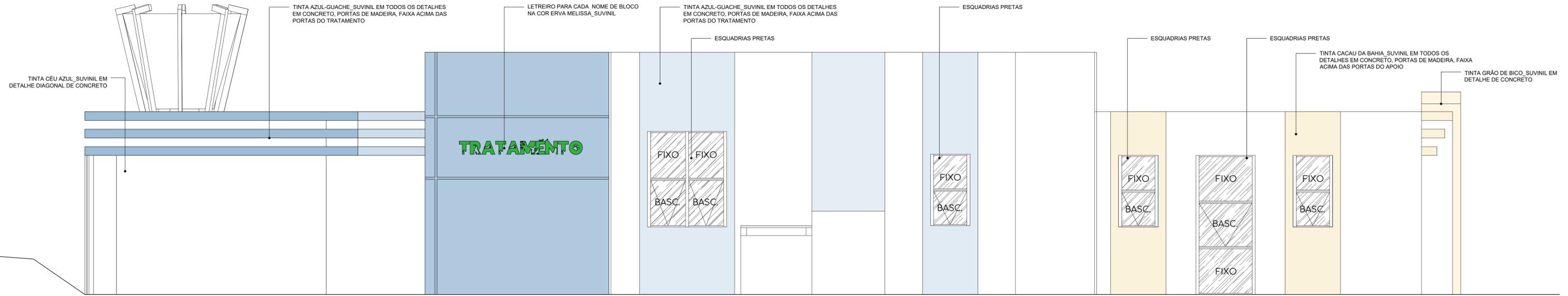
3 CORTE LONGITUDINAL - BLOCO TRATAMENTO  
ESCALA 1:50



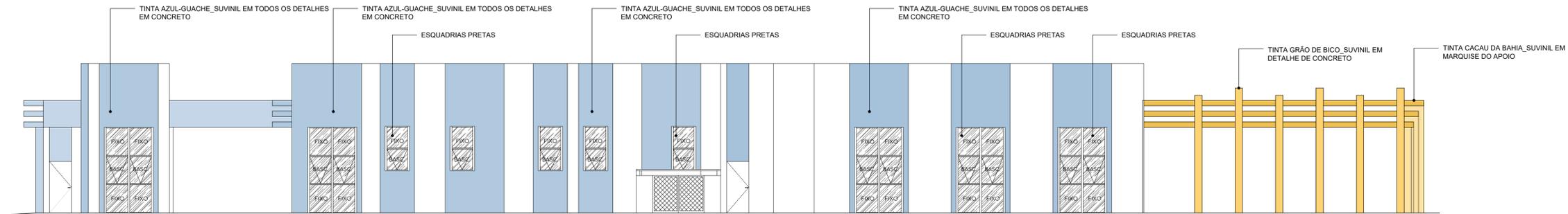
4 PLANTA CHAVE  
ESCALA 1:1000

### PROJETO ARQUITETÔNICO

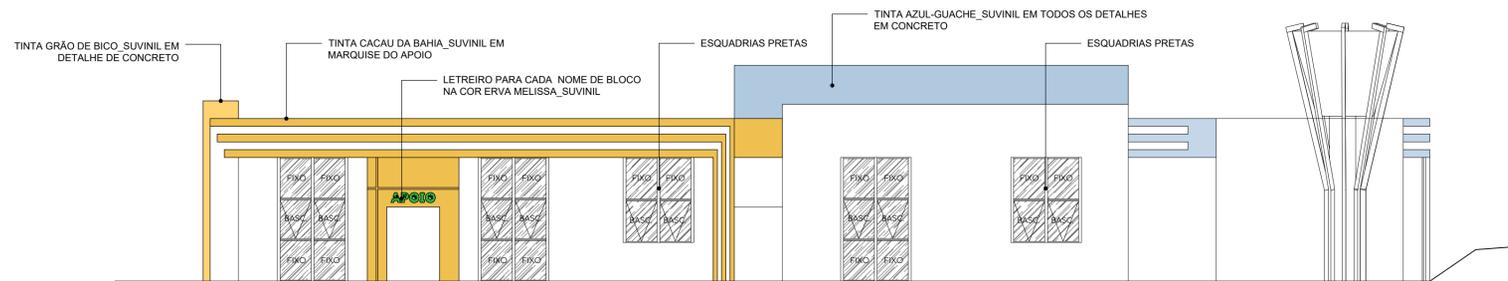
<b>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</b> Escala: 1:3500		
ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE 40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS 01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO 75
L.O.U.S.		
CORPO DA EDIFICAÇÃO	2.415,71 m <sup>2</sup>	
MARQUISES E PERGOLADO	393,08 m <sup>2</sup>	
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	2.407,33 m <sup>2</sup>	
UNIVERSIDADE:	FOLHA: 14/20	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL		
DISCIPLINA: ATELÊ DE PROJETO FINAL II		
PROJETO: CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS		
LOCAL: UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS		
CONTEÚDO: PLANTA DE COBERTURA E CORTES		
DOCENTE: PROF. EMELI GUARDA		
DISCENTE: BRUNA LAÍS CÓZARO		
RGA: 2020.1704.027-1		
CAMPUS: CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV	ESCALA: INDICADA	DATA: NOVEMBRO/2024



1 FACHADA PRINCIPAL - BLOCO TRATAMENTO  
ESCALA 1:50



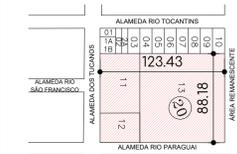
2 FACHADA LATERAL - BLOCO TRATAMENTO  
ESCALA 1:100



3 FACHADA POSTERIOR - BLOCO TRATAMENTO E APOIO  
ESCALA 1:100



## PROJETO ARQUITETÔNICO



### PLANTA DE LOCALIZAÇÃO Escala: 1:3500

ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	75

L.O.U.S.	
CORPO DA EDIFICAÇÃO	2.415,71 m <sup>2</sup>
MARQUISES E PERGOLADO	393,08 m <sup>2</sup>
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	2.407,33 m <sup>2</sup>

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL FOLHA: 15/20

DISCIPLINA: ATELIÉ DE PROJETO FINAL II

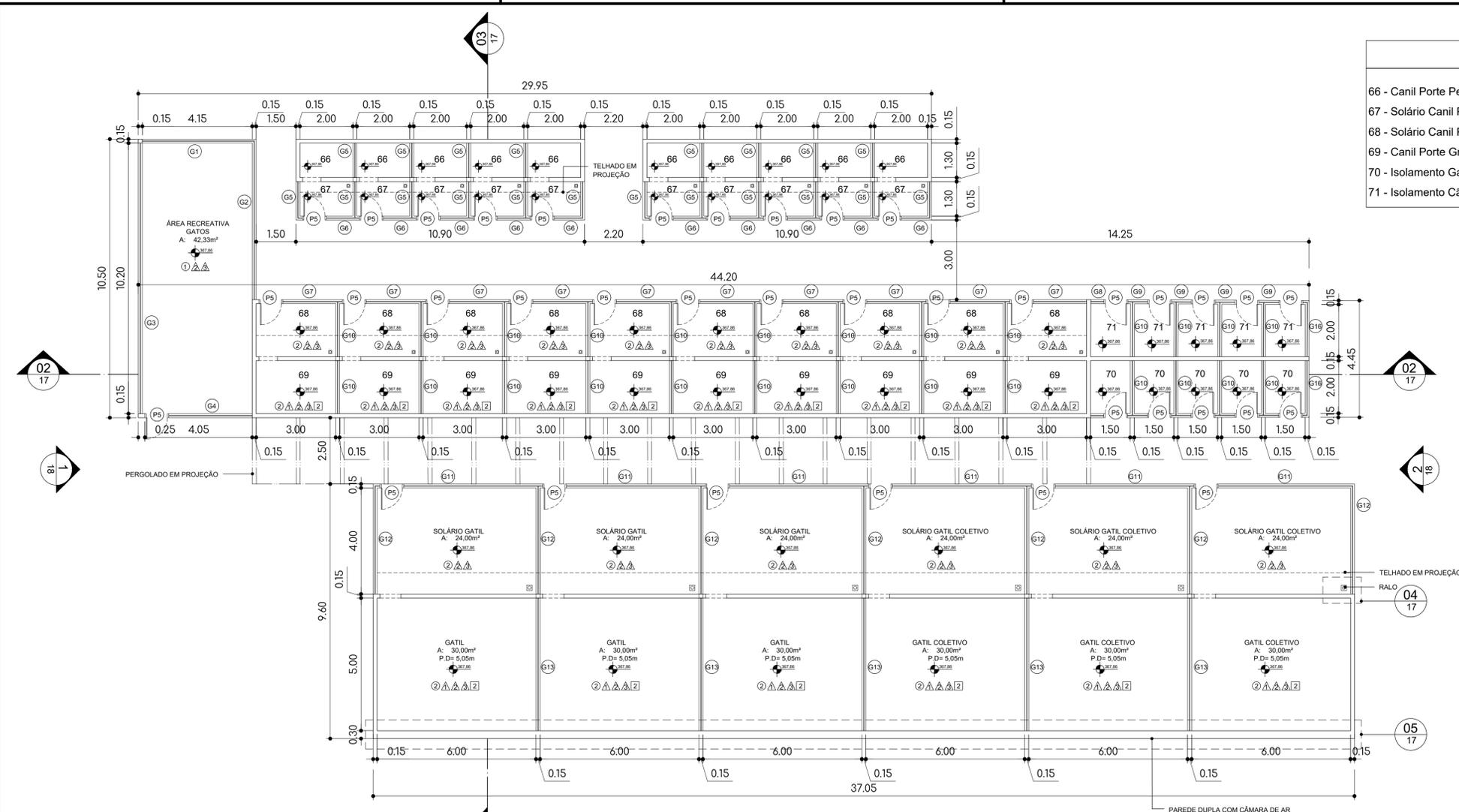
PROJETO: CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS

LOCAL: UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS

CONTEÚDO: FACHADAS

DOCENTE: PROF. EMELI GUARDA  
DISCENTE: BRUNA LAÍS CÓZARO RGA: 2020.1704.027-1

CAMPUS: CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV ESCALA: INDICADA DATA: NOVEMBRO/2024



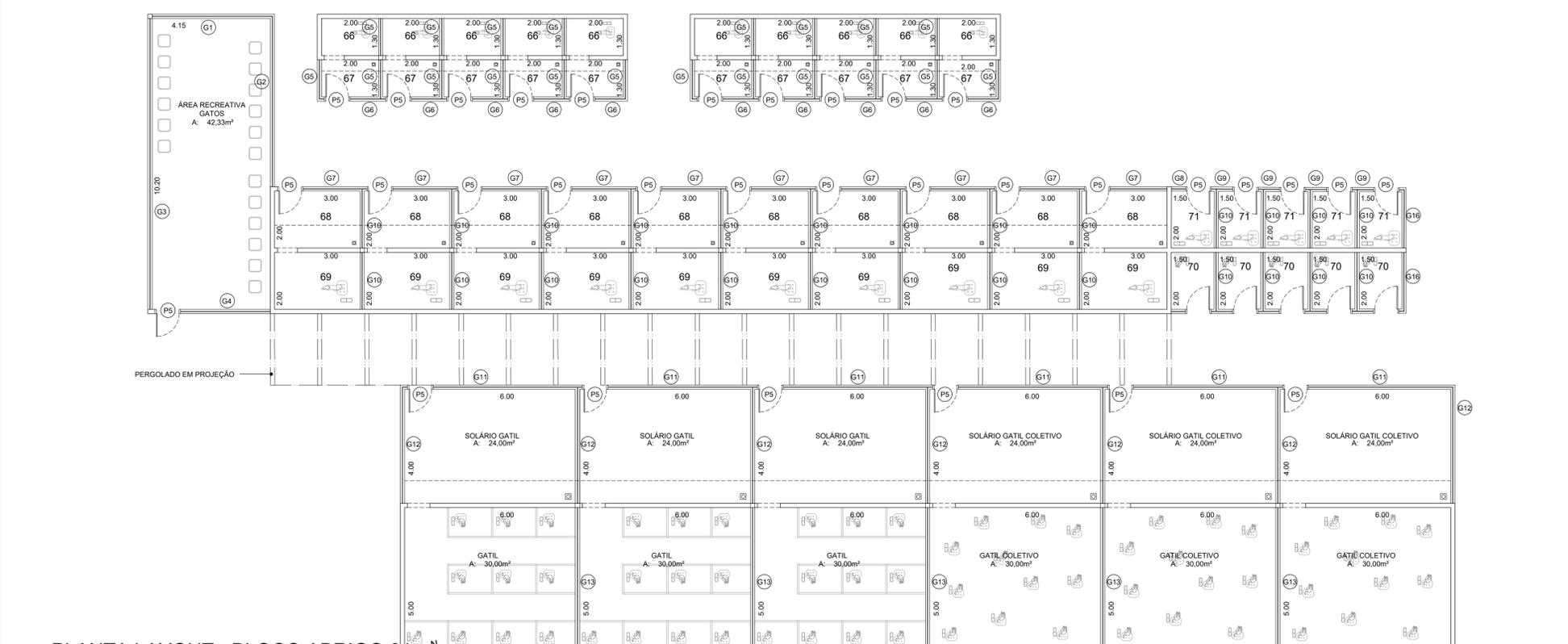
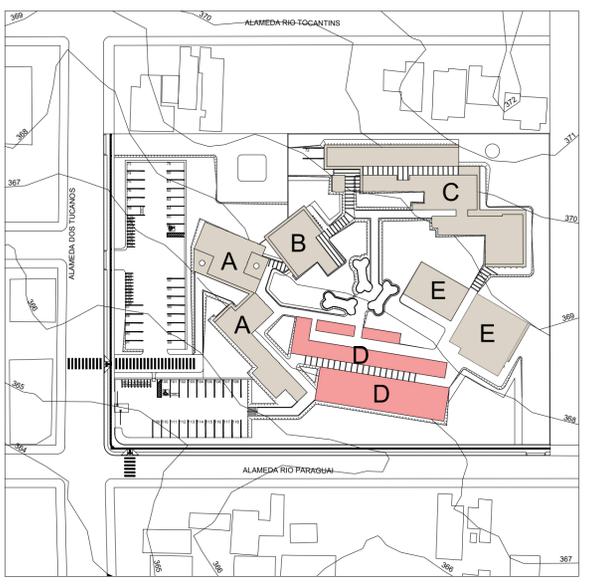
### QUADRO DE ÁREAS

66 - Canil Porte Pequeno	A: 02,60m²	P.D: 3,80m	② ① ② ③ ②
67 - Solário Canil Porte Pequeno	A: 02,60m²	Aberto	② ② ③
68 - Solário Canil Porte Grande	A: 06,00m²	Aberto	② ② ③
69 - Canil Porte Grande	A: 06,00m²	P.D: 4,05m	② ① ② ③ ②
70 - Isolamento Gatos	A: 02,20m²	P.D: 2,75m	② ① ①
71 - Isolamento Cães	A: 02,60m²	P.D: 2,75m	② ① ② ③ ①

CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO ANIMAL	COMPARTIMENTO	MATERIAIS					
		GRAMA	CIMENTADO C/ TINTA EPOXI	CERÂMICA	TELA GALVANIZADA	PINTURA ACRÍLICA	LAJE COM PINTURA EPOXI
ÁREA RECREATIVA GATOS	GATIS E CANIS	●	●	●	●	●	●
SOLÁRIOS		●	●	●	●	●	●
ISOLAMENTO		●	●	●	●	●	●

**1 PLANTA BAIXA - BLOCO ABRIGO 01**  
ESCALA 1:100

**3 PLANTA CHAVE**  
ESCALA 1:1000



**2 PLANTA LAYOUT - BLOCO ABRIGO 01**  
ESCALA 1:100

## PROJETO ARQUITETÔNICO

**PLANTA DE LOCALIZAÇÃO**  
Escala: 1:3500

ÁREA DO TERRENO	10.873,25m²	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m²	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m²	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	75

---

L.O.U.S. 2.415,71 m²

CORPO DA EDIFICAÇÃO 393,08 m²

MARQUISES E PERGOLADO 2.407,33 m²

ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL

---

UNIVERSIDADE: **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL** FOLHA: 16/20

DISCIPLINA: **ATELIÊ DE PROJETO FINAL II**

PROJETO: **CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS**

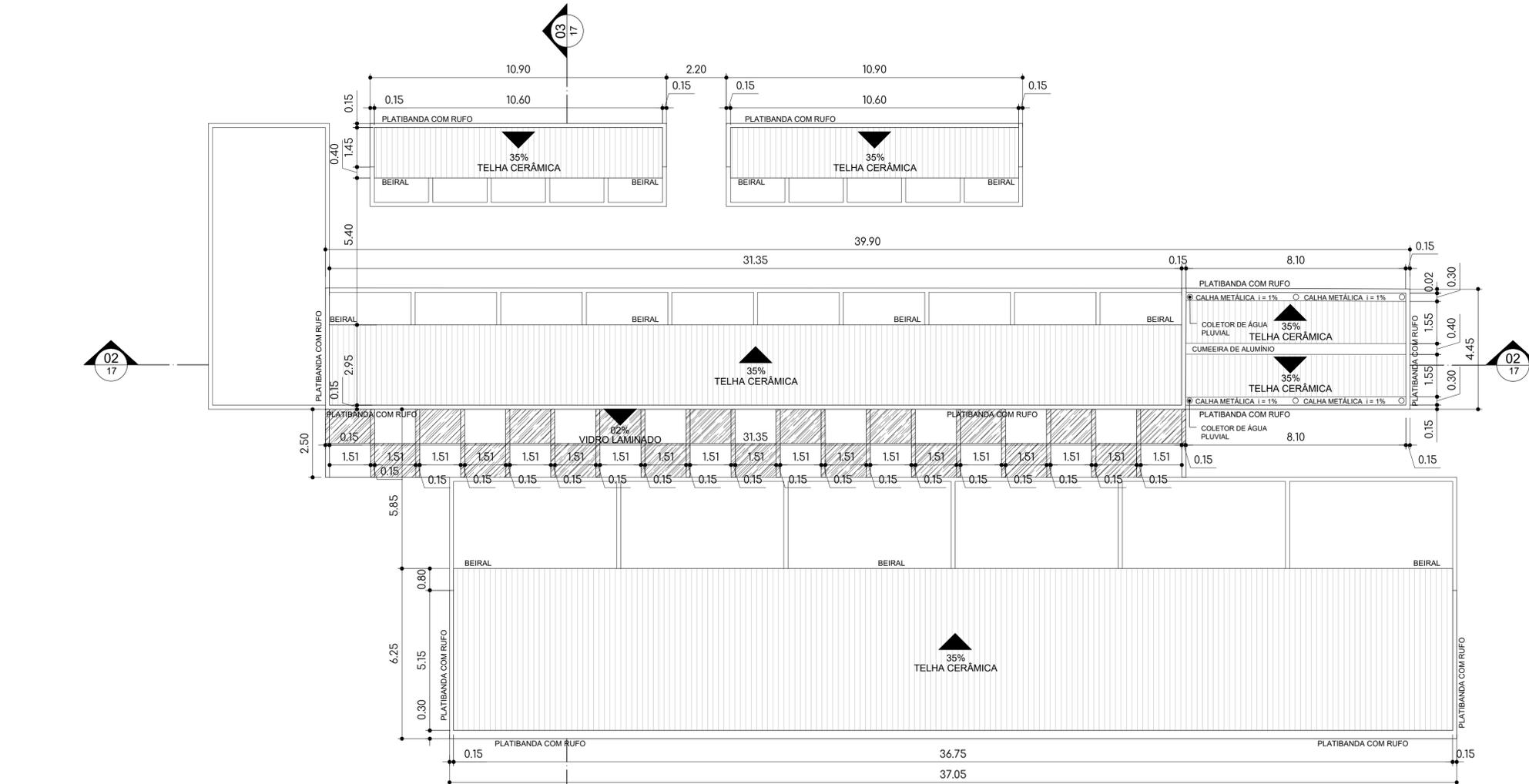
LOCAL: **UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS**

CONTEÚDO: **PLANTA BAIXA E PLANTA DE LAYOUT**

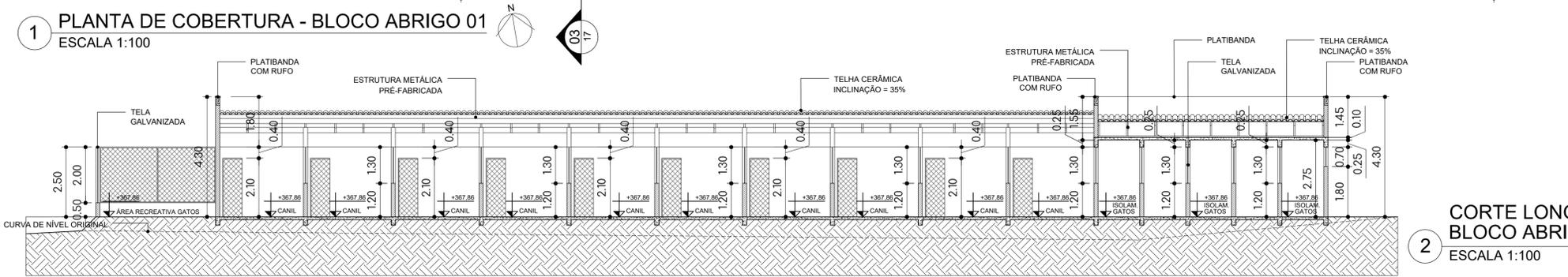
DOCENTE: **PROF. EMELI GUARDA**

DISCENTE: **BRUNA LAÍS CÓZARO** RGA: 2020.1704.027-1

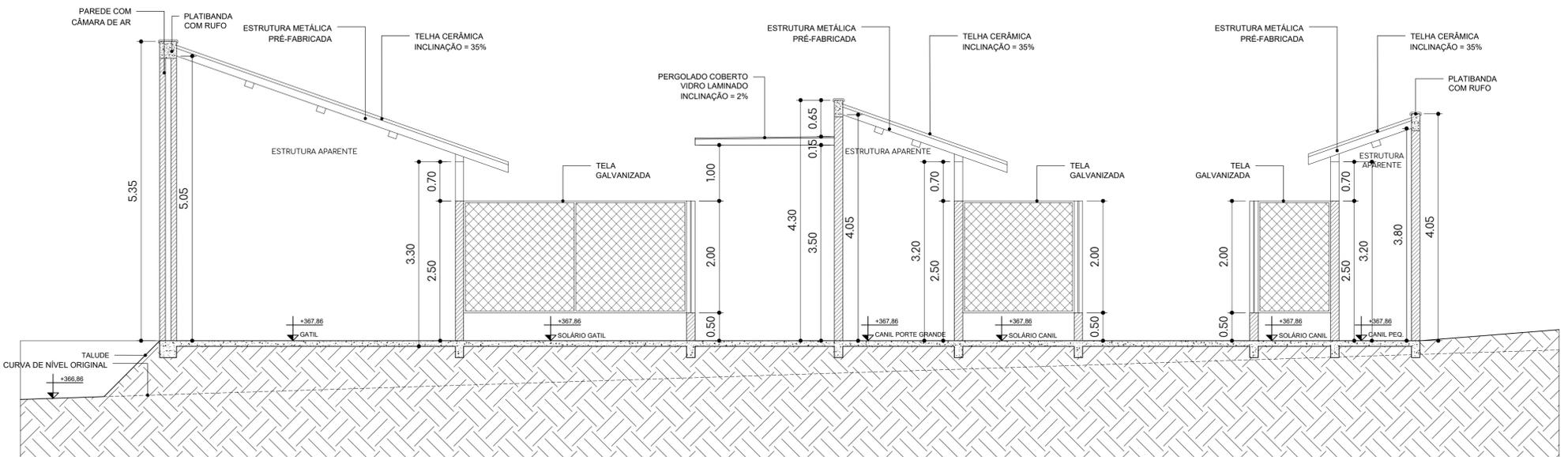
CAMPUS: **CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV** ESCALA: INDICADA DATA: NOVEMBRO/2024



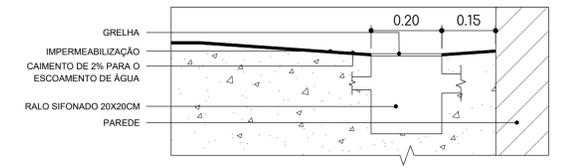
1 PLANTA DE COBERTURA - BLOCO ABRIGO 01  
ESCALA 1:100



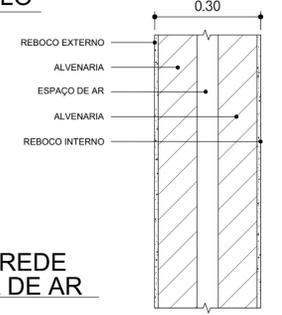
2 CORTE LONGITUDINAL - BLOCO ABRIGO 01  
ESCALA 1:100



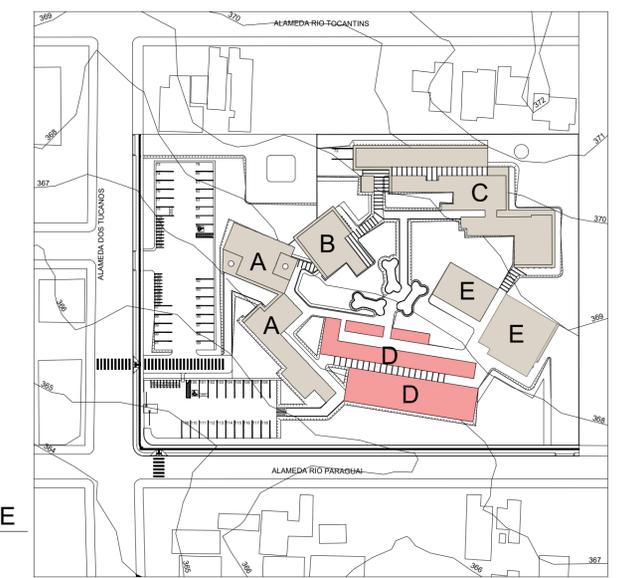
3 CORTE TRANSVERSAL - BLOCO ABRIGO 01  
ESCALA 1:100



4 DETALHE - RALO  
ESCALA 1:10

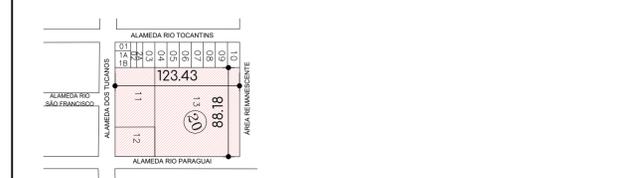


5 DETALHE - PAREDE COM CÂMARA DE AR  
ESCALA 1:10



6 PLANTA CHAVE  
ESCALA 1:1000

PROJETO ARQUITETÔNICO



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO  
Escala: 1:3500

ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	75

L.O.U.S.	
CORPO DA EDIFICAÇÃO	2.415,71 m <sup>2</sup>
MARQUISES E PERGOLADO	393,08 m <sup>2</sup>
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	2.407,33 m <sup>2</sup>

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL  
FOLHA: 17/20

DISCIPLINA: ATELIÊ DE PROJETO FINAL II

PROJETO: CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS

LOCAL: UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS

CONTEÚDO: PLANTA DE DE COBERTURA E CORTES

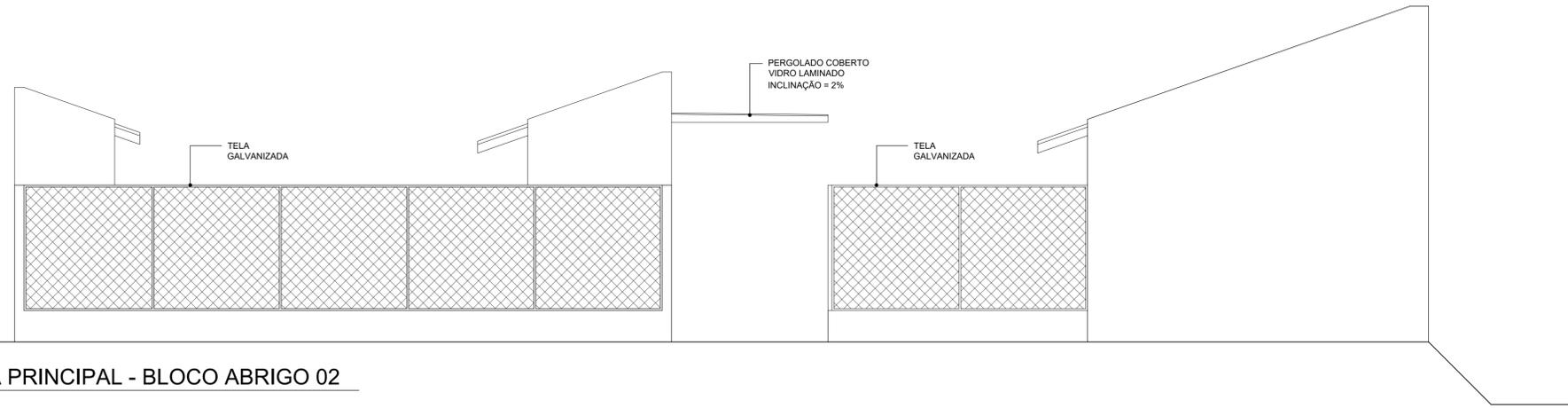
DOCENTE: PROF. EMELI GUARDA  
DISCENTE: BRUNA LAÍS CÓZARO

CAMPUS: CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV

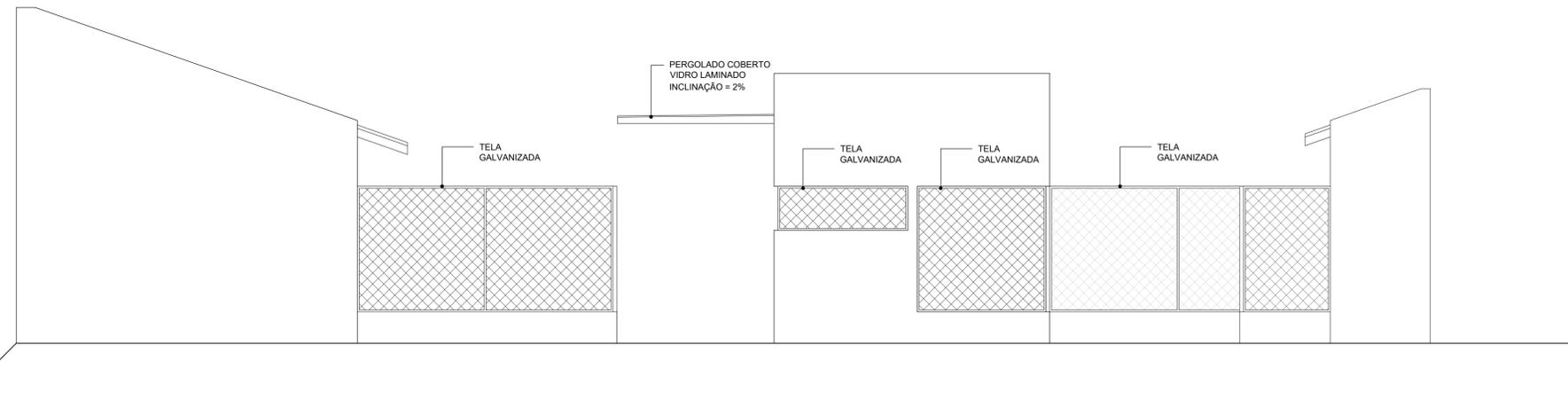
ESCALA: INDICADA

DATA: NOVEMBRO/2024

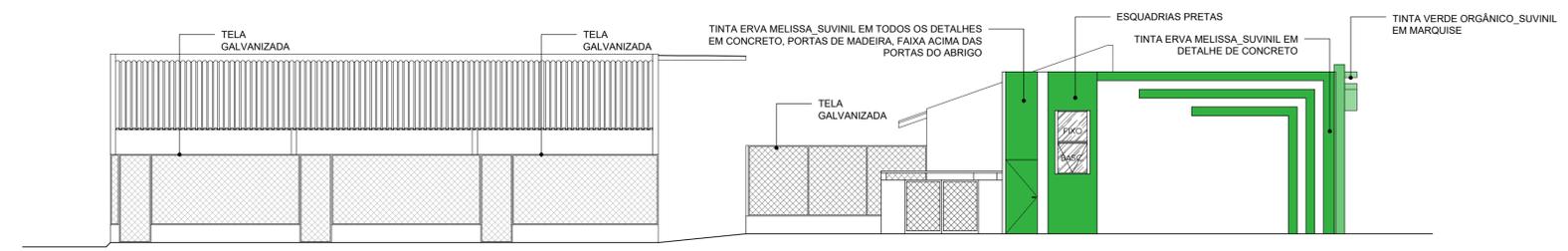
RG: 2020.1704.027-1



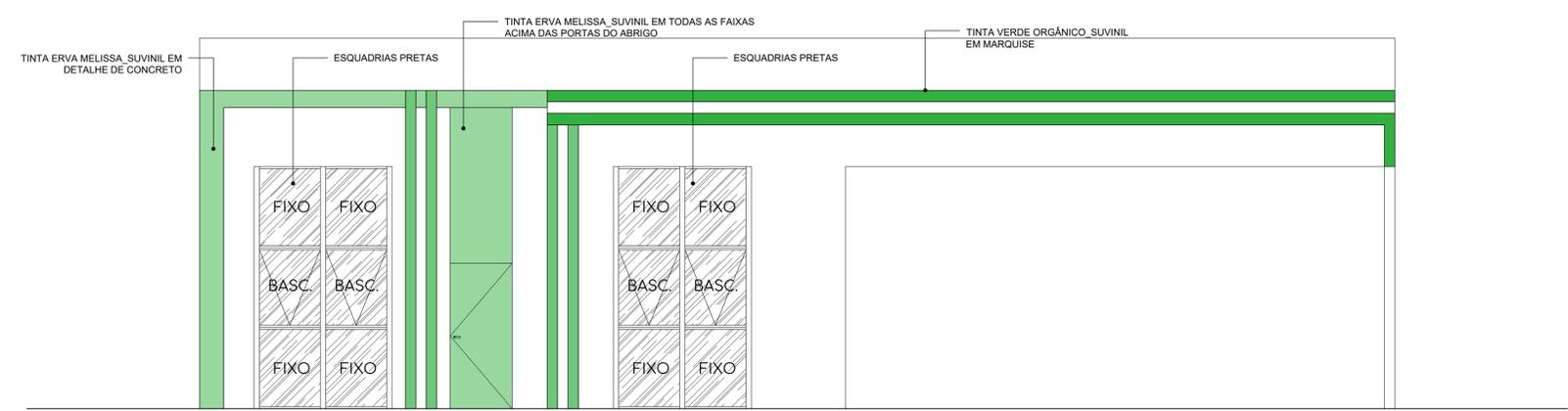
1 FACHADA PRINCIPAL - BLOCO ABRIGO 02  
ESCALA 1:50



2 FACHADA LATERAL - BLOCO ABRIGO 02  
ESCALA 1:50



3 FACHADA PRINCIPAL - BLOCO ABRIGO 02  
ESCALA 1:100



4 FACHADA LATERAL - BLOCO ABRIGO 02  
ESCALA 1:50



## PROJETO ARQUITETÔNICO

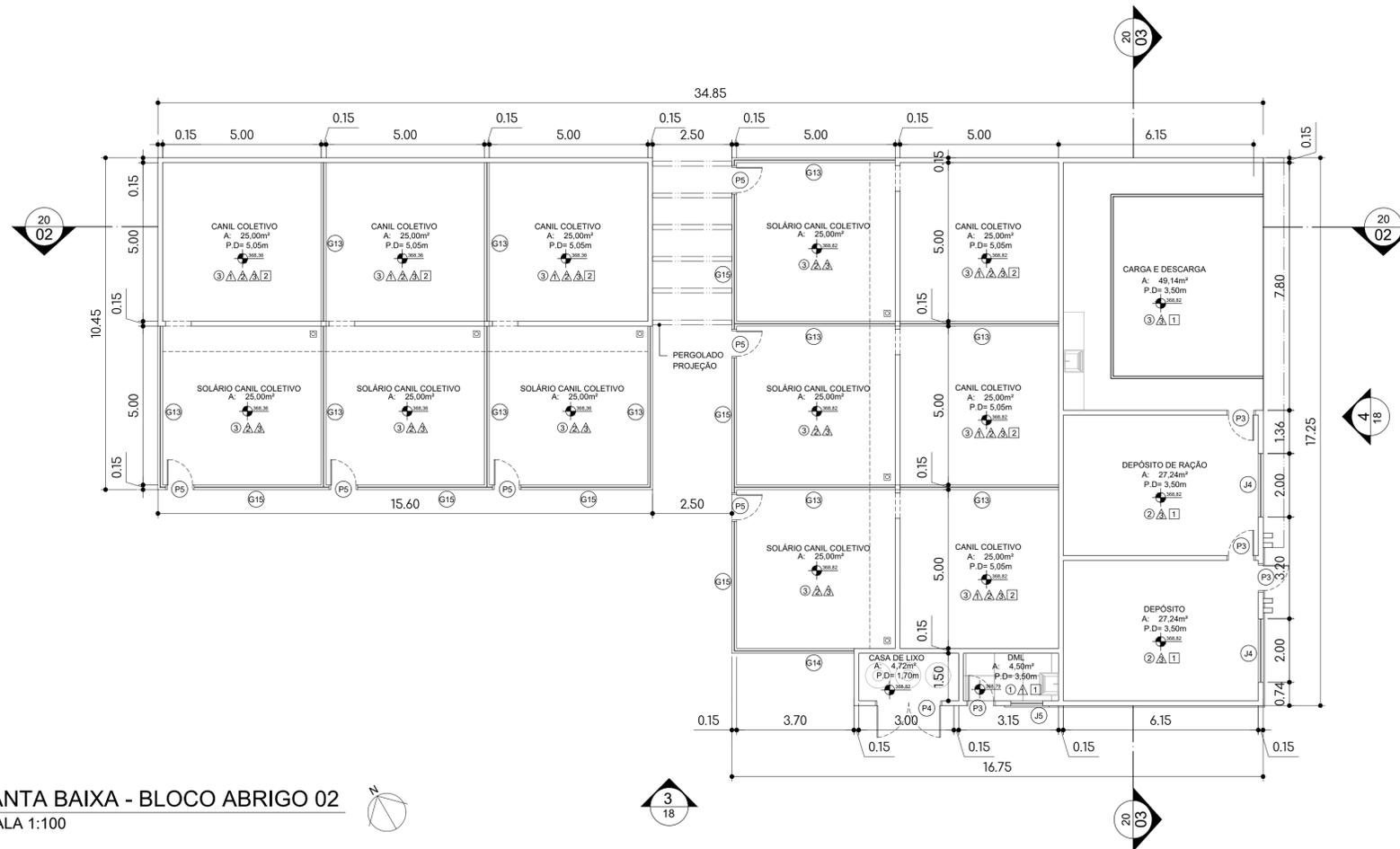
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO  
Escala: 1:3500

ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	75

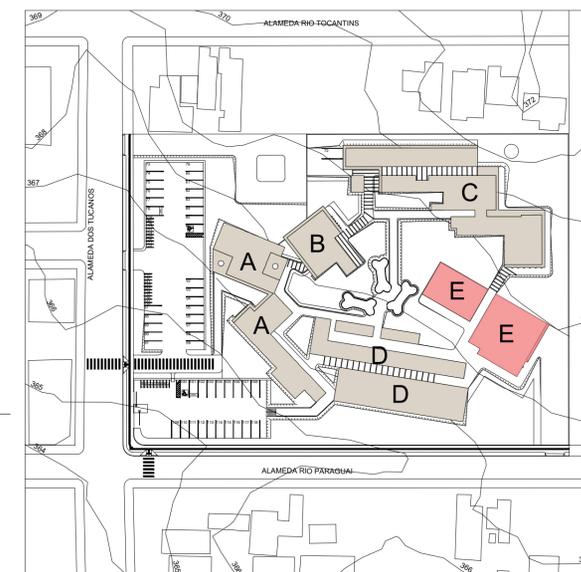
L.O.U.S.	
CORPO DA EDIFICAÇÃO	2.415,71 m <sup>2</sup>
MARQUISES E PERGOLADO	393,08 m <sup>2</sup>
<b>ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL</b>	<b>2.407,33 m<sup>2</sup></b>

UNIVERSIDADE:	FOLHA:
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>18/20</b>
DISCIPLINA: ATELIÊ DE PROJETO FINAL II	
PROJETO: CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS	
LOCAL: UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS	
CONTEÚDO: FACHADAS	
DOCENTE: PROF. EMELI GUARDA	
DISCENTE: BRUNA LAÍS CÓZARO	
CAMPUS: CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV	ESCALA: INDICADA
	DATA: NOVEMBRO/2024

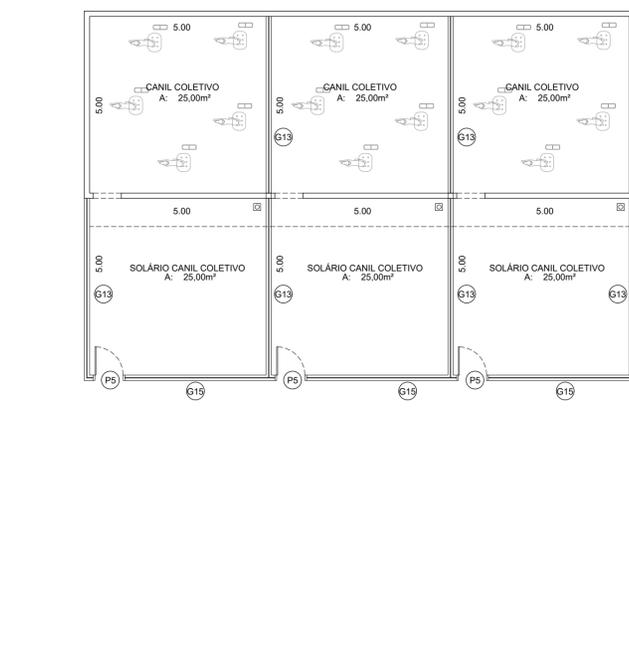
1 PLANTA BAIXA - BLOCO ABRIGO 02  
ESCALA 1:100



3 PLANTA CHAVE  
ESCALA 1:1000



COMPARTIMENTO	SUPERFÍCIES					
	1	2	3	1	2	3
CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO ANIMAL						
CANIS						
SOLÁRIOS						
DEPÓSITO						
DML						
CARGA E DESCARGA						
	MATERIAIS	CERÂMICA	PORCELANATO	CIMENTADO C/ TINTA EPOXI	CERÂMICA	TELA GALVANIZADA
						PINTURA ACRÍLICA
						LAJE COM PINTURA EPÓXI
						COBERTURA APARENTE



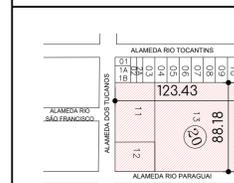
2 PLANTA LAYOUT - BLOCO ABRIGO 02  
ESCALA 1:100

QUADRO GERAL DE GRADIS		
PORTA	DIMENSÃO	MATERIAL
G01	4,15 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G02	5,90 x 1,50 x 1,00	AÇO E TELA GALVANIZADA
G03	10,20 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G04	3,15 x 2,00 x 0,5	AÇO E TELA GALVANIZADA
G05	1,30 x 1,30 x 1,20	AÇO E TELA GALVANIZADA
G06	1,25 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G07	2,25 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G08	0,50 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G09	0,75 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G10	2,00 x 1,30 x 1,20	AÇO E TELA GALVANIZADA
G11	5,25 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G12	4,15 x 1,3 x 1,20	AÇO E TELA GALVANIZADA
G13	5,00 x 1,30 x 1,20	AÇO E TELA GALVANIZADA
G14	3,85 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G15	4,25 x 2,00 x 0,50	AÇO E TELA GALVANIZADA
G16	2,00 x 0,70 x 1,80	AÇO E TELA GALVANIZADA

QUADRO GERAL DE JANELAS			
PORTA	DIMENSÃO	MATERIAL	OBS
J01	2,00 x 0,50 x 0,0	VIDRO E ALUMÍNIO	CORRER E FIXO
J02	1,00 x 3,50 x 0,0	VIDRO E ALUMÍNIO	CORRER E FIXO
J03	1,00 x 1,80 x 1,70	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J04	2,00 x 3,50 x 0,0	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J05	0,50 x 1,80 x 1,70	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J06	1,00 x 5,00 x 0,0	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J07	1,50 x 3,50 x 0,0	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J08	2,00 x 1,80 x 1,70	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO
J09	2,00 x 2,40 x 1,10	VIDRO E ALUMÍNIO	BASCULANTE E FIXO

QUADRO GERAL DE PORTAS			
PORTA	DIMENSÃO	MATERIAL	ACABAMENTO
P01	2,00 x 2,10	VIDRO E ALUMÍNIO	-
P02	0,90 x 2,10	COMPENSADO	PINTURA DE ACORDO COM A COR DO BLOCO
P03	0,80 x 2,10	COMPENSADO	PINTURA DE ACORDO COM A COR DO BLOCO
P04	2,00 x 1,50	AÇO E TELA GALVANIZADA	-
P05	0,80 x 2,10	AÇO E TELA GALVANIZADA	-

## PROJETO ARQUITETÔNICO



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO  
Escala: 1:3500

ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	75

L.O.U.S.	
CORPO DA EDIFICAÇÃO	2.415,71 m <sup>2</sup>
MARQUISES E PERGOLADO	393,08 m <sup>2</sup>
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	2.407,33 m <sup>2</sup>

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL FOLHA: 19/20

DISCIPLINA: ATELIÊ DE PROJETO FINAL II

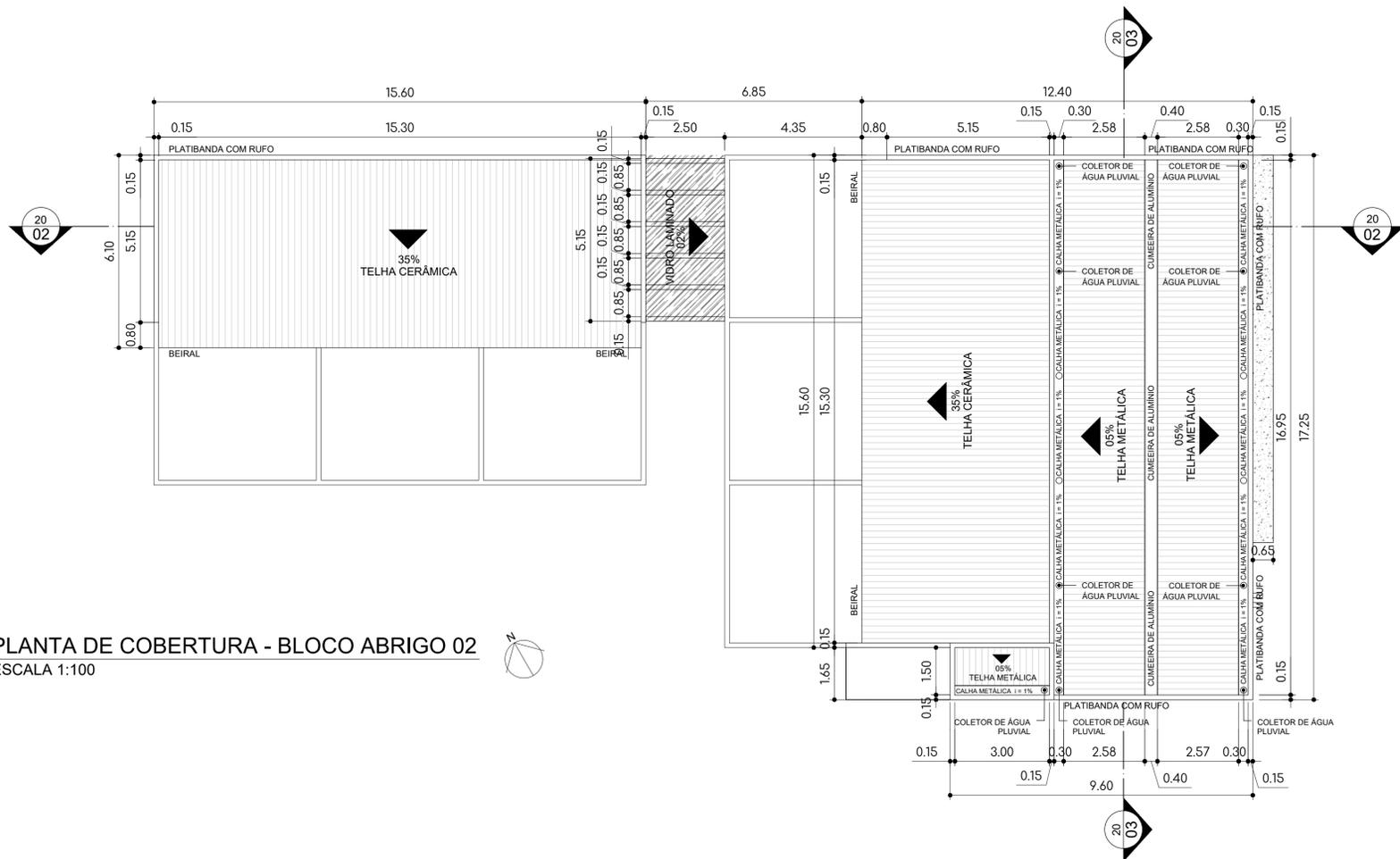
PROJETO: CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS

LOCAL: UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS

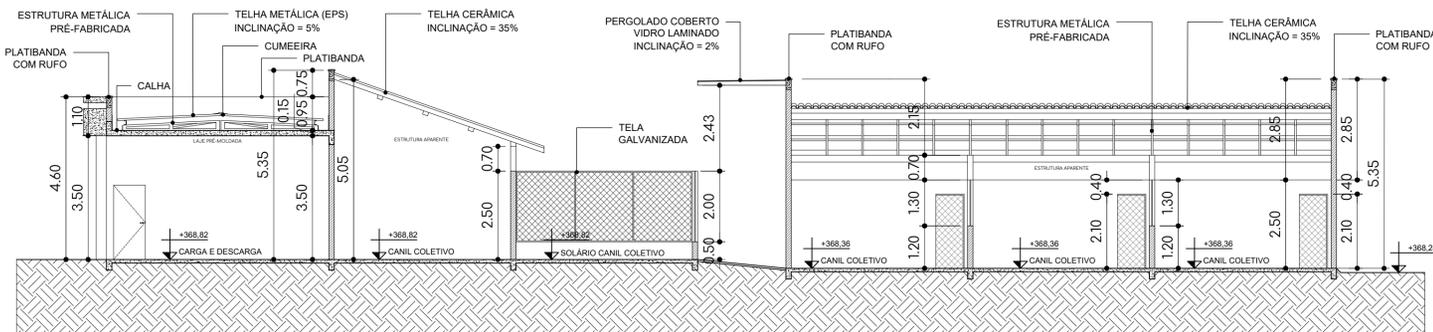
CONTEÚDO: PLANTA BAIXA E PLANTA DE LAYOUT

DOCENTE: PROF. EMELI GUARDA  
DISCENTE: BRUNA LAÍS CÓZARO RGA: 2020.1704.027-1

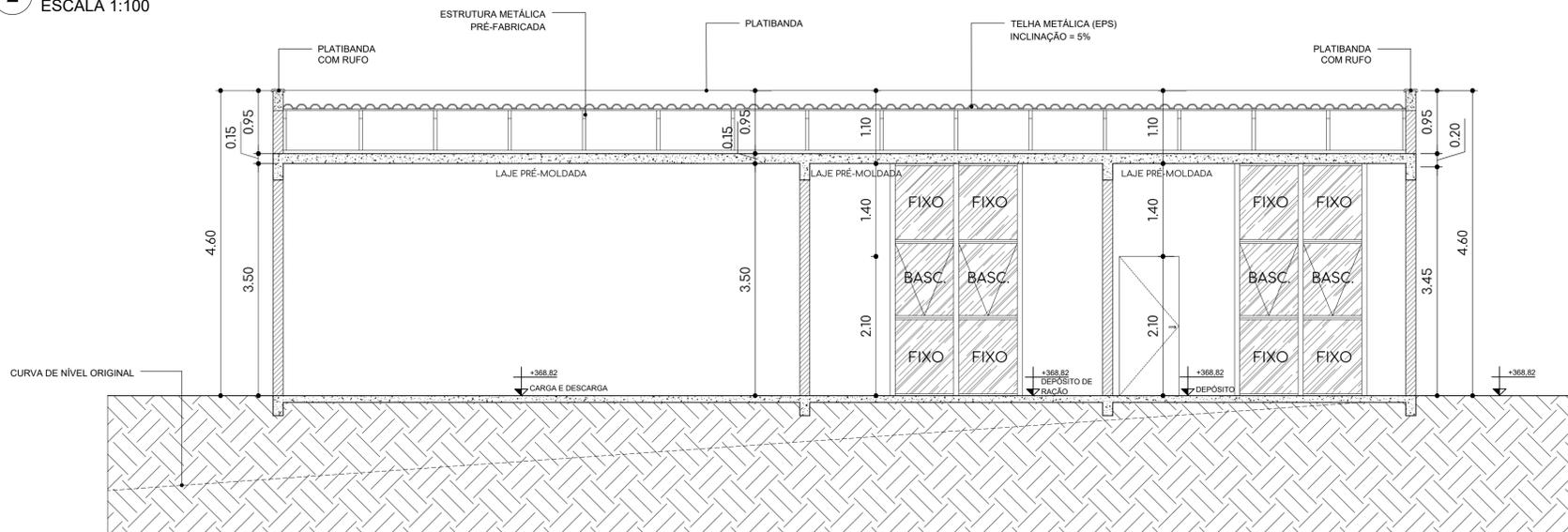
CAMPUS: CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV ESCALA: INDICADA DATA: NOVEMBRO/2024



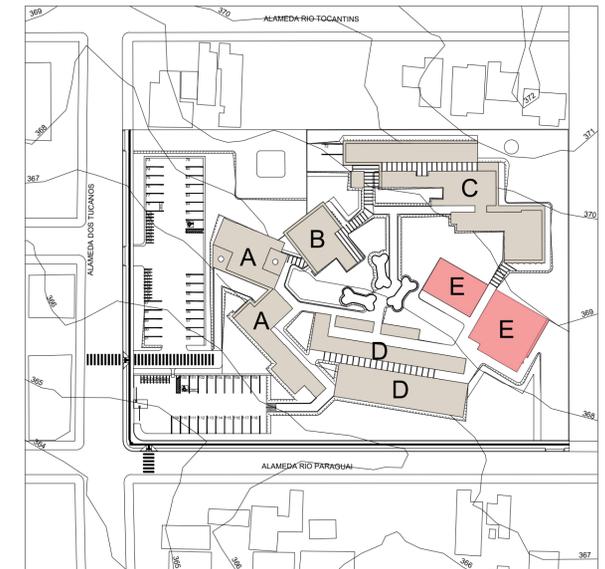
1 PLANTA DE COBERTURA - BLOCO ABRIGO 02  
ESCALA 1:100



2 CORTE LONGITUDINAL - BLOCO ABRIGO 02  
ESCALA 1:100



3 CORTE TRANSVERSAL - BLOCO ABRIGO 02  
ESCALA 1:50



4 PLANTA CHAVE  
ESCALA 1:1000



## PROJETO ARQUITETÔNICO



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO  
Escala: 1:3500

ÁREA DO TERRENO	10.873,25m <sup>2</sup>	TAXA DE PERMEABILIDADE	40,00%
ÁREA LIVRE	8.457,54m <sup>2</sup>	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,25
ÁREA PERMEÁVEL	4.368,70 m <sup>2</sup>	Nº DE PAVIMENTOS	01
TAXA DE OCUPAÇÃO	22%	Nº VAGAS DE ESTACIONAMENTO	75

L.O.U.S.	
CORPO DA EDIFICAÇÃO	2.415,71 m <sup>2</sup>
MARQUISES E PERGOLADO	393,08 m <sup>2</sup>
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	2.407,33 m <sup>2</sup>

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL  
FOLHA: 20/20

DISCIPLINA: ATELÊ DE PROJETO FINAL II

PROJETO: CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA ANIMAIS

LOCAL: UNIFICAÇÃO DOS LOTES 11/12/13, BAIRRO ECO PARK RESIDENCE, NAVIRAÍ - MS

CONTEÚDO: PLANTA DE COBERTURA E CORTES

DOCENTE: PROF. EMELI GUARDA

DISCENTE: BRUNA LAÍS CÓZARO

CAMPUS: CAMPUS DE NAVIRAÍ - CPNV

ESCALA: INDICADA

DATA: NOVEMBRO/2024